

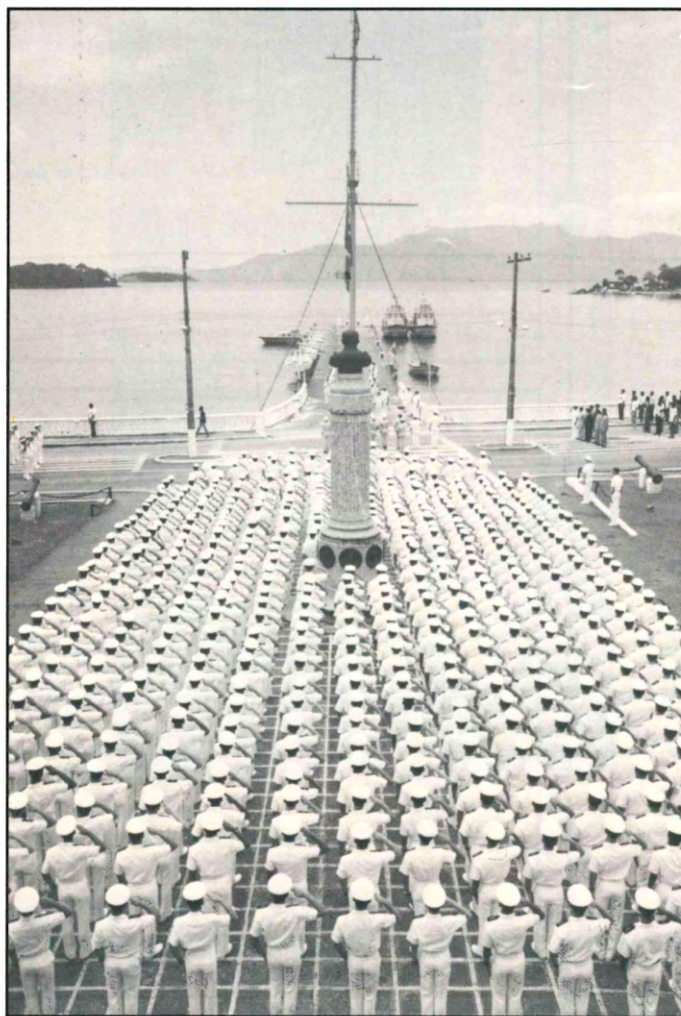
# a fragata

REVISTA DOS ALUNOS DO COLÉGIO NAVAL

ANO XL Nº 40 1991



# MENSAGEM DA REDAÇÃO



Quando aqui chegamos, em 12 de fevereiro de 1990, éramos apenas um grupo de jovens que haviam sido aprovados num difícil concurso e que afastavam-se de seus entes queridos para ingressar num desconhecido sistema de vida. Três anos se passaram, mais rápido do que prevíamos, e hoje aquele grupo de jovens atende pelo nome de Turma 90. E é pensando nas amizades que fizemos, sem dúvida alguma os melhores prêmios que levamos deste Colégio, que procuramos retratar nesta FRAGATA todos os detalhes e acontecimentos do dia-a-dia no CN.

Pretendemos, assim, que o integrante da Turma 90 tenha uma nova emoção a cada virada de página desta revista, relembando os anos que aqui passamos, desenvolvendo não apenas o nosso físico e intelecto, mas também o nosso caráter, forjando-nos como homens.

(Al. Leonel)

## Expediente

### DIRETOR

Al. Leonel Mariano da Silva Junior

### EDITOR-CHEFE

Al. Flávio Montgomery Soares

### REDATOR-CHEFE

Al. Marcelo Bione Gonçalves

### REDADORES

Al. Vanei de Almeida Silva Junior  
Al. Leonardo Pacheco Vianna

### SECRETÁRIO

Al. Marcelo Heitor Muniz dos Santos

### ASSISTENTE DE REDAÇÃO

Al. Júlio César de Souza Pereira

### FOTOGRAFIAS

Al. José Mauro de Farias Junior  
Al. Flávio Sebastião Rodrigues da Silva  
Al. Flávio Pinheiro Borges da Silva  
Al. Alessandro Pires Black Pereira  
Al. Carlos Alberto Leite Machado  
Al. Anderson Luiz Oliveira da Costa  
CB (MR) José Humberto de Lima

### ARTE

Al. Leonardo Silva Nery  
Al. Henrique Amaral de Britto  
Al. Alexandre Gomes da Silva

### OFICIAL ORIENTADOR

CT Luiz Marcelo Campos Rangel

### AGRADECIMENTOS

Prof. Guilherme de Andréa Frota  
Ten. Cel. (PMESP) Roberto Montgomery Soares  
2º Ten. (FN) Cláudio Leite — Relações Públicas do  
Btl Humaitá  
2º Ten. Chen — Relações Públicas do NaOc Antares

### SUPERVISÃO TÉCNICA

Antônio Góes

### PROJETO GRÁFICO

3ºSG (CAF) Lewer  
Marcos Mendonça de Moraes

### REVISÃO

Donato Barbosa do Amaral

### DIGITAÇÃO

Murilo Teixeira da Cunha

### EDITORAÇÃO ELETRÔNICA, REVISÃO, FOTOLITO, IMPRESSÃO E ACABAMENTO

### IMPRENSA NAVAL

## a fragata



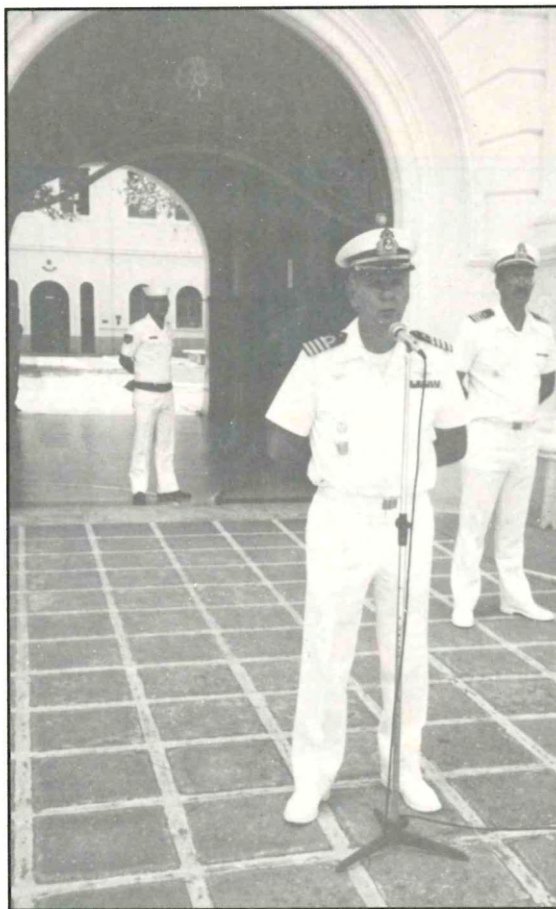
CAPA: Vistas Aéreas do Colégio Naval

Fotos: 1º Ten (FN) Antônio Nascimento Borges

## SUMÁRIO

— Mensagem da Redação .....	1
— Palavras do Comandante .....	3
— Oficialidade do CN .....	4
— Diário de Bordo .....	5
— Entrevista .....	11
— A Marinha Hoje .....	15
— Instrução Militar-Naval .....	17
• Palestras e Visitas .....	19
• Visitas ao CFN .....	20
— Nossos Mestres .....	21
— Esportes .....	22
• Competições Internas .....	23
• Competições Externas .....	24
• XXVIII NAE .....	25
• Equipes .....	31
• Grêmio de Vela .....	36
— Sociedade Acadêmica Greenhalgh 1992 .....	38
• Grêmios .....	40
• Eventos .....	52
— Assistência Religiosa .....	53
— Nossa Rotina .....	54
— Lembranças .....	56
— A Turma Rademaker .....	58
• O Patrono .....	59
• Nosso Paraninfo .....	60
• Homenagem Póstuma .....	63
• Saudades .....	64
• Os Formandos .....	67
— Despedida .....	80

# Palavras do Comandante



Após três anos de preparo, mais uma Fragata deixa a Enseada Batista das Neves, na proa de Villegagnon.

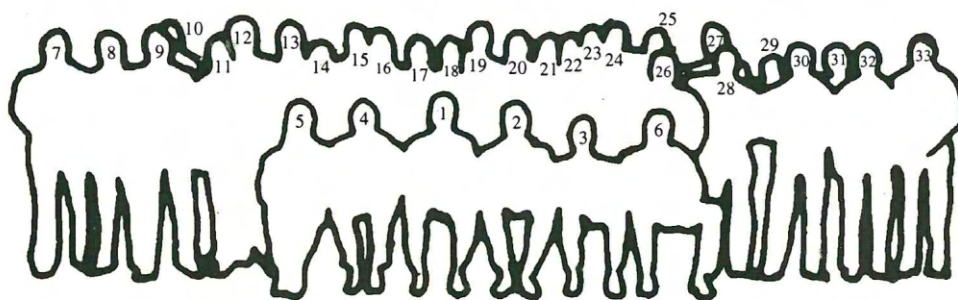
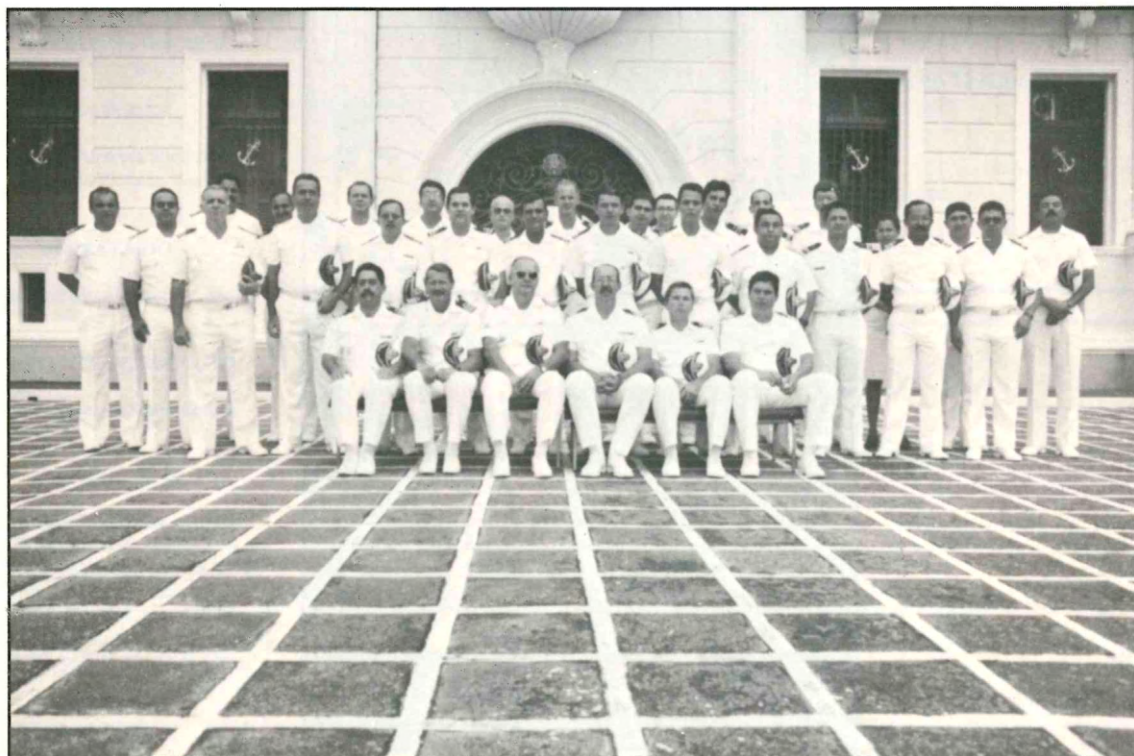
Sua tripulação, embora jovem, é aguerrida. Cada um conquistou seu lugar a bordo exclusivamente por força e mérito próprio.

Aqui, amizades foram forjadas e com elas o sentimento de turma que lhes acompanhará para sempre. Do cais, neste momento de despedida, o Comandante, com justo orgulho, vê seus alunos partirem e acenando deseja-lhes boa sorte e felicidades.

**PAULO CESAR DE PAIVA BASTOS**

Capitão-de-Mar-e-Guerra  
Comandante

# OFICIALIDADE DO COLÉGIO NAVAL



- 1 - CMG Paulo César - Comandante 2 - CF Ferreira - Imediato 3 - CF Randolfo - Comandante do Corpo de Alunos 4 - CF Vital - Chefe do Deptº de Serviços Gerais 5 - CF Cléber - Chefe do Deptº de Ensino 6 - CF (IM) Saraiva - Chefe do Deptº de Intendência 7 - CC Maia - Comandante da 3ª Companhia 8 - CC (IM) Jesus - Encarregado da Divisão de Material 9 - CC (QC-FN) Rodrigues de Almeida - Adido ao Deptº de Serviços Gerais 10 - 1º Ten (AA) Gomes Barbosa - Encarregado da Divisão de Prefeitura 11 - CT Paula Silva - Encarregado da Divisão de Planejamento 12 - CC (QC-EN) Hilário - Adido ao Deptº de Serviços Gerais 13 - CT (QC-CA) Castanho - Encarregado do Centro de Processamento de Dados 14 - CC Menezes Maia - Imediato do Corpo de Alunos 15 - CT (Md) Reinaldo - Encarregado da Divisão de Medicina 16 - CT Rangel - Encarregado da Divisão de Atividades Extra-Classe 17 - 1º Ten (QC-CA) Reinold - Encarregado da Divisão de Educação Física e Esportes 18 - CT (FN) Figueiredo - Comandante da 2ª Companhia 19 - CC Moura - Comandante da 1ª Companhia 20 - CT (AA) Alencastro - Encarregado da Divisão de Transportes 21 - CT Saraiva - Comandante da 4ª Companhia 22 - 1º Ten (F) Badiani - Encarregado da Divisão de Farmácia 23 - CT (Md) Ronald - 2º Ajudante da Divisão de Medicina 24 - CT (IM) Thomé - Encarregado da Divisão de Pagamento 25 - CT (Md) Motta - 1º Ajudante da Divisão de Medicina 26 - CC Venâncio - Encarregado da Divisão de Controle 27 - CT (CD) Bayma - Encarregado da Divisão de Odontologia 28 - 1º Ten (FN) Nascimento Borges - Encarregado da Divisão de Segurança 29 - 2º Ten (CAF) Chiara - Encarregada da Divisão de Serviços de Apoio 30 - CC Silva Cruz - Encarregado da Instrutoria de Ensino Militar-Naval 31 - CT (QC-CA) Abdalla - Encarregado da Divisão de Pessoal 32 - 1º Ten (CN) Joaquim - Encarregado do Serviço de Assistência Social e Religiosa 33 - CC (IM) Brígido - Adido ao Deptº de Intendência

# DIÁRIO DE BORDO



## PASSAGEM DA CANA DO LEME

Na manhã do dia 22 de novembro de 1991, após a realização da última prova periódica do ano, a turma 90 assumiu, em cerimônia presidida pelo Sr. Comandante, o comando do Corpo de Alunos.

Cumprindo a tradição, o Comte-aluno Ponchet passou a cana do leme ao aluno 2001 Lucht e os alunos do 2º ano receberam o comando das Companhias e Pelotões. A partir daquele momento, então, iríamos conduzir o Corpo de Alunos, agora com novas e maiores responsabilidades.

(Al. Leonardo Medeiros)



O Al. Lucht recebe a cana do leme do Al. Ponchet

## PASSAGEM DE IMEDIATICE

No dia 22 de janeiro de 1992, realizou-se a passagem da função de Imediato do Colégio Naval.

Após ocupar tal função desde 1988, o Capitão-de-Fragata Antônio Silva André da Costa, foi substituído pelo Capitão-de-Fragata Teodorico Ferreira Fernandes.

(Al. Bione)



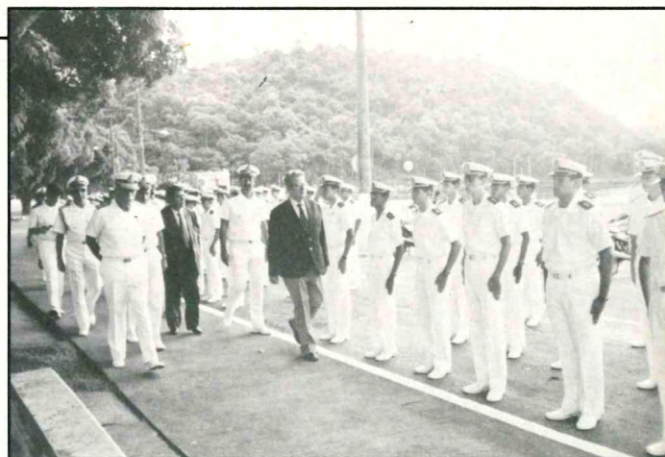
O CF Ferreira, o CMG Paulo César e o CF André, durante a cerimônia de passagem da Imediatice

## VISITA DO MINISTRO DA MARINHA

Durante o período de adaptação, o Colégio Naval foi visitado pelo Exmo. Sr. Ministro da Marinha, Almirante-de-Esquadra Mário Cesar Flores. Vindo do Rio num helicóptero Super Puma do Esquadrão HU-2, o Ministro, após a visita, seguiu de carro para o Estaleiro Verolme, onde participaria do lançamento da Corveta Frontin.

A estada de S.Exa. no Colégio Naval, apesar de breve, serviu para que visitasse as suas instalações, especialmente a nova piscina, em fase inicial de construção. O Ministro estava acompanhado do Exmo.Sr. AE Ivan da Silveira Serpa, então no cargo de Comandante de Operações Navais.

(Al. Black)



O então Ministro da Marinha passa em revista o Corpo de Alunos

# DIÁRIO DE BORDO



## ADAPTAÇÃO DOS NOVOS ALUNOS

Na manhã de 27 de janeiro de 1992, mais uma turma apresentava-se ao Colégio Naval. Iniciava-se, então, o Período de Adaptação, fase que marca o início da vida militar do Aluno. Durante essas duas semanas, os Oficiais-Alunos e Alunos Adaptadores procuraram, da melhor forma possível, ensinar os princípios básicos de hierarquia e disciplina, acostumar os novos alunos à rígida rotina e ministrar as mais básicas noções sobre a instituição militar.

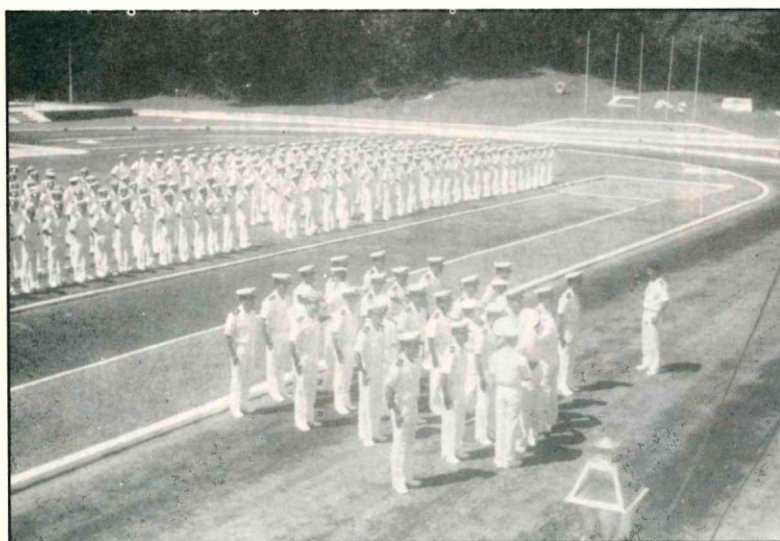
(Als. Bione, Braga Martins e Leonel)



A recepção aos novos alunos do CN



Os Alunos Adaptadores, responsáveis, juntamente com os Oficiais-Alunos, pelo período de adaptação dos novos alunos



A entrega de barretes aos Oficiais-Alunos

## ABERTURA DO ANO LETIVO

No dia 11 de fevereiro, em cerimônia realizada no campo de esportes, presidida pelo Vice-Almirante Arnaldo Leite Pereira, Comandante do 1º Distrito Naval, deu-se por aberto o Ano Letivo de 1992. Na mesma cerimônia, foi feita a entrega de barretes aos Oficiais-Alunos e dos distintivos aos Chefes-de-Classe dos 2º e 1º Anos.

Iniciava-se, então, mais um período de muita luta, esforço e dedicação aos estudos e atividades do âmbito naval.

(Al. Montgomery)

# DIÁRIO DE BORDO



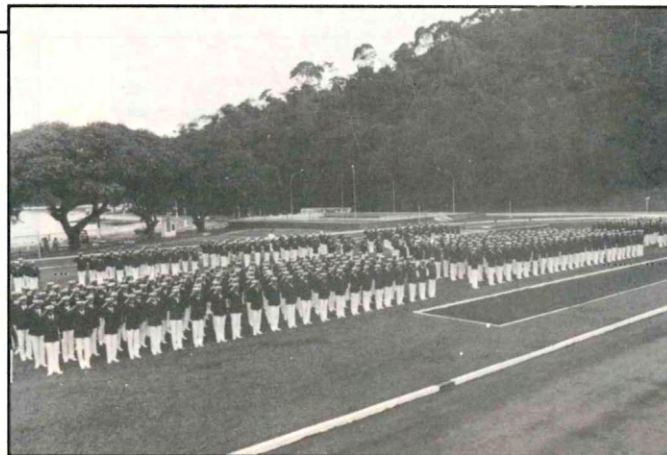
## ONZE DE JUNHO

Em cerimônia militar realizada nesta data no campo de esportes, comemorou-se os 127 anos da Batalha Naval do Riachuelo, com formatura geral no uniforme Alexandrino e leitura da Ordem do Dia alusiva à data.

A Batalha Naval do Riachuelo foi de importância decisiva para a nossa vitória brasileira na Guerra do Paraguai. Nela, constatamos grandes exemplos de patriotismo, como o do Alte. Barroso, que dissera, momentos antes do combate: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever." Dentre os bravos homens do mar, dois se destacaram, gravando seus nomes com o próprio sangue na História do Brasil: o Marinheiro Marcílio Dias e o Guarda-Marinha Greenhalgh.

E é esta a mensagem que Riachuelo, com seus heróis e mártires, deixou-nos: grandes exemplos de bravura, coragem e, sobretudo, amor ao Brasil!

(Als. Guimarães e Montgomery)



A tripulação do CN formada no uniforme Alexandrino



Os adidos navais e militares visitando as instalações do CN

## VISITA DE ADIDOS NAVAIS ESTRANGEIROS NO BRASIL

A fim de estreitar os laços de entendimento com as nações amigas, o Colégio Naval foi visitado, no início de junho, pelos adidos navais e militares da Alemanha, Argentina, Bolívia, Chile, China, El Salvador, Espanha, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Indonésia, Israel, Itália, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela.

Foi realizada, para os adidos, uma palestra no Salão Nobre sobre o Colégio Naval, proferida pelo CMG Paulo César. A seguir, ocorreu a visita às instalações do CN, seguida de desfile do Corpo de Alunos, em continência ao militar estrangeiro mais antigo, o Cel (Av) Lazzini, da Itália. Um coquetel na Praça d'Armas encerrou a visita, que esperamos ter dado aos adidos uma noção de uma parte do preparo ministrado aos futuros oficiais da Marinha do Brasil.

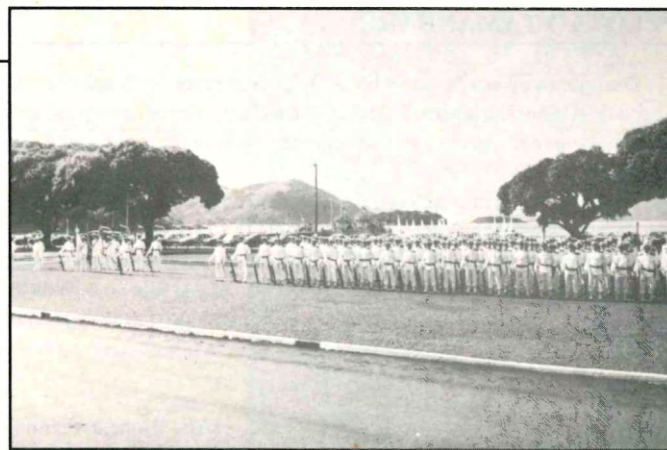
(Al. Leonel)

## ANIVERSÁRIO DO COLÉGIO NAVAL

O Colégio Naval é uma organização militar que tem por finalidade preparar jovens para o ingresso na Escola Naval. No seu quadragésimo-primeiro aniversário, o CN comemora mais um ano cumprindo sua missão na formação do futuro Oficial de Marinha.

Para celebrar essa singular data, foi realizada cerimônia militar presidida pelo Comandante da Escola Naval, Contra-Almirante José Alberto Accioly Fragelli, juntamente com a Gincana de Pintura, a XII EXPOARTE e a Regata Aniversário do Colégio Naval. Parabéns ao CN pelos seus 41 anos de história e tradição!

(Al. Trindade)



O Corpo de Alunos formado para a cerimônia



# DIÁRIO DE BORDO



## SETE DE SETEMBRO

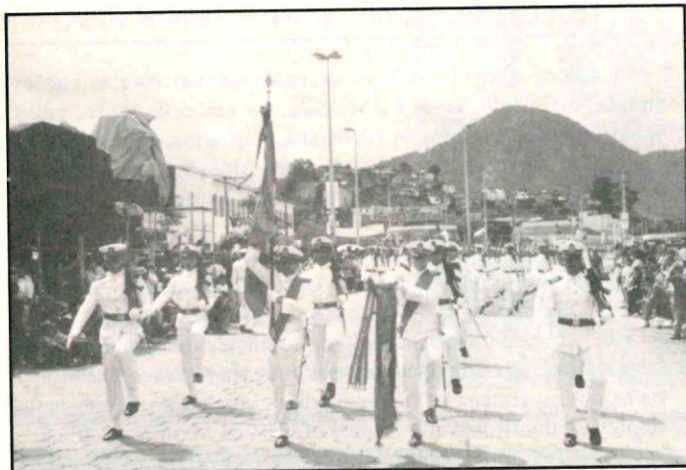
Neste ano de 1992, o comando do Colégio conseguiu algo há muito desejado: levar uma companhia de honra para participar da parada de 7 de Setembro na cidade de São Paulo. Para isso, tivemos um período de treinamento intensivo no CN, visando à perfeição no desfile.

Tivemos a honra de abrir o desfile do destacamento formado pelas escolas militares (função sempre reservada às representações da Marinha). Devemos agradecer à FAB, que muito nos ajudou, cedendo-nos alojamento no Parque de Material Aeronáutico de São Paulo.

(Al. Cesarino)



Os alunos do CN, durante o desfile de São Paulo



Os alunos do CN, como sempre, foram o ponto alto do desfile em Angra dos Reis

Em Angra dos Reis, o tradicional desfile cívico marcou mais um aniversário da Independência do Brasil. O prefeito e várias outras autoridades e personalidades locais prestigiaram a solenidade, na qual algumas escolas da região, juntamente com o Grupamento do Corpo de Bombeiros de Angra dos Reis, participaram do desfile.

Mais uma vez, o Corpo de Alunos do CN encerrou o desfile, sendo o ponto alto da cerimônia. Desfilando com garbo e entusiasmo, mostrou-se impecável, arrancando aplausos do público presente.

(Al. Sobral)

## PELOTÃO TAMANDARÉ

Durante os meses do ano letivo é disputado entre os 15 pelotões do Corpo de Alunos o título de Pelotão Tamandaré, concedido àquele que mais se destacar quanto à apresentação militar, comportamento e atitudes militares.

Neste ano, tiveram a honra de ostentar a barreta de eficiência os componentes dos seguintes pelotões: 3º da 3ª Cia (Of. Al. Sobral), 1º da 1ª Cia (Of. Al. Grecco), 2º da 1ª Cia (Of. Al. Omar), 3º da 5ª Cia (Of. Al. Marcus Vinícius), 3º da 4ª Cia (Of. Al. Araújo) e o 3º da 2ª Cia, (Of. Al. Vianna), que se destacou, conquistando o título por duas vezes.

(Als. Bione e Vianna)



O 3º da 2ª foi o pelotão que mais recebeu os barretes de Pelotão Tamandaré

# DIÁRIO DE BORDO



## ALMOÇO DOS TRINTA DIAS

Depois de muitos anos sem ser realizado, o Almoço dos Trinta Dias deu-nos a oportunidade de confraternizar com aqueles que, todos os finais de semana, acompanharam-nos e deram-nos força para seguirmos na nossa caminhada: nossos pais.

Para a Turma 90 já era palpável a Cerimônia de Formatura. Pressentia-se, também, que as saudades não demorariam a chegar, principalmente para aqueles que por aqui passaram e deixaram marcas de uma luta por ideais conscientes e honestos e que pretendem realizar um dia algo de grandioso.

O almoço foi servido no refeitório dos alunos. Algumas palavras foram ditas, inclusive pelo nosso paraninfo, CC(IM) Jesus. Todas externavam recordações, sentimentos e ambições. Foi uma excelente maneira de agradecermos àqueles que, apoiando e confiando, sempre incentivaram seus filhos, através de suas palavras amigas.

(Al. Black)



*O almoço tem como finalidade a confraternização entre pais e alunos*

## DIA DA BANDEIRA



—“Em continência à bandeira, apresentar armas!”

19 de novembro de 1992. A manhã ensolarada anunciava que o dia seria especial. Novamente nos reuníamos para reverenciar o símbolo maior de nossa Pátria: o Pavilhão Nacional. Aquela era o seu dia.

Como bons homens do mar, fazemos do culto à nossa bandeira um ato sagrado, zelando sempre por sua memória. Vê-la tremular livre em nossos mastros traz a certeza da importante missão a que nos propusemos cumprir.

Alunos hoje, comandantes amanhã, saberemos passar aos próximos que trilharem nossos caminhos a mensagem que então pudemos aprender e que consiste na base de nossa profissão: o amor ao Brasil.

“Marinheiros por vocação”

(Al. Rodrigues)

*A bandeira nacional é içada: cena cotidiana, revestida de significação especial por ocasião de seu dia comemorativo*

## PASSAGEM DA CANA DO LEME

Foi um evento, sem dúvida, marcante e muito significativo para os alunos do 3º ano, que deixam o Colégio, e também para aqueles que nele ainda permanecerão.

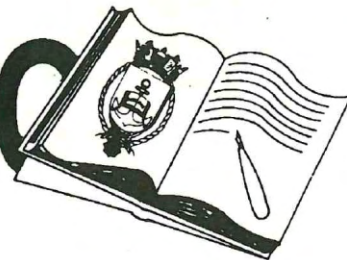
O nosso Comandante-Aluno Lucht passou a cana do leme ao aluno 2001 — Magalhães, transferindo-lhe, assim, a grande responsabilidade de manter as tradições deste estabelecimento, e o respeito mútuo, a união e a instrução correto dos alunos.

(Al. Heitor)



*O aluno Magalhães recebe a cana do leme*

# DIÁRIO DE BORDO



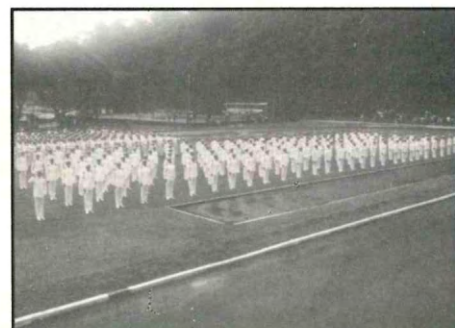
## ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

A cerimônia de Encerramento do Ano Letivo foi, sem dúvida, a que mais marcou nossas vidas no Colégio Naval. Nossa última formatura como alunos trazia a certeza de que sairemos da Enseada Baptista das Neves com o dever cumprido. Em cada rosto, a alegria da vitória conquistada. Em cada coração, a esperança de um futuro próspero.

Tradicionalmente, nesta cerimônia são entregues os prêmios por mérito escolar. Parabéns aos vencedores e a nós, da Turma 90, que completamos, juntos, mais essa etapa de nossas vidas.



(Al. Henrique Castro)



O Al. Lucht recebendo um de seus prêmios

## PRÊMIOS ESCOLARER DE 1992

Aluno Robert Rigobert **LUCHT**

- Prêmio “Honra ao Mérito Excepcional” — por ter obtido média global superior a nove (9,0) e médias finais em todas as matérias superiores a oito (8,0) durante os três anos do curso.
- Prêmio “Almirante Saldanha” — por ter obtido a maior Aptidão para o Oficialato durante o curso.
- Prêmio “Descartes” — por ter sido o melhor aluno em Matemática e Desenho durante o curso.
- Prêmio “Dalton” — por ter sido o melhor aluno em Física e Química durante o curso.
- Prêmio “Barão do Rio Branco” — por ter sido o melhor aluno em História e Geografia durante o curso.
- Prêmio “Honra ao Mérito Escolar” — por ter sido o melhor aluno nas matérias do Ensino Básico durante o curso.
- Prêmio “Almirante Octávio Antônio Garnier” — por terminar o curso em 1º lugar.
- Prêmio “CFN” — por ter obtido a maior média no Ensino Militar-Naval, juntamente com a Aptidão para o Oficialato durante o curso.

Aluno **VICTOR HUGO** Vianna Bustillos Villafán

- Prêmio “Esquadra” — por ter sido o melhor aluno no Ensino Militar-Naval durante o curso.
- Prêmio “1º Distrito Naval” — por ter obtido a maior média no Ensino Militar-Naval durante o curso.

Aluno **LEONEL** Mariano da Silva Junior

- Prêmio “Machado de Assis” — por ter sido o melhor aluno em Língua Portuguesa durante o curso.
- Prêmio “Historiador Honório Lima” — por ter sido o melhor aluno em História durante o curso.

Aluno Gustavo **SANT’ANA** Coutinho

- Prêmio “Olímpico” — por ter sido o melhor atleta e esportista do ano.

Aluno **PAULO** Pereira **OLIVEIRA** Matos

- Prêmio “Rui Barbosa” — por ter sido o melhor aluno em Língua Inglesa durante o curso.

## “TECNOLOGIA PRÓPRIA É INDEPENDÊNCIA”

ENTREVISTA COM O EXMO. SR. VICE-ALMIRANTE (EN) OTHON LUIZ PINHEIRO DA SILVA, PRESIDENTE DA COORDENADORIA PARA PROJETOS ESPECIAIS DA MARINHA:

Em dezembro de 1978, o Almirantado decidiu que a Marinha deveria buscar capacitação em nosso país, para contar com a propulsão nuclear.

Como consequência dessa decisão da Alta Administração Naval, em 1980 foi iniciado o Programa Chalana, motivado pelo ideal de que “tecnologia própria é independência”. A sua execução coube à Coordenadoria para Projetos Especiais — COPESP que, incluindo-se a sua sede em São Paulo, e o seu Centro Experimental Aramar, em Iperó (SP), conta hoje com uma equipe técnica composta de cerca de 600 engenheiros, dos quais 30% são pós-graduados, e gera por volta de 1700 empregos diretos e de 5000 a 6000 empregos indiretos.

O Presidente da COPESP, Vice-Almirante (EN) OTHON LUIZ PINHEIRO DA SILVA, foi, neste ano de 1992, o entrevistado pela Equipe de “A FRAGATA”, que buscou informações sobre o mais ambicioso projeto da Marinha do Brasil na atualidade.

“A FRAGATA”: Como e quando surgiu o Centro Experimental Aramar? Com que finalidade foi construído?

ALTE. OTHON: A partir da decisão do Almirantado, em 1978, conceituou-se o seguinte: as atividades de projeto de concepção e de desenvolvimento em escala laboratorial seriam realizadas na sede da COPESP, localizada no campus da Cidade Universitária da USP, em São Paulo. As unidades de demonstração industrial do ciclo do combustível nuclear e alguns laboratórios de maior porte, destinados ao imprescindível apoio experimental que um



O Vice-Almirante (EN) Othon Luiz Pinheiro da Silva

programa desta natureza requer, deveriam ser construídos em uma área de maiores dimensões, em outro local, a cerca de 100km de São Paulo, facilitando assim o deslocamento da nossa equipe de projeto para a realização de jornadas experimentais nesse local. Não queríamos duplicar a equipe, porque no Brasil temos sempre que partir do pressuposto de que contaremos com poucos recursos.

O local escolhido, no município de Iperó, dentre quinze (15) que foram analisados, atendia a esses e a outros requisitos, e ainda apresentava a grande vantagem de já pertencer à União, não tendo sido necessário nenhum dispêndio para sua aquisição. Em 1984, portanto, a Marinha já dispunha de uma área para a construção do

Centro Experimental Aramar, que se destinava a abrigar as unidades de demonstração industrial do ciclo do combustível e laboratórios para validarem experimentalmente o nosso programa de propulsão nuclear para submarinos.

“A FRAGATA”: Por que o Brasil precisa de um submarino nuclear?

ALTE. OTHON: A evolução tecnológica dos meios de detecção, ressaltando-se entre esses os satélites espíões, tornou mais expostas as forças de superfície. Um país de poucos recursos como o nosso não pode prescindir do elemento surpresa e, no mar, a única forma de contarmos com esse elemento a nosso favor é estarmos permanentemente submersos, o que só é possível utilizando-se submarinos com propulsão independente do ar, dentre os quais se destaca, pela sua maior eficiência, o submarino de propul-

são nuclear. Além disso, para termos capacidade de defesa ao longo de uma costa de grande extensão como a nossa, precisaríamos de um número muito maior de submarinos convencionais. Então, paradoxalmente, o submarino de propulsão nuclear, além de ser o instrumento mais eficiente para cumpri-



A sede da COPESP, dentro do campus da USP

mento da missão constitucional de defesa de nossa fronteira marítima, é o que apresenta menor custo para o País. E esse custo é ainda em grande parte, ou totalmente, ressarcido à medida que se desenvolve uma tecnologia que atende a outros segmentos da sociedade, sendo oportuno salientar que a tecnologia desenvolvida para a propulsão nuclear é a mesma utilizada nos reatores de terra que precisaremos no futuro.

**“A FRAGATA”:** A idéia de construir o submarino nuclear provocou alguma reação negativa no estrangeiro?

**ALTE. OTHON:** É claro, porque o submarino nuclear é um meio de exercermos a nossa soberania de forma maiúscula. Soberania é igual a liberdade: não se concede, conquista-se. Toda vez que um país consegue a sua liberdade, o outro preferiria que ele não a obtivesse. Sabemos, portanto, que não vamos contar com a boa vontade de ninguém para conseguí-la.

**“A FRAGATA”:** De que forma essas reações negativas se manifestaram?

**ALTE. OTHON:** Através de bloqueios de venda, ações negativas de fornecimento e, sobretudo, induzindo os desavisados a acreditarem que o Brasil não necessita de submarinos nucleares para a sua defesa ou, até mesmo, que a defesa do nosso país não é necessária, e que pode ser executada por outrem.

**“A FRAGATA”:** Quais os outros problemas que geraram atraso no desenvolvimento do projeto?

**ALTE. OTHON:** Todos eles se resumem, basicamente, na escassez de recursos financeiros, pois, em um país que forma milhares de engenheiros e físicos por ano, sempre encontraremos

capacidade para realizar projetos como este nosso.

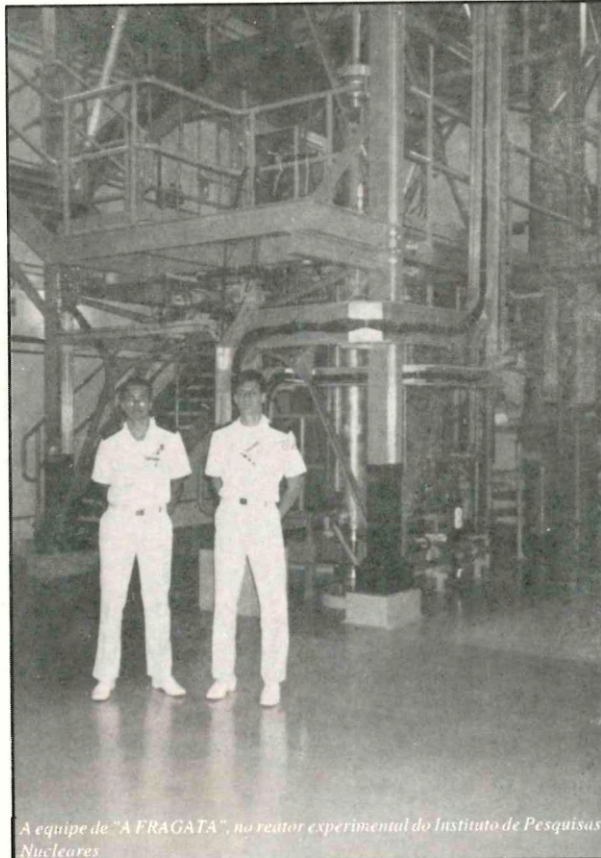
**“A FRAGATA”:** Em relação às etapas da construção do submarino nuclear, em que ponto estamos? O que já fizemos e o que temos a fazer?

**ALTE. OTHON:** Podemos dividir o projeto do submarino nuclear em três fases. A primeira é o desenvolvimento do combustível. E, neste caso, ao contrário dos outros tipos de propulsão, não podíamos contar com seu fornecimento externo, pois, devido ao alto valor estratégico do combustível nuclear, a sua tecnologia, principalmente no que se refere à etapa de enriquecimento isotópico, é considerada sensível, e por isso sujeita a restrições. A Marinha, desde 1982, já tem o domínio da tecnologia de todas as etapas do ciclo do combustível. A segunda fase é o desenvolvimento do sistema de propulsão nuclear e, como também sabíamos que não poderíamos contar com o fornecimento do reator e dos principais componentes da instalação propulsora, tivemos que nos preocupar em projetá-los, desenvolvê-los e construí-los no País, o que estamos fazendo. A terceira fase, que desde maio de 1991 também passou à responsabilidade da COPESP, é o projeto do submarino em si, que, nesse ano e meio, já evoluiu bastante. Dois importantes laboratórios, um de Hidrodinâmica em Aramar e um de Mecânica de Estruturas no Rio serão construídos para dar o necessário suporte experimental a essa terceira e última fase do projeto.

“A FRAGATA”: De que forma o setor militar contribui para o desenvolvimento de tecnologia?

ALTE. OTHON: Através de programas de pesquisas e desenvolvimento, projetando e desenvolvendo dentro de nossas fronteiras o material de defesa necessário ao cumprimento de sua missão. Esse esforço, que deve ser integrado com os institutos de pesquisas, universidades e empresas nacionais, evita limitações de ordem estratégica, proporciona o surgimento de tecnologia de ponta em diversas áreas de interesse da nossa sociedade e conduz a uma melhor capacitação dos nossos cientistas e técnicos.

O Programa Chalana adota, desde o seu início, um modelo gerencial que conta com a efetiva participação e cooperação de instituições de pesquisa, universidades, empresas de engenharia e indústrias do país. O esforço empreendido para dominar a tecnologia de enriquecimento isotópico do urânio, que tem a ultracentrífuga como coração deste projeto, alavancou diversas áreas da nossa engenharia, fazendo com que fossem desenvolvidos e fabricados no país diversos materiais, componentes, equipamentos e sistemas, que têm grande aplicação industrial. O mesmo vem ocorrendo através do esforço realizado para o desenvolvimento da instalação de propulsão. E a COPESP também colabora tanto com o setor de pesquisa, como com o setor empresarial. Por exemplo, embora um reator de propulsão possa funcionar até com urânio enriquecido a 10%, pretendemos, no futuro, atingir o enriquecimento a 20%, para atendermos à demanda dos reatores de pesquisa do país. Procuramos também, desde o início, fazer com que pequenas e médias empresas nacionais participassem deste Programa. Nesse sentido, está sendo criada a Fundação Pólo de Alta Tecnologia da Região de Iperó e Adjacências — PATRIA, que visa a atrair para as proximidades do Centro Experimen-



A equipe de "A FRAGATA", no reator experimental do Instituto de Pesquisas Nucleares

tal Aramar pequenas e médias empresas de alta qualificação técnica, que poderão ter acesso aos nossos laboratórios.

“A FRAGATA”: Como será ministrado o preparo especial para a tripulação do submarino?

ALTE. OTHON: De uma forma sucinta, podemos dizer que, para transformarmos um submarinista convencional em nuclear, levaremos por volta de um ano. Serão seis meses de aulas e treinamento em simulador, três meses de treinamento intensivo em simulador e três meses de operação no reator-protótipo de terra em Aramar.

“A FRAGATA”: Para quando está prevista a conclusão do projeto?

ALTE. OTHON: A instalação protótipo de terra, idêntica à planta de propulsão do submarino, deverá entrar em funcionamento, em Aramar, até 1999. Estaremos assim em condições de, na virada do século, simularmos uma viagem de circunavegação, utilizando essa instalação. O nosso primeiro submarino nuclear tem sua conclusão prevista para a primeira década do século XXI. Antes disso, porém, deveremos operar um submarino convencional, que já está sendo projetado e que, a menos do módulo de energia, será idêntico ao nosso primeiro submarino nuclear. Esse submarino convencional tem como finalidade verificar condições reais de manobrabilidade e testar todos os demais sistemas de bordo não relacionados com o módulo de energia.

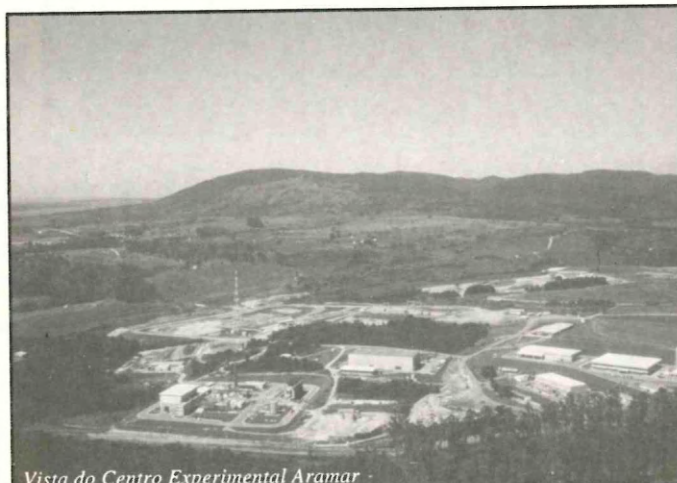
“A FRAGATA”: O armamento básico será o torpedo?

ALTE. OTHON: Sim, a primeira geração do submarino nuclear terá, provavelmente, apenas torpedos.

“A FRAGATA”: Como o V.Exa. encara a redução de verbas destinadas às Forças Armadas?

ALTE. OTHON: Faz parte da dieta por que o país passa. Além dessa dieta, que é necessária, existe também a falta de compreensão da necessidade de defesa. Quem acha que o país não precisa de defesa é porque nunca leu História. Nós somos um país que entre outras coisas é rico em recursos minerais, e por isso temos que ter meios de defesa para inibir pretensões que outros possam ter em relação a esses recursos. Essa defesa representa uma proteção, tal como a fechadura que instalamos em nossas portas. Contamos, em 1992, com 0,3% do P.I.B. para o setor de defesa. Somos um dos países que, relativamente ao seu P.I.B., menos gastam em defesa em todo o mundo. Os nossos gastos "per capita" com a atividade de defesa só não são inferiores aos de países como a Maurítânia e a Costa Rica. Isso é não ter idéia do que seja a História. O problema da defesa é um problema da sociedade como um todo. Cumpre a nós, militares, exercermos a política de defesa em época de paz. Da guerra, todos, querendo ou não, participam. Cada cidadão deve sentir a importância da atividade de defesa, que é essencial. E daí vem, repito, a grande importância dos programas de pesquisa e desenvolvimento realizados pelas Forças Armadas em nosso país, pois isso amplia a participação das lideranças científicas, técnicas e industriais, que começam a entender melhor esse problema. Nossa maior guerra é contra o subdesenvolvimento. O esforço realizado para desenvolver no país equipamentos de defesa que, por necessidade, devem ser mais leves, mais resistentes, mais fáceis de operar, e mais automatizados, alavanca o nosso desenvolvimento tecnológico. Várias tecnologias assim desenvolvidas são empregadas em outras áreas, contribuindo para o desenvolvimento econômico-social do país.

"A FRAGATA": Quais as qualificações necessárias para um Oficial saído da Escola Naval trabalhar na área científica, como o Projeto Aramar?



Vista do Centro Experimental Aramar

ALTE. OTHON: Prestando o concurso, como Primeiro-Tenente, para o Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais. Se aprovado, ele cursará a Escola Politécnica da USP. A Marinha tem formado de 8 a 10 Oficiais Engenheiros por ano. A idéia é fazer com que o Engenheiro Naval encare o navio como um sistema. Ele supervisiona reparos em navios, faz projetos de navios, de sistemas, e gerencia projetos. Muito provavelmente, o Chefe de Máquinas do Submarino Nuclear será um Oficial Engenheiro-Naval.

"A FRAGATA": Como o Sr. encara o papel do Co-

légio Naval atualmente?

ALTE. OTHON: Acho que todo investimento em ensino é bem visto. A base de qualquer sociedade próspera é o sistema de ensino adequado. E, como a cada dia os equipamentos militares estão mais sofisticados, ter um programa de ensino de alta qualidade, que esperte vocações desde o início, é muito importante.

"A FRAGATA": Qual a mensagem que o Sr. deixa para os formandos de hoje do CN, que formarão a Marinha do futuro?

ALTE. OTHON: A mensagem é de esperança. É para que acreditem que esta profissão vale a pena. E que eu começaria tudo de novo, se o tempo voltasse a 1955. É uma vida de sacrifícios, sem dúvida, mas que vale muito a pena.

Entrevista realizada em 14 de setembro de 1992, na sede da COPESP, em São Paulo, pelos Alunos Leonel e Montgomery.

## Novas Corvetas para a nossa Marinha

Dentro do Programa de Reaparelhamento de Meios da Marinha do Brasil, foram construídas com um empenho muito grande quatro corvetas, a saber:

- V-30 — Corveta "INHAÚMA"
- V-31 — Corveta "JACEGUAI"
- V-32 — Corveta "JULIO DE NORONHA"
- V-33 — Corveta "FRONTIN"

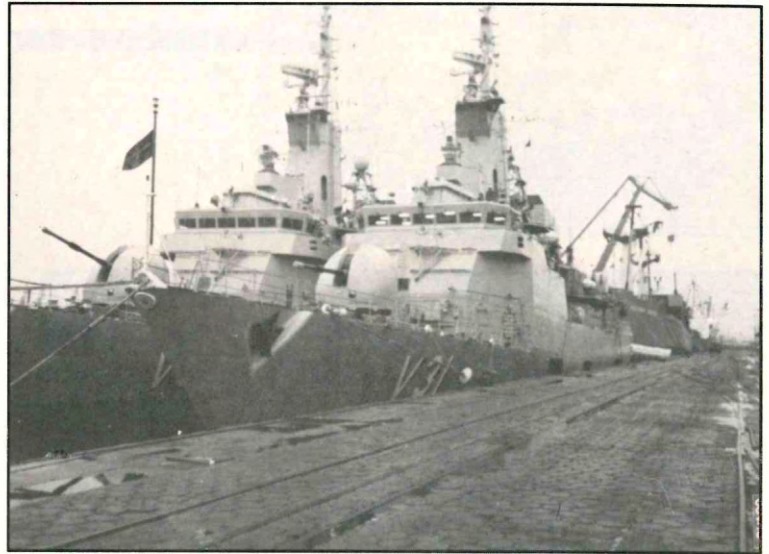
Neste ano, tivemos a incorporação da JULIO DE NORONHA à MB, além do lançamento ao mar da FRONTIN, corveta cuja incorporação está prevista para o ano que vem.

As modernas corvetas da classe INHAÚMA são todas de construção nacional e representam um passo gigantesco para a MB em direção à maturidade e independência tecnológica. Seguem-se seus dados gerais:

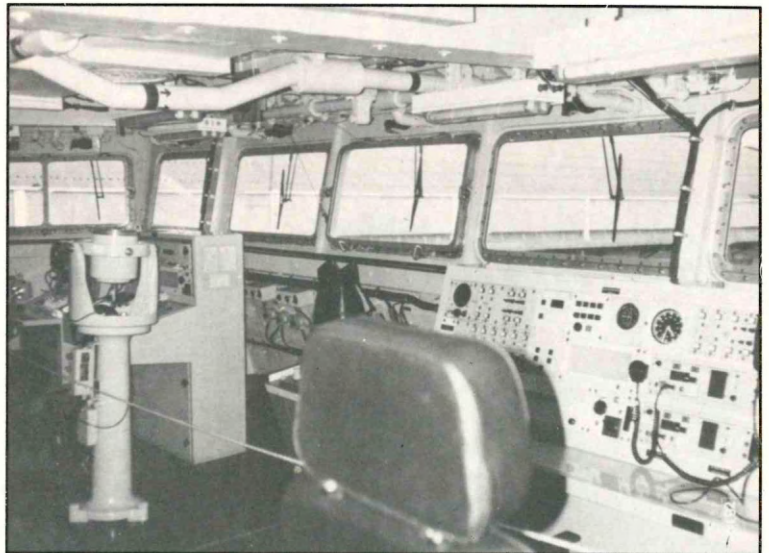
— Missão: São navios de escolta de emprego geral, prioritariamente para missões de defesa do litoral brasileiro em ações de superfície, proteção à navegação de cabotagem, escolta a comboios selecionados e negação do uso do mar ao inimigo em áreas restritas. São capacitadas para ações anti-superfície e anti-submarino, possuindo também capacidade de defesa antiaérea e apoio de fogo naval. Possuem também proteção contra contaminação nuclear, biológica ou química.

Têm comprimento total de 95,77m e calado máximo de 5,30m. Têm deslocamento leve de 1600 t e pesado de 2000 t. Sua velocidade máxima é acima de 26 nós. Têm 2 eixos, com um sistema de propulsão combinada diesel ou turbina a gás (CODOG), composto de 2 motores diesel e uma turbina. Como armamento, possuem 2 lançadores duplos de mísseis EXOCET MM40, um canhão VICKERS MK-6 de 4,5 polegadas, dois reparos de canhões BOFORS de 40/70mm e dois reparos triplos de lançadores de torpedos A/S (MK-46). Podem também operar com o helicóptero LYNX. Sua tripulação é composta de 122 homens, sendo 15 oficiais.

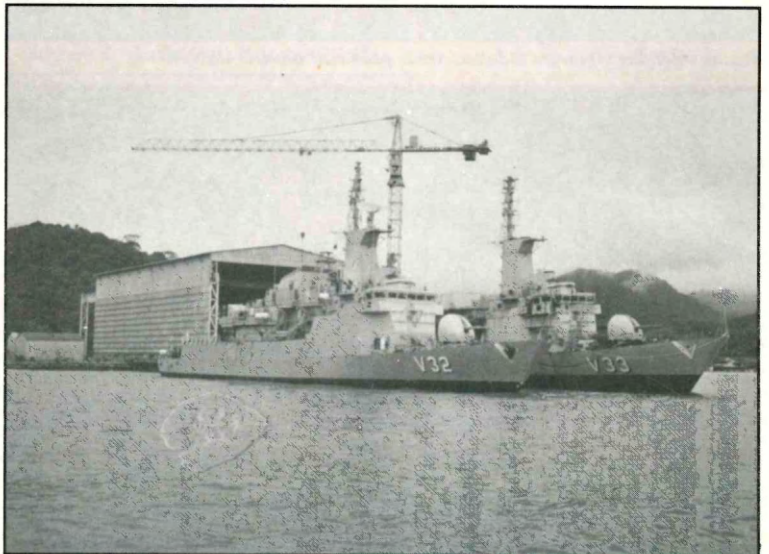
(Al. Montgomery)



A "INHAÚMA" e a "JACEGUAI" construídas no AMRJ



Aspecto do passadiço das novas corvetas



A "JULIO DE NORONHA" e a "FRONTIN" construídas pelo Estaleiro Verolme, de Angra dos Reis



# A MARINHA HOJE **BATALHÃO HUMAITÁ**



## PARTICIPAÇÃO NA ECO-92

A Marinha do Brasil teve participação primordial no esquema de segurança que protegeu a realização da Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (ECO-92), realizada em junho deste ano, no Rio de Janeiro.

Como prova do grande orgulho que por eles sente a nossa nação, os fuzileiros navais foram chamados a ocupar posições de grande importância. Ao 2º Batalhão de Infantaria (Btl Humaitá), coube realizar a segurança, tanto interna quanto externa, do Rio Centro, sede da conferência oficial. Foi uma ocasião única na História: no Rio de Janeiro concentraram-se mais de 100 Chefes de Estado e de Governo e, por este motivo, o risco de atentados era grande.

Foi o segundo grande momento na história do Btl Humaitá. Em 1965 e 1966, elementos do Batalhão compuseram um Grupamento de Fuzileiros Navais que integrou o Destacamento Brasileiro na Força Interamericana de Paz na República Dominicana, contribuindo ativamente para a pacificação daquele país.

Tanto na República Dominicana como na ECO-92, nossos soldados, conscientes da sua grande responsabilidade, desincumbiram-se, após meses de estudos e preparo, a contento da missão que lhes foi destinada, mostrando ao mundo o alto grau de preparo e dedicação do Corpo de Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil.

(Al. Leonel)



*Nossos soldados vigiaram todas as áreas próximas ao RIO CENTRO*



*Fuzileiros guarnecendo uma das entradas para a Conferência*

# INSTRUÇÃO MILITAR-NAVAL



## SAÍDAS-TIPO

Com os alunos imbuídos do espírito marítimo, realizam-se, às terças e quintas-feiras, as saídas-tipo, cuja principal finalidade é instruir os alunos nas práticas marinheiras, proporcionando-lhes um contato com as coisas do oceano.

Os momentos marcados pelo espírito de amizade presente em cada um dos tripulantes dos Avisos de Instrução (AvIn) incentivam-nos para a carreira naval, mais especificamente no Corpo da Armada.

Durante o ano, os alunos foram instruídos pelos monitores e chefiados pelos Oficiais Encarregados dos AvIn: CT Saraiva, U-31 "ROSCA FINA", CT Seabra, U32 "VOGA PICADA", e CT Rangel, U-33 "LEVA ARRIBA."

(Als. Candeias e Chagas Lima)



*Os monitores do U-31 ROSCA FINA*



*Os monitores do U-32 VOGA PICADA*



*Os monitores do U-33 LEVA ARRIBA*

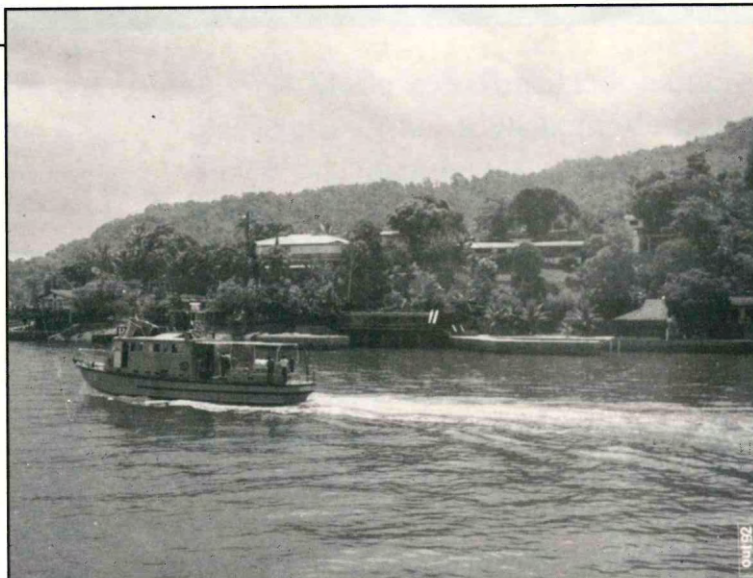
# INSTRUÇÃO MILITAR-NAVAL

## GRUPOS-TAREFA

A realização dos Grupos-Tarefa (GT) com destino a Paraty nos proporcionou a chance de aprender na prática as operações básicas necessárias a uma navegação segura. Durante dois dias, fazíamos exercícios de navegação, transferência de carga leve no mar e fainas de homem ao mar.

A bordo dos avisos de Instrução (U-31 — Rosca Fina, U-32 — Voga Picada e U-33 — Leva Arriba), tínhamos contato com a vida no mar, recebendo grande incentivo para a carreira naval.

(Al. Piñón)



*O Aviso de Instrução seguindo pela Costa Verde*

## INSTRUÇÃO DE REMO

Neste ano de 1992, foi dada maior ênfase à instrução de remo, sendo isto demonstrado nas saídas de escaler, que foram dirigidas com seriedade e responsabilidade por parte dos monitores.

Graças a isso, recebemos o esperado aprimoramento físico-militar, importante parte do espírito marinho.

(Al. Adriano Cunha)



*Os monitores de remo*

## INSTRUÇÃO DE VELA

Podemos considerar que o objetivo da instrução de vela no ano de 1992 foi alcançado.

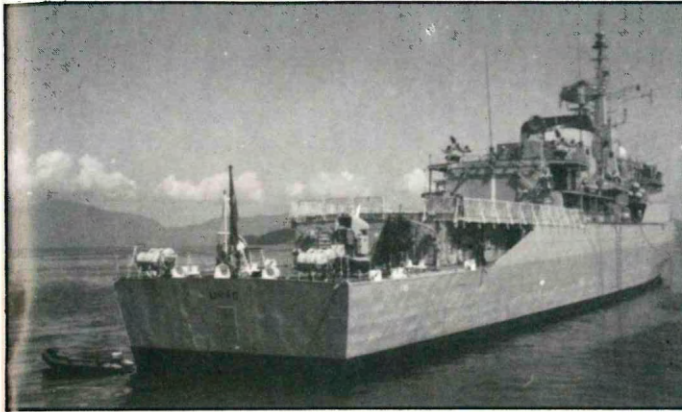
Através das saídas de escaler, os alunos foram iniciados nas atividades de vela, com a orientação dos monitores. É fácil perceber a importância da vela na nossa formação, tanto para o desenvolvimento do espírito de equipe como para o fortalecimento do nosso espírito marinho, incentivando o contato e o convívio com o mar.

(Als. Mynssen e Rodrigues Silva)



*Os monitores de vela*

# PALESTRAS E VISITAS



Fragata União



O CA (FN) Edésio proferindo a palestra



A exposição do IPqM



Navio-Oceanográfico Antares



O Comte-aluno Lucht agradecendo ao AE Arnaldo Leite Pereira

## PALESTRAS E VISITAS

O ano de 1992 nos foi generoso na qualidade de palestras e visitas. Todas de grande contribuição para nossas jovens carreiras. Ajudaram-nos a diminuir nossas dúvidas, colocando-nos a par não só do que há na Marinha de hoje, mas também dando uma visão daquela que comandaremos no futuro.

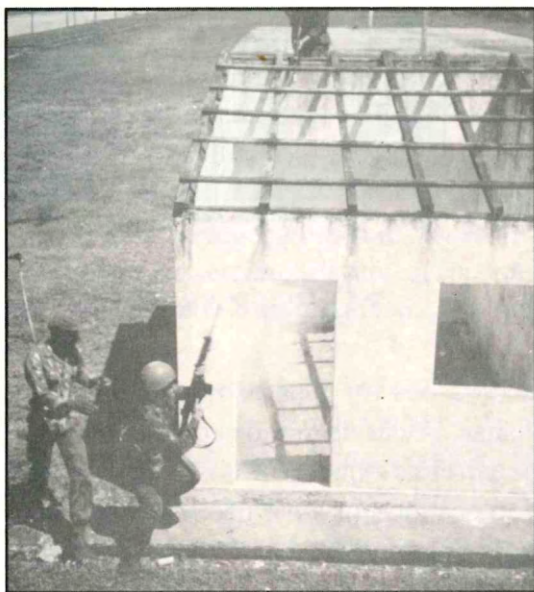
Tivemos, em 1992, a aula inaugural proferida pelo AE Arnaldo Leite Pereira e várias palestras: estiveram aqui o VA Mario Jorge Ferreira Braga, diretor do Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM), o CA(FN) Edésio Campanille Neves Araripe, Comandante da Divisão Anfíbia, além de representantes das Forças de Fragatas, Submarinos e Aeronaval, e da Diretoria de Abastecimento da Marinha. Tivemos também palestras informativas sobre nutrição e AIDS e uma de elevado valor histórico sobre a atuação da Força Naval do Nordeste na II Guerra Mundial.

Quanto a visitas, tivemos a oportunidade de conhecer o CTESPÍRITO SANTO, a Fragata UNIÃO, o Navio-Oceanográfico ANTARES e o Navio-Hidrográfico ORION. Visitamos a recém-incorporada Corveta JÚLIO DE NORONHA e o Navio Mercante VITAL DE NEGREIROS. Durante a XXVIII NAE, foram realizadas várias visitas a OM do Rio de Janeiro. Além disso, fomos contemplados com uma exposição do IPqM sobre seus projetos de vanguarda. Travamos conhecimento com o Programa Nuclear Brasileiro, conhecendo a Usina de Angra I.

Podemos afirmar que o conjunto de palestras e visitas obteve êxito em seu propósito. A parte teórica oferecida pelas palestras, adicionada à parte prática observada através das visitas, concedeu-nos, após estes três anos, conteúdo suficiente para encher-nos de certeza de que estamos optando pelo caminho correto.

(Al. Vanei)

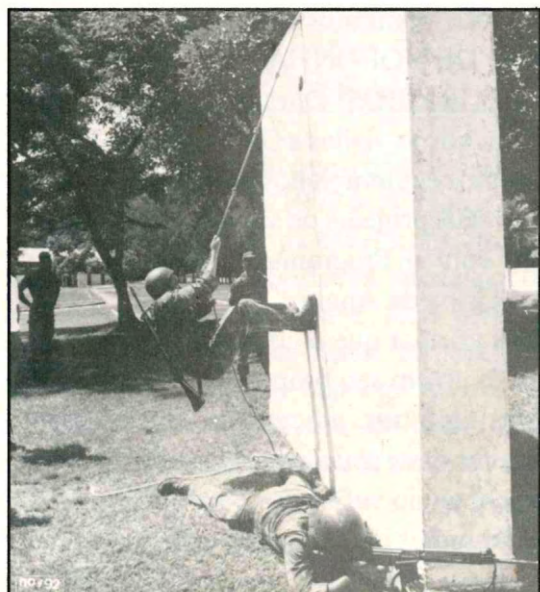
# VISITAS AO CFN



*Etapa da pista de combate em localidade, no Batalhão Humaitá*



*Travamos conhecimento comos diversos armamentos de CFN*



*Os exercícios exigiam de todos força de vontade e vibração*



*Os componentes do Grêmio Anfíbio*

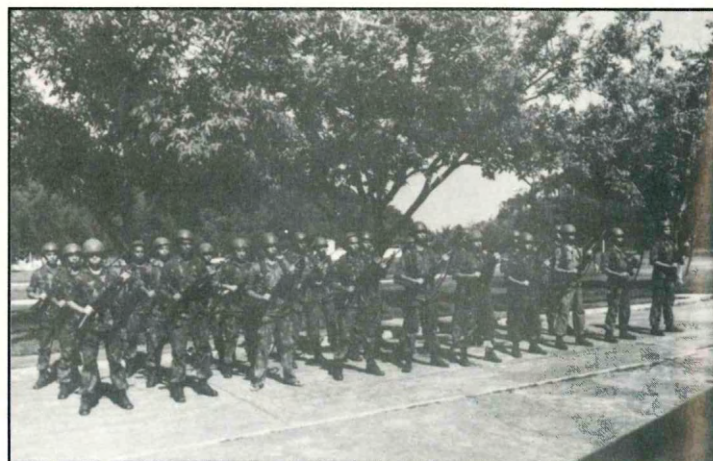
## VISITAS AO CFN

Os alunos do Colégio Naval que desejassem conhecer mais de perto o Corpo de Fuzileiros Navais, para facilitar a opção que teriam de fazer após o primeiro ano da Escola Naval, sempre contaram com a existência do Grêmio Anfíbio (GremAnf), para organizar visitas e instruções das mais variadas.

Este ano, devido a alterações na estrutura da Sociedade Acadêmica Greenhalgh (SAG), o ex-grêmio passou a ser denominado Seção Anfíbia. Porém, o nome GremAnf já está tão enraizado nas nossas mentes, que aqui pedimos permissão para usá-lo. Sendo assim, podemos dizer que o GremAnf, em 1992, teve o número de visitas reduzidas, mas avançando no sentido de uma instrução militar-naval extra-oficial. Dentre as atividades do GremAnf neste ano, destacamos a visita ao Batalhão Humaitá, embarque de alunos nos batalhões de infantaria durante as férias de julho, palestras, instruções teórica e prática sobre patrulha. Junto ao Grêmio de Campismo e Montanhismo, fizemos acampamento na Ilha Grande, onde praticamos orientação com bússola. Organizamos caminhadas até o alto do morro que, com seus exemplares de Mata Atlântica nativa, circunda os limites terrestres do CN.

E foi com esse espírito de união, vibração e profundo senso do dever, que conseguimos elevar nossos conhecimentos sobre o CFN. AD SUMUS!

(Al. Wylerson)



*Os alunos, equipados para mais um exercício*

# Nossos Mestres



Da esquerda para a direita, os professores: Cruz (Química), Simões (Física), Sidney (Português), Eduardo (Física), Celso (Inglês), Sérgio (Português), Paulo Roberto (Física), Lio Sérgio (Física), Tércio (Matemática), Rose (Matemática), Gemma (Matemática), Dulce (Desenho), Jefferson (Matemática) e Vasconcelos (Física e Matemática)



Zamboti (Matemática), Mauro (Matemática), Artur (Geografia), Hugo (Química), Manoel (Física), Vítor (Matemática), Simões (Física), Braga (Geografia), Malebranche (Matemática), Ana Laura (Inglês), Marcelo (História), Maria Aparecida (Português), Aída (Inglês), Land (Geografia), Guimarães (Inglês), Cruz (Química) e Lázaro (Química)

# ESPORTES

1992

## ABERTURA DO ANO ESPORTIVO

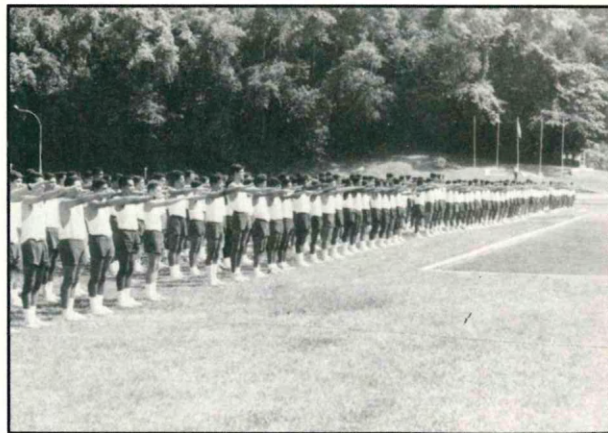
Em cerimônia presidida pelo Sr. Comandante, foi realizada, em fevereiro a abertura do Ano Esportivo de 1992. Começou, então, a luta pelo Troféu Eficiência, disputado pelas Companhias que, imbuídas do espírito olímpico, e sem abrir mão da garra até o final, não esmoreceram um segundo. E vieram as vitórias, o choro do vencido e do vencedor, os recordes, as medalhas e os títulos, afinal.

Reviva conosco, agora, alguns desses momentos mágicos, que o tempo jamais apagará.

(Al. Vanei)



*Aluno Ravanello conduzindo a tocha olímpica*



*Os Alunos prestando o juramento do atleta*

# COMPETIÇÕES INTERNAS

## CAMPEONATO DE NOVOS

Todos os anos, marcando o início das competições no Colégio Naval, é realizado o Campeonato de Novos. Este torneio tem como objetivo um início de entrosamento entre os novos alunos do 1º ano, além de servir de espaço para que surjam novas relações esportivas, que irão preencher as novas equipes.

Este ano, a turma 15 sagrou-se campeã, destacando-se nas competições o aluno 1140 Mota, que quebrou o recorde do CN nos 100m borboleta.

(Al. Carlos Frederico)



Aluno Mota quebrando o recorde CN

## OLICON

As Olimpíadas Internas do Colégio Naval destinam-se a aprimorar as atividades físicas e esportivas dos alunos. Realizadas em sua primeira fase no mês de maio e em sua segunda fase no mês de outubro, são disputadas com grande competitividade por parte dos atletas.

Este ano, caracterizaram-se por acirrada disputa e grande emoção as partidas de futebol de campo e de salão, vencidas pela 1ª Companhia, embora tenha se sagrado vencedora a 3ª Companhia, comandada pelo CC Maia e pelo Of. Al. Conti, recebendo o Troféu Eficiência.

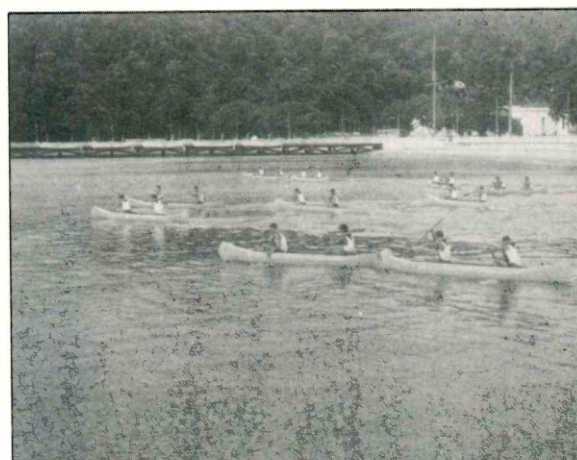
(Al. Raul)



Disputa acirrada nos 1500 metros rasos



Aluno Abdalla buscando um bom arremesso



A competição de canadense também integrou a OLICON



# COMPETIÇÕES EXTERNAS

## MERC — NAV

Realizou-se nos dias 22 e 23 de maio do corrente ano a XIX MERC — NAV, tradicional competição que aproxima o Colégio Naval da Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante (EFOMM).

Como nos anos anteriores, nossos atletas demonstraram lealdade e espírito de equipe, competindo com garra e vibração. Foram destaques as vitórias das equipes do CN de vela, atletismo e futebol.

(Al. Marcus vinícius)



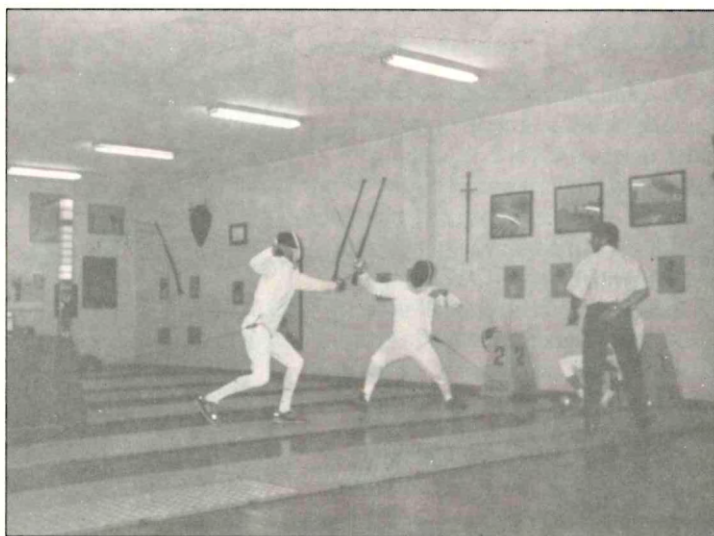
A equipe de futebol, após vencer a EFOMM

## CN x CMRJ

Nos dias 5 e 6 de Junho, ocorreu a tradicional competição entre o Colégio Naval e o Colégio Militar do Rio de Janeiro, que este ano a sediou.

Em disputas marcadas pelo espírito esportivo, as equipes do CN conseguiram importantes vitórias em quase todas as modalidades, destacando-se o basquete e o futebol, com emocionante vitória obtida nos pênaltis. No atletismo, o aluno Sant'ana bateu o recorde do CN no salto em distância, com 6,66m.

(Al. Leonel)



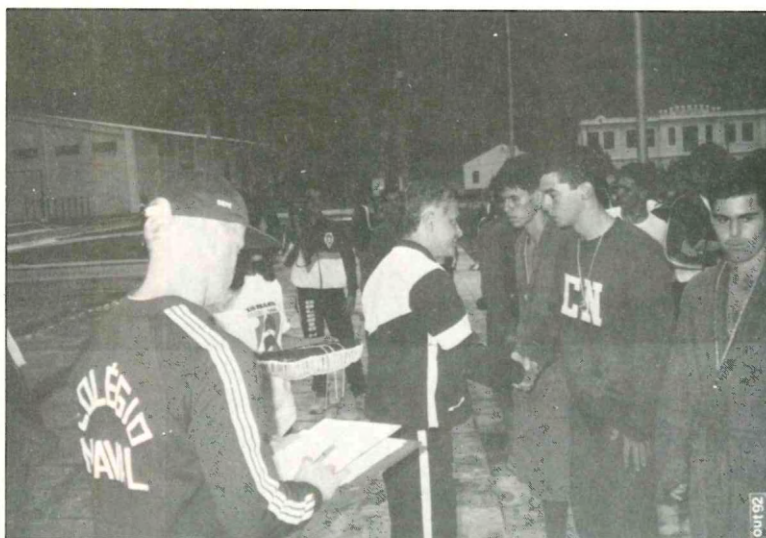
Na esgrima, os alunos Bruno e Serrano, ambos do CN, fazem a final

## CN x EN

Realizada todos os anos no final de semana em que se comemora o aniversário do CN, a competição com a Escola Naval foi, para a maioria de nossas equipes, um ensaio para a NAE. Pela proximidade da NAVAMAER e vontade das equipes do CN, os jogos foram dos mais disputados dos últimos anos, sagrando-se campeã a EN.

Entrávamos, então, na fase de polimento, e a árdua disputa e pequena diferença entre CN e EN davam-nos a certeza de que trilhávamos o caminho certo, rumo ao nosso maior desafio: a NAE.

(Al. Vanei)



O aluno Borges Silva recebe a medalha pelo 1º lugar na natação do triatlo

# XXVIII NAE

## XXVIII NAE



**BARBACENA - MG**



*O desfile dos alunos na Cerimônia de Abertura*



*Chegada dos 4x100m rasos: Vitória do CN*

## XXVIII NAE

Principal evento do calendário desportivo do CN, a NAE, em 1992, na sua 28ª edição, teve como sede a EPCAr (Escola Preparatória de Cadetes do Ar), na cidade de Barbacena (MG). Essa competição, disputada todos os anos pelas equipes do CN, da EPCAr e da EsPCEX (Escola Preparatória de Cadetes do Exército), tem como objetivo integrar as Forças Armadas em torno dos ideais esportivos.

Para buscar a vitória, nossos atletas prepararam-se arduamente. As competições disputadas durante o ano serviram como importante preparação, dando noção das nossas reais possibilidades.

Sendo assim, nossos atletas partiram, na manhã do dia 18 de outubro, em direção a Barbacena, confiantes nas suas capacidades. A Cerimônia de Abertura ocorreu na manhã de domingo, dia 20, sendo seguida logo após pelas competições de atletismo. A primeira disputa válida pela XXVIII NAE foi também a mais rápida: nos 100 metros rasos, a vitória coube ao aluno Melo, da EPCAr, com 11 segundos cravados. O aluno Sant' ana, do CN, chegou em 3º lugar, com o tempo de 11,2 seg. O mesmo Sant' ana faria parte, ao lado dos alunos Dutra, Anderson Santos e Alexandre, da equipe campeã dos 4 x 100 metros rasos. No dia seguinte, Sant' ana conquistaria sua terceira medalha, segunda de ouro, ao ganhar a prova de salto em distância, com 6,18m. Em terceiro lugar nessa prova, o aluno Miguel, que logo após venceria a prova do lançamento de dardo, com a boa marca de 49,12m.

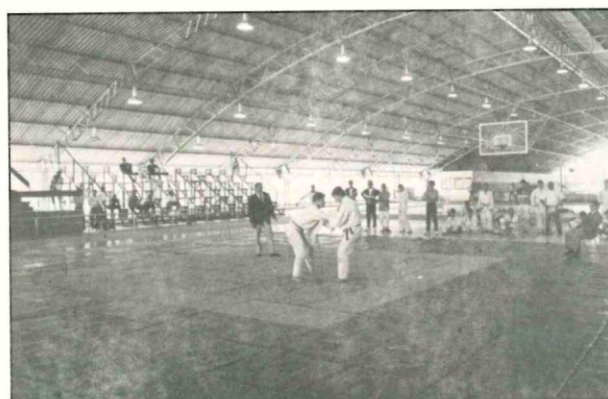
# XXVIII NAE



*Aluno Sant'anna saltando para a vitória*



*No futebol, título merecido para o CN*



*Aluno Kochulinski decidindo o absoluto*



*Aluno Alan recebendo o troféu pela equipe de natação*

Ainda no domingo, tivemos as provas de natação, com a vitória do CN. Em todas as modalidades, os dois atletas do CN que competiam subiram no pódio. Um recorde foi batido, nos 100m borboleta, pelo aluno Mota, com 1min. 01,08seg.. À noite, houve a estréia da equipe de basquete, vencendo, com muita garra, à equipe da EPCAr.

Na segunda-feira, a sempre animada torcida naval presenciou a emocionante vitória do CN sobre a EsPCEX, no futebol por 1 a 0, gol de Francisco, de cabeça. No dia seguinte, um resultado que entrou para a história da NAE: nossa equipe de esgrima conquistou, além da vitória por equipes, do 1º ao 4º lugares na competição individual, vencida pelo aluno Bruno. Um resultado impressionante, merecido, em grande parte, ao aluno Serrano, que em 1992 exerceu o papel de treinador da esgrima do CN.

Nas competições que sucederam à da esgrima, de terça a quinta-feira, não conseguimos bons resultados: perdemos no tiro, vôlei, xadrez e judô. Nessa última, conseguimos algumas importantes medalhas na competição individual. Mesmo assim, nossas equipes perderam com dignidade, demonstrando um alto índice de competitividade.

No triatlo, reafirmamos nossa superioridade dentro d'água: na natação, nossos cinco atletas se colocaram entre os sete melhores tempos. No final, apesar de sentirmos a falta do aluno Ravanello que, favorito, desfalcava a equipe por causa de problemas de saúde, conseguimos um bom resultado com o aluno Figueiredo, 3º lugar geral.

# XXVIII NAE

A decisão do basquete, realizada na quinta-feira à noite, foi um jogo extremamente emocionante e disputado, cabendo a vitória à equipe da EsPCEEx, com uma diferença de apenas dois pontos sobre o CN.

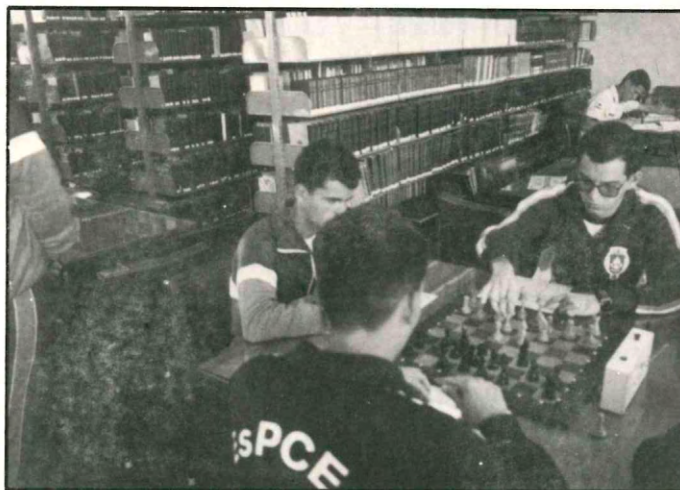
Na sexta-feira, 25/10, antes da Cerimônia de Encerramento, ocorreu a final do futebol. Com empate sem gols com a EpCAR, garantimos o título. Um prêmio para a nossa equipe e para a nossa torcida, que em todas as competições se mostrou a mais animada, ganhando a simpatia do público barbacenense.

Com isso, chegava ao fim a XXVIII NAE. Nossa participação, se não foi brilhante, trouxe-nos, ao menos, grandes alegrias. Percebemos que nossos atletas competiram com muita bravura, em nenhum momento "amarelaram" diante da responsabilidade que lhes pesava nos ombros. Ao deixar Barbacena, os alunos do CN transmitiam a sensação de haver feito o melhor possível. Esperamos que 1992, apesar de ser o último ano da EPCAR, não seja o ano da última NAE. Que seja encontrada uma fórmula de preservar esta competição, pois ela já faz parte da tradição da formação e união dos oficiais das Forças Armadas brasileiras.

(Al. Leonel)



*Nossa torcida foi sempre a mais animada*



*Aluno Sardinha, em busca do xeque-mate*



*Aluno Bruno, recebendo o troféu da esgrima*



*A comemoração após o título no futebol*

# XXVIII NAE

## XXVIII NAE — RESULTADOS

### ATLETISMO



#### 100 m rasos:

- 3º lugar: Al. Sant'ana — 11,2 seg  
4º lugar: Al. Alexandre — 11,3 seg

#### 200 m rasos:

- 3º lugar: Al. Alexandre — 23,3 seg  
5º lugar: Al. Nilton — 23,6 seg

#### 400 m rasos:

- 3º lugar: Al. Nilton — 52,6 seg  
4º lugar: Al. Vanei — 54,0 seg

#### 800 m rasos:

- 3º lugar: Al. Morel — 2 min 05,8 seg  
6º lugar: Al. Vanei — 2 min 13,1 seg

#### 1500 m rasos:

- 4º lugar: Al. Morel — 4 min 38,1 seg  
6º lugar: Al. Rego Silva — 4 min 52,4 seg

#### 3000 m rasos:

- 5º lugar: Al. André — 10 min 33,2 seg  
6º lugar: Al. Rego Silva — 10 min 35,8 seg

#### 4x100 m rasos:

1º lugar: Als. Dutra, Anderson Santos, Sant'ana e Alexandre — 44,9 seg

#### 4x400 m rasos:

3º lugar: Als. Marcelo Gomes, Aristone, Vanei e Nilton — 3 min 33,2 seg

#### Salto em Altura:

- 3º lugar: Al. Marden — 1,73 m  
4º lugar: Al. Murat — 1,70 m

#### Salto em Distância:

- 1º lugar: Al. Sant'ana — 6,18 m  
3º lugar: Al. Miguel — 6,07 m

#### Arremesso de Disco:

- 3º lugar: Al. Abdalla — 32,60 m  
4º lugar: Al. Neves Pereira — 31,46 m

#### Arremesso de Peso:

- 4º lugar: Al. Lanzara — 12,32 m  
6º lugar: Al. Maciel — 12,06 m

#### Lançamento de Dardo:

- 1º lugar: Al. Miguel — 49,12 m  
5º lugar: Al. Tércio — 41,56 m

#### Classificação Final:

- 1º lugar ⇒ EsPCEX  
2º lugar ⇒ CN  
3º lugar ⇒ EPCAr

### BASQUETE



CN 78x49 EPCAr  
EsPCEX 66x44 EPCAr  
EspCEX 51x49 CN

#### Classificação Final:

- 1º lugar ⇒ EsPCEX  
2º lugar ⇒ CN  
3º lugar ⇒ EPCAr

Equipe do CN: Als. Sá, Montgomery, Abrantes, Marcus Vinícius, Salles, Glauco, Carlos Leite, Pereira Nora, Marcus Monteiro, Eduardo e Burlamaque.

### ESGRIMA



#### — Individual:

- 1º lugar: Al. Bruno  
2º lugar: Al. Dias Sampaio  
3º lugar: Al. Serrano  
4º lugar: Al. Cláudio

#### — Equipes:

- 1º lugar: CN

# XXVIII NAE

## Classificação Final:

1º lugar	⇒	CN
2º lugar	⇒	EPCAr
3º lugar	⇒	EsPCEEx

## FUTEBOL



CN 1x0 EsPCEEx  
EsPCEEx 2x2 EPCAr  
(nos pênaltis: 6x5)

CN 0x0 EPCAr

(na prorrogação: 0x1)

## Classificação Final:

1º lugar	⇒	CN
2º lugar	⇒	EPCAr
3º lugar	⇒	EsPCEEx

Equipe do CN: Als. Marcus Brandão, Marcelo, Ferreira Alves, Leite, Rômulo, Pessanha, Barbosa, Queiroz, Rocha, Velasquez, Amaral, Francisco, Marcelo Silveira, Wagner Vinícius, Zeque, Rafael, Corrêa, André

## JUDÔ



### — Equipes:

3º lugar: CN

### — Peso Pluma:

3º lugar: Al. Maciel Pires  
6º lugar: Al. Souza Moura

### — Peso Pena:

2º lugar: Al. Malavota  
5º lugar: Al. Dornellas

### — Peso Leve:

4º lugar: Al. Silva Santos

5º lugar: Al. Mauro

### — Peso Meio-Médio:

2º lugar: Al. Henriques  
5º lugar: Al. Araujo

### — Peso Médio:

4º lugar: Al. Kochulinski  
5º lugar: Al. Marcelo Nascimento

### — Absoluto:

2º lugar: Al. Kochulinski  
5º lugar: Al. Henriques

## Classificação Final:

1º lugar	⇒	EPCAr
2º lugar	⇒	EsPCEEx
3º lugar	⇒	CN

## NATAÇÃO



### 100m Livre:

1º lugar: Al. Mota — 58,25 seg  
2º lugar: Al. Gonzales — 59,40 seg

### 100m Peito:

1º lugar: Al. Gonzales — 1 min 17,28 seg  
2º lugar: Al. Roubach - 1 min 17,58 seg

### 100m Costas:

2º lugar: Al. Quaresma — 1 min 12,56 seg  
3º lugar: Al. Prudêncio — 1 min 12,72 seg

### 100m Borboleta:

1º lugar: Al. Mota — 1 min 01,08 seg  
(novo recorde da NAE)  
2º lugar: Al. Fábio Cândido — 1 min 07,48 seg

### 200m Medley:

2º lugar: Al. Gonzales — 2 min 33,85 seg  
3º lugar: Al. Roubach — 2 min 38,78 seg

### 4X100m Livre:

1º lugar: Als. Prudêncio, Raposo, Quaresma e Alan — 4 min 08,99 seg

# XXVIII NAE

## 4x100m Medley:

1º lugar: Als. Quaresma, Roubach, Mota e Prudêncio — 4 min 37,42 seg

### Classificação Final:

1º lugar ⇒ CN  
2º lugar ⇒ EsPCEEx  
3º lugar ⇒ EPCAr

## TRIATLO



3º lugar: Al. Figueiredo — 2690,5 pts  
5º lugar: Al. Alan — 2665,9 pts  
12º lugar: Al. Souza Campos — 2446,7 pts  
14º lugar: Al. Borges Silva — 2372,7 pts  
15º lugar: Al. Brito — 2372,6 pts

### Classificação Final:

1º lugar ⇒ EsPCEEx  
2º lugar ⇒ EPCAr  
3º lugar ⇒ CN

## TIRO



6º lugar: Al. Anderson Souza — 287 pts  
7º lugar: Al. Assis Santos — 287 pts  
10º lugar: Al. Marcos André — 282 pts  
11º lugar: Al. Raul — 277 pts

### Classificação Final:

1º lugar ⇒ EsPCEEx  
2º lugar ⇒ EPCAr  
3º lugar ⇒ CN

## VÔLEI



EsPCEEx 3x0 EPCAr  
CN 0x3 EPCAr  
CN 0x3 EsPCEEx

### Classificação Final:

1º lugar ⇒ EsPCEEx  
2º lugar ⇒ EPCAr  
3º lugar ⇒ CN

Equipe do CN: Als. Henrique Castro, Perdigão, Renato, Rogério Leite, Murat, Doring, Lucht, Santos Neto, Baduy, Veloso Silva, Mourão e Barros.

## XADREZ



### — Individual:

3º lugar: Al. Paulo Ricardo  
4º lugar: Al. Citeli  
7º lugar: Al. Sardinha  
8º lugar: Al. Serrano

### — Equipes:

3º lugar: CN

### Classificação Final:

1º lugar ⇒ EPCAr  
2º lugar ⇒ EsPCEEx  
3º lugar ⇒ CN

# EQUIPES

## Atletismo

Foi um ano de intenso esforço e imensa dedicação da equipe de atletismo. Com um efetivo reduzido, em comparação com os outros anos, tínhamos um grande desafio pela frente: superar as adversidades e vencer em Barbacena.

Foi com essa firme determinação que nos preparamos. As vitórias seguidas, tanto no Campeonato Estadual como em competições contra co-irmãs, deram-nos o moral necessário. Voltamos para casa com o 2º lugar, cientes de que havíamos feito o máximo, e com a sensação de dever cumprido.

## Basquete

Aliando a garra à técnica, a equipe de basquete do Colégio Naval tornou-se forte e coesa no decorrer do ano de 1992. As diversas competições desportivas permitiram à equipe crescer bastante, deixando-nos preparados para a nossa principal meta: a NAE

Garra, determinação, mudança de atitudes e principalmente muita vontade de aprender os conhecimentos dirigidos por nosso técnico (Prof. Bial) e preparador físico (Prof. Moacir) foram as constantes dessa equipe guerreira. Não faltou também o importante apoio do CT (QC-CA) Abdalla, que nos atendia nas necessidades extraquadra.

Orgulhamo-nos de ter pertencido a esta briosa equipe que teve como principais qualidades: o espírito de luta e a união.

Valeu, Basquete!

(Al. Montgomery)

## Esgrima

Muito trabalho e muita dedicação! Talvez esses tenham sido os segredos do nosso sucesso na busca de resultados significativos durante o ano de 1992.

Apesar das dificuldades como a escassez de material e a falta de um técnico, a equipe de esgrima do CN apresentou ótimo desempenho nas competições de que participou neste ano. Porém, foi sobretudo na XXVIII NAE que nossa equipe, composta por quatro alunos, alcançou um resultado inédito: os quatro primeiros lugares na competição individual e o primeiro lugar na competição por equipes.

Gostaríamos de tornar público nossos agradecimentos a todos os que nos ajudaram durante o ano, certos de que sem eles não chegaríamos aonde chegamos.

(Al. Serrano)

## Futebol





# EQUIPES

Foi um ano de conquistas para a nossa equipe. Com uma raça e determinação incomparáveis, conseguimos duas importantes vitórias contra a EFOMM e o CMRJ. Perdemos um jogo muito difícil para a EN, quando jogamos, apesar de desfalcados, de igual para igual.

Com muita dedicação, preparo técnico-físico-tático e liderança, o que devemos ao oficial encarregado CT (FN) Figueiredo, ao Professor Ubiratan e ao 3º SG Roque, consagramo-nos campeões da XXVIII NAE em Barbacena, vencendo à EsPCEX e empatando com a EPCAr. Comemoramos com muita emoção, pois estávamos cientes de que havíamos cumprido nosso dever. Futebol, raça, naval!

(Al. Amaral)

## Judô

A equipe de judô sempre demonstrou muita garra durante as competições. Obtivemos os melhores resultados contra o CMRJ e a EN, saindo-nos vitoriosos. É bom também lembrar que representamos Angra dos Reis nos Jogos Abertos do Interior, conseguindo o 3º lugar geral.

Todavia, na NAE não fomos tão bem-sucedidos. Porém, o espírito de camaradagem e seriedade sempre estará ao lado dessa equipe que, com sua dedicação característica, promete ganhar todas as competições no próximo ano. Força, judô!

(Al. Araújo)

## Natação

Para a equipe de natação, o ano de 1992 foi marcado pelo treinamento árduo com um grande objetivo: a NAE. Por muitas vezes, abdicamos do nosso horário de descanso para cansativos treinamentos, inclusive de madrugada.

Durante o ano participamos de várias competições, como a travessia do lago em Campinas, CMRJ x CN, CN x EN, JAI e Angra x CN. A XXVIII NAE foi um sucesso, com a obtenção do tricampeonato, muito almejado por nós. Todos os nossos nadadores chegaram ao pódio nesta NAE. Relembra-se que em 1990, quando entramos, a Natação do CN não ganhava a NAE desde 1982.

Agradecemos o apoio do CC (IM) Torres, CT Seabra, e Profs. Álvaro e Adolfo (Fofão).

(Al. Alan)



# EQUIPES

## Remo

A Marinha é uma intuição que preza pelo seu passado e evoca suas lembranças através de suas tradições. Um exemplo marcante disto é a equipe de escaler a remo. Equipe em que todos os membros buscam o aprimoramento físico, técnico e, sobre tudo, o aguçamento do espírito marinho.

Graças ao apoio do nosso treinador Nicolau, a equipe sempre se mostrou com o moral elevado nas competições, fator indispensável para um bom desempenho. Talvez por nossa equipe ter um contato maior com o mar, faz-se dela uma equipe especial. E o fato de empregarmos muito bem os fatores dedicação e técnica torna-a um verdadeiro barril de pólvora, pronto para explodir nas competições. Essas qualidades é que realmente fazem a diferença.

Avante Equipe de Remo!

(Al. Souza Filho)

## Tiro

Este ano foi um período bastante conturbado para nossa equipe que, com tantos problemas, como a perda do Stand de Tiro e a situação de saúde do nosso Mestre Maia, não nos permitiu melhores resultados. Apesar disso, empenhamo-nos com espírito competitivo e dedicação ao pouco tempo de treinamento.

Fica assim registrado o nosso agradecimento pelo apoio do CC Venâncio e do Mestre Maia, que, apesar do estado de saúde não muito bom, fez questão de nos acompanhar durante toda a nossa difícil jornada.

Parabéns, Tiro! Parabéns, Maia! Você foi o grande campeão!

(Als. Anderson Souza e Raul)

## Triatlo

O ano de 1992 foi muito bom para a equipe de triatlo. Desde a OLICON já percebíamos que uma grande equipe se formava. Na competição contra a Escola Naval, o desempenho da EN foi excelente. Muitos foram os treinamentos para a nossa prova de fogo: a NAE. Perto dessa competição, um dos nossos melhores atletas adoeceu e não pôde participar. Isto não nos desanimou: afinal, somos marinhos!

Com muita vontade e perseverança, competimos. Não consolidamos a vitória, no entanto demonstramos muita garra, o que fez com que cada um de nós se sentisse vitorioso. Tchau, galera!

(Al. Figueiredo)



# EQUIPES

## Voleibol

A união foi a marca da equipe de voleibol em 1992. Apesar de não contarmos com jogadores de alto nível técnico, buscávamos na determinação a nossa força. A fim de que nos saíssemos melhor nas competições, o Prof. Omar procurou passar para a equipe durante o ano tudo o que fosse possível. Não faltou o importante apoio do CT (IM) Genildo.

Além das competições tradicionais, fizemos diversos jogos com a Liga Angrense para nos aprimorarmos. Infelizmente, durante a NAE, nossos adversários foram melhores. Não obtivemos bons resultados, mas valeu!

(Al. Perdigão)



## Xadrez

O apoio dado pela SAG-92 permitiu que o xadrez alcançasse pela 1ª vez o "status" de equipe no Colégio Naval.

Os enxadristas do CN procuraram retribuir esse apoio empenhando-se nos estudos desse jogo-ciência e trazendo como resultado a conquista do respeito e da amizade dos oponentes, nos diversos torneios de que participaram.

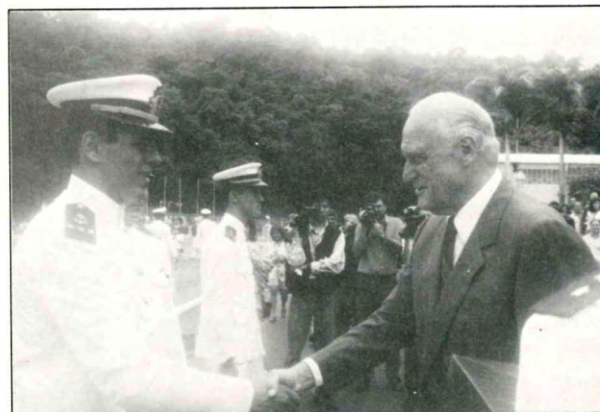
(Al. Sardinha)



## MOMENTOS MARCANTES DO ANO ESPORTIVO

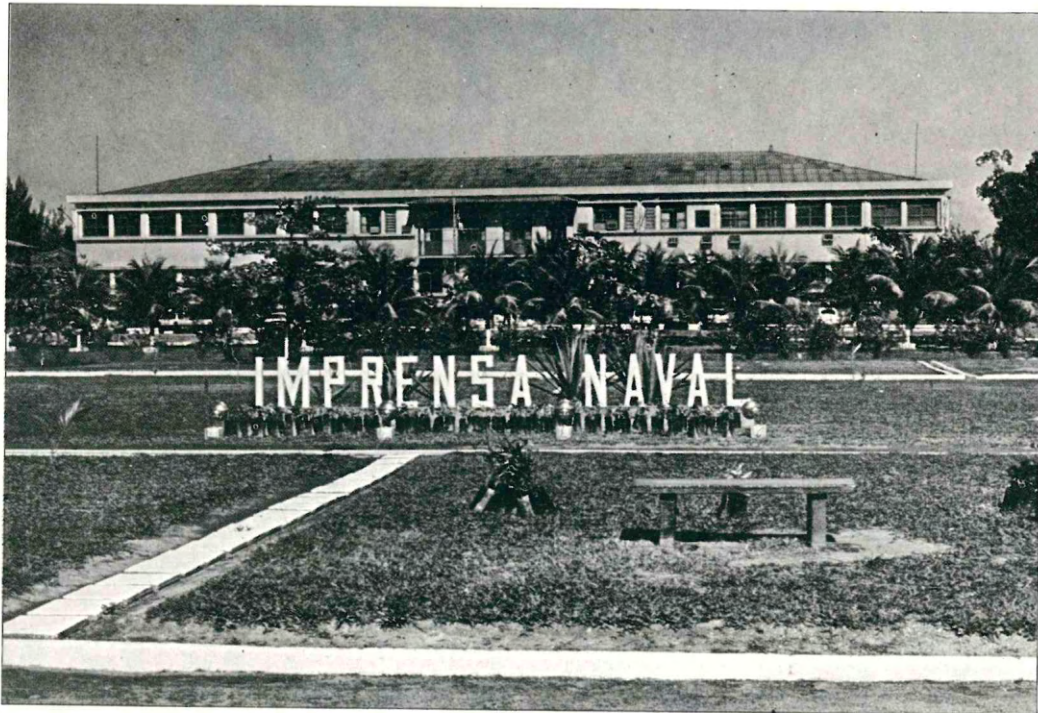


O Of. Al. Conti, comandante-aluno da 3ª Cia, ergue o Troféu Eficiência, recebido graças ao título da OLICON.



O Al. Sant'ana, atleta do ano, recebe o Prêmio Olímpico das mãos do Sr. João Havelange, Presidente da FIFA.

# Imprensa Naval



*buscando qualidade a preços acessíveis*

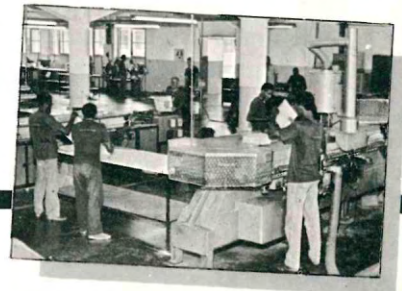
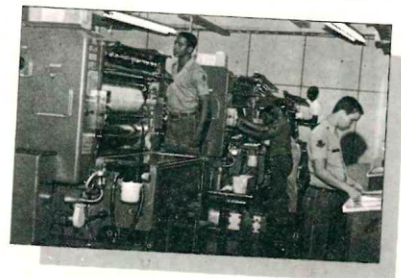
A IMPRESA NAVAL, visando a um melhor atendimento às necessidades dos serviços gráficos do Ministério da Marinha, de outros órgãos públicos e demais serviços extra-Marinha, entrou na era da editoração eletrônica, acompanhando o ritmo acelerado da tecnologia e a evolução do mercado gráfico, para proporcionar a seus clientes produtos de qualidade a preços acessíveis. Contando com mão-de-obra e maquinário especializados para projetar, desenvolver e produzir livros, jornais, revistas, boletins, formulários contínuos, cartões sociais e outros impressos, a IMPRESA NAVAL, também, oferece a seus usuários assessoramento técnico, quanto à editoração de suas publicações, desde a entrega dos originais até o produto final. Seu parque gráfico, em constante processo de modernização, está equipado com:

- microcomputadores, softwares PageMaker, impressora a laser (que permitem o recebimento de textos em disquetes, gerados no editor de textos Carta Certa e Fácil, para efetuar a diagramação eletrônica, troca simultânea de corpos e fontes de letras com alta qualidade de impressão)
- impressoras offset (a traço, chapado e polícromia), para serviços de grandes tiragens, e tipográficas
- encadernadora, guilhotina e grampeadora
- impressora, dobradeira e alceadeira de formulários contínuos, em até 4 vias, carbonados ou autocopiativos.

Estamos prontos para atender à demanda de serviços gráficos, também, em escala industrial, das Organizações Militares, de outras entidades públicas e de empresas.

A IMPRESA NAVAL faz um convite a você:

**"Venha conhecer-nos e certificar-se de que atenderemos suas necessidades em artes gráficas a preços e prazos competitivos."**



**IMPRESA NAVAL**

Rodovia Washington Luiz, Km 124  
Duque de Caxias — Rio de Janeiro

Tel.: 485-2230

FAX: (021) 771-8190

# SAG 92



*A Diretoria da SAG 92: Als. Alan (prefeito), Braga Martins (diretor de concursos), Leonel (diretor de "A Fragata"), Araujo (diretor artístico), Bulcão (presidente), CT Rangel (encarregado da DAEC), Als. Rodrigues (vice-presidente), Trindade (secretário), Cristiano (tesoureiro), Sant'ana (diretor esportivo), Goulart (diretor social) e Henrique Castro (diretor cultural).*

## Sociedade Acadêmica Greenhalgh 1992

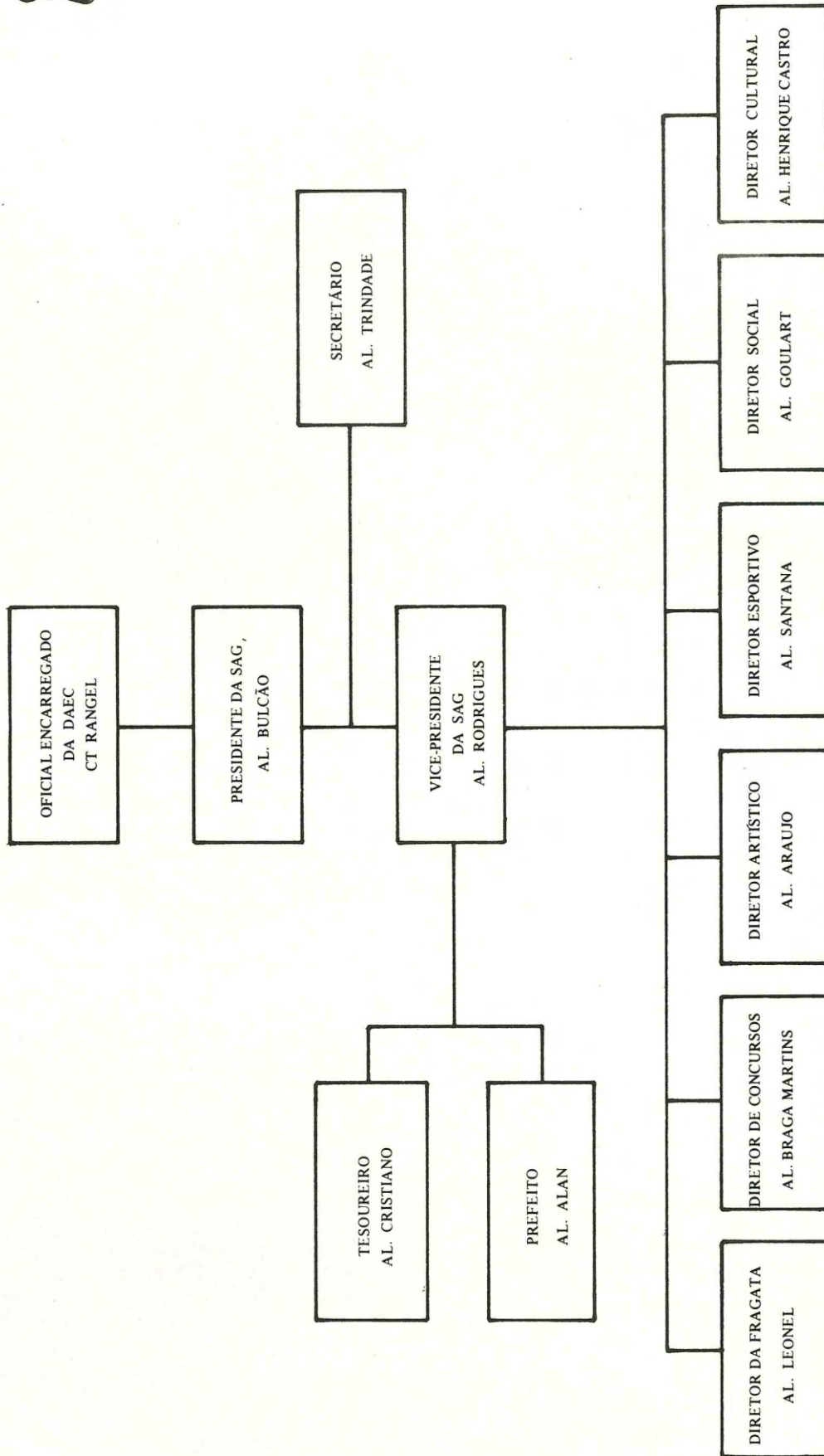
Parabéns à SAG 92! Este ano começamos um árduo trabalho de recuperação da imagem da nossa Sociedade, que andava um pouco esquecida. Com uma Diretoria criativa, simpática e original, conseguimos obter muito sucesso em todos os eventos promovidos, ganhando, também, o reconhecimento de outras entidades congêneres, aumentando e firmando ainda mais o nosso círculo de amizades. Na Festa Julina alcançamos, realmente, a integração da comunidade de Angra dos Reis e mais outros colégios do Rio de Janeiro com o Corpo de Alunos, numa festa de grande porte. Organizamos, pela primeira vez, uma excursão à Oktoberfest, em Blumenau, e recebemos uma outra de Barbacena especialmente para assistir ao Encerramento do Ano Cultural.

Unindo originalidade a tradição, buscamos, num Colégio Naval de outrora, fontes inspiradoras para incrementar nossas atividades. Realizamos acampamentos, como o da Ilha Grande, lembrando os velhos tempos. E após alguns anos sem grandes variedades culturais reacendemos o

"Prata da Casa", show de muito sucesso anos atrás.

Enfim, foi um ano de muita dedicação e nos despedimos dele com muitas saudades, levando para sempre na memória e no coração as lembranças dos momentos aqui vividos.

(Al. Bulcão)





# GRÊMIO DE VELA 1992



A diretoria do GVCN em 92 e o CT (IM) Thomé



O Grêmio de Vela em 1992

Foi um ano excepcional

para o Grêmio de Vela do Colégio Naval (GVCN). Realizamos muita coisa. Podemos não ter realizado tudo o que queríamos, mas tudo que fizemos foi bem feito. Ampliamos a atuação do GVCN em todos os rumos.

Conduzimos no início do ano um programa de reaparelhamento dos nossos barcos. Demos nova vida para os rangers, com uma nova pintura, além de outras melhorias técnicas. Colocamos em funcionamento total a maior flotilha de lasers de Angra dos Reis. A prática do escaler a vela voltou a ser uma constante, com a participação de regatas em Angra e no Rio.

O calendário para nós foi cheio de vitórias. Conquistamos o vice-campeonato estadual laser, além dos 3º, 5º e 7º lugares, na categoria júnior. Na 47ª Regata Escola Naval, o pódio do laser júnior foi completamente nosso. Na flotilha de Angra dos Reis de Veleiros de Oceano conseguimos resultados importantes.

Tivemos, durante quase todo o ano, uma pequena flotilha de lasers disputando regatas no Rio, além de participar do Campeonato Interagregações, obtendo resultados significativos.

Na MERC-NAV, a equipe de vela do CN conquistou a vitória no escaler a vela e os 1º, 3º, 4º e 6º lugares no lasers, levando o troféu por equipes. Com a nossa participação na 1ª Regata do Quartel de Marinheiros (1º na categoria A e 2º no geral), incentivamos a formação do seu grêmio de vela.





A XIII Regata bateu o recorde de barcos na raia do Colégio Naval



Os lasers, navegando em formatura



A flotilha de laser trouxe muitas medalhas para o GVCN

Enfim, sentiremos muita saudade do Colégio Naval, especialmente do Grêmio de Vela. Agradecemos o apoio de todos que nos ajudaram, principalmente ao funcionário civil Henrique e ao CT (IM) Thomé que, com suas palavras de apoio e amizade, muito nos estimulou.

Aos que ficam, desejamos sorte; aos integrantes da Turma 90, deixamos a seguinte mensagem: "Hoje, você e o mar se olham, como quem diz, de homem para homem; mas isso custou muito: enjôos no começo, paciência e desespero nas calmarias e brigas para valer nas tempestades, noites insones de orelha em pé, esperando vento e também sol, cores e a beleza puríssima dos azuis no mar." (Carybé)

(Al. Black)

Em relação a XIII Regata Aniversário do Colégio Naval, podemos dizer que foi um sucesso total. Batemos o recorde de barcos na raia do GVCN, fazendo uma grande festa na terra e na água. A entrega de prêmios no Clube Coqueiro foi uma festa à parte, com o sorteio de uma passagem Rio-Buenos Aires-Rio, além de estadias em hotéis da região de Angra.

Mas nem tudo foram flores, durante o ano. Quando menos esperávamos, perdemos um grande amigo. Realizamos a Regata José Henrique, para que fosse lembrada toda a sua força para viver e o quanto gostava do GVCN. Lembraremos para sempre do nosso amigo.

Criamos o Estatuto do GVCN, com toda uma estrutura administrativa para melhor desempenhar suas diversas atividades.



Largada da XIII Regata de Aniversário do Colégio Naval



### A Fragata

A equipe de "A FRAGATA", num grande trabalho em grupo que envolveu redatores, editores e o Grêmio de Fotografia, buscou colocar em suas páginas as principais atividades dos alunos no ano de 1992, como as atividades esportivas, com destaque para a NAE, os grêmios e suas atividades extraclasse, a rotina dos alunos e seus momentos de lazer.

Nosso objetivo foi registrar os importantes momentos do ano e que merecem ficar para sempre na lembrança de todos os integrantes de nossa turma.

(Al. Bione)



### Gingilin

Após anos sem uma variedade de Gingilins, conseguimos em 1992 uma nova recuperação na produção dos mesmos. Com muito esforço e depois de muitas cobranças, esperamos ter divertido os alunos neste ano, já que esse foi o nosso objetivo.

Gostaria que a nossa conquista não tenha sido em vão, e que todos os exemplares deste ano sejam lembrados pela turma 90.

(Al. Henrique Amaral)

### Relações Públicas

Com mais um ano de trabalho árduo e dedicação, conseguimos desempenhar com êxito e consciência nossa tarefa de compor eles com a comunidade civil.

Atuamos durante este ano em vários eventos da SAG, como a EXPOARTE, bailes, e a apresentação do Corpo Artístico da Universidade Gama Filho, e também em cerimônias cívico-militares, destacando-se o 11 de Junho.

Com a certeza da missão cumprida, agradeço a nosso pessoal, que tão bem desempenhou as funções que lhe foram incumbidas.

(Al. Borges Silva)

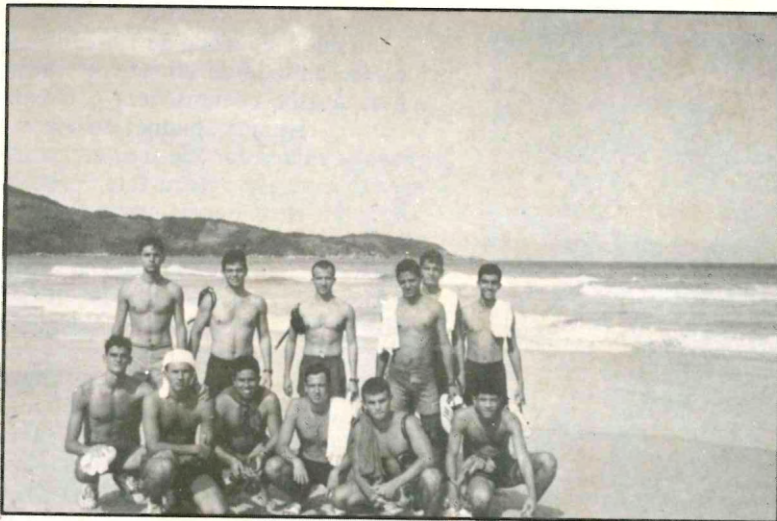


### Artes Plásticas

O Grêmio de Artes Plásticas foi o responsável pela realização de eventos como a XLI Gincana de Pintura do Colégio Naval e a XII EXPOARTE (eventos esses que muito nos honraram com a presença de pintores renomados, como, por exemplo, do Ilmo sr., "hors concours", Sansão Pereira).

Contribuímos também com um trabalho estético voltado para realizações como a Festa Julina e o XV Festival Interno da Canção.

(Al. Gomes Silva)



### Campismo e Montanhismo

Durante o ano de 1992 o Grêmio de Campismo e Montanhismo do Colégio Naval teve como principal atividade o acampamento na Ilha Grande, acampamento esse realizado com o apoio do Grêmio Anfíbio, no qual realizamos corrida de orientação, instrução sobre patrulhas e caminhadas pela ilha passando por várias praias desertas como as praias de Palmas e Lopes Mendes, cujo único acesso era através de trilhas que cortavam o parque ecológico da Ilha Grande.

(Al. Piñón)

### Charanga

Desde os primeiros dias do ano letivo, sabíamos que seria um ano diferente para a Charanga. Não nos enganamos.

Participamos de alguns eventos do Colégio, com grande destaque para nossa Festa Julina e o "luau" da UGF, quando, com certeza, a Charanga foi o ponto alto, empolgando a todos os presentes. Nas competições, nossa presença foi indispensável. Contra a EFOMM e o CMRJ, fomos sempre um atleta a mais. Porém, foi na NAE que mostramos toda a nossa força, fazendo com que nossa torcida fosse considerada, pelo público barbacenense presente à EPCAr, a mais simpática e empolgada.

Por tudo, deixo meus parabéns a todos que da Charanga participaram. Valeu, Charanga!

(Al. Gouvêa Junior)



## Ciência e Tecnologia

O Crêmio de Ciência e Tecnologia realizou diversas experiências ao longo do ano, que colaboraram para o conhecimento prático das ciências experimentais, como é o caso da Química. Para isto, contamos com apoio dos professores Hugo e Cruz, que muito nos ajudaram nos eventos do Crêmio.

Além disso, promovemos uma Olimpíada de Matemática no Colégio, onde verificou-se o elevado nível de conhecimento dos alunos.

Este ano, demos início a um projeto que será concluído no próximo ano, com a realização de uma "Feira de Ciências", fazendo com que o Crêmio tenha mais expressividade e maior importância dentro das atividades extra-classe do Colégio Naval.

(Al. Monteiro)



## Conjunto

Durante todo o ano de 1992, o conjunto se apresentou ativamente, mostrando nossos talentos para o mundo artístico. Tivemos algumas apresentações marcantes durante o primeiro semestre, inclusive uma no Iate Clube de Angra dos Reis, e mais uma participação extraordinária na Festa Julina, contando com alguns convidados no vocal.

Mas o evento mais importante de todos foi o FIC, elogiado pelo Comando como de altíssimo nível. Os componentes do conjunto foram durante o ano entrosados, sendo todos excelentes músicos: Paulo Ferreira — Bateria; Otávio — Guitarra; Guimarães — Contrabaixo; Marcos Souza — Teclados; Araújo, Sá e Marcus Brandão — Voz.

(Al. Paulo Ferreira)



## Eletrônica

Ao findar-se o ano de 1992, os integrantes do Crêmio de Eletrônica sentem-se orgulhosos pela realização de todas as atividades previstas para este ano.

Trabalhamos na iluminação e sonoplastia de vários eventos culturais do Colégio: FIC, apresentações do conjunto, peças teatrais, etc.. Além disso, conseguimos realizar muitos projetos e experiências no campo da eletrônica.

Esperamos que nos anos que se seguem, os novos integrantes do grêmio continuem com o nosso trabalho, que foi produtivo e proveitoso não somente para nós, mas para todo o Corpo de Alunos.

(Al. Rebelo)

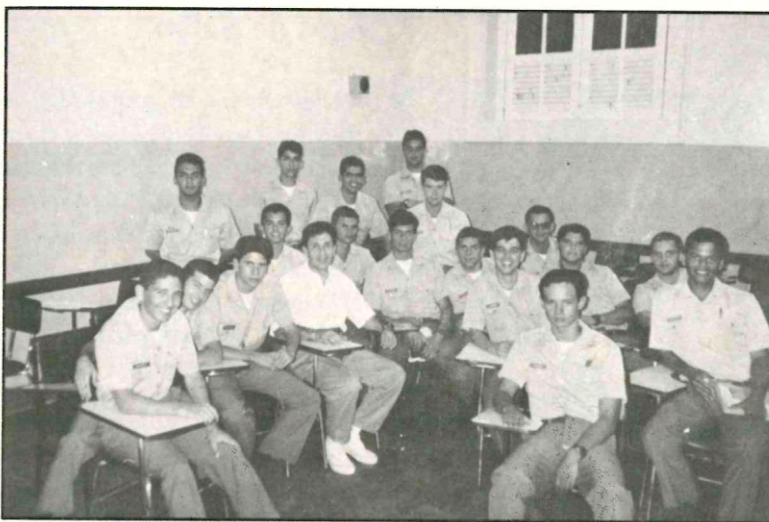


## Fotografia

No decorrer do ano de 1992, nós, do Grêmio de Fotografia, cumprimos nossa missão de registrar todos os acontecimentos marcantes do CN, como os eventos de caráter sócio-cultural, as competições esportivas e as cerimônias cívico-militares. Procuramos deixar guardados para a posteridade importantes momentos que são parte da rotina seguida no nosso dia-a-dia.

Com isso, muito colaboramos para a feitura desta "A Fragata", que fará com que todos os integrantes da Turma 90 possam se recordar dos anos aqui vividos. E é com a sensação do dever cumprido que nós, homens por trás das lentes, deixamos este grêmio nas mãos da próxima turma.

(Al. Mauro)



## História

O Grêmio de História, criado com a finalidade de promover o interesse dos alunos sobre assuntos históricos e criar o intercâmbio entre os mesmos, realizou vários encontros, todas as quintas-feiras, para debates, análise de textos, estudos de filmes e slides, que nosso orientador, o Prof. Frota, obteve durante sua carreira.

Nas atividades do grêmio, apesar de algumas dificuldades, tivemos uma frequência assídua, principalmente por parte do 3º ano, que se destacou pela dedicação ao trabalho realizado.

Nossos agradecimentos ao Prof. Frota pela condução das atividades do grêmio e esclarecimentos sobre os assuntos de caráter histórico-cultural.

(Al. Chaves)

## Informática

Atualmente, computadores são empregados em todos os setores da economia, e a ciência da informática não pára de evoluir. Por esta razão, os oficiais da Marinha devem ter um conhecimento básico da computação.

A função do Grêmio de Informática é apresentar aos alunos do CN o mundo novo dos computadores, para que eles tenham uma base de conhecimento ao ingressar na Escola Naval. No ano de 1992, foram consideráveis as mudanças ocorridas. A sala do grêmio deixou o prédio dos alunos e passou a funcionar ao lado do Centro de Processamentos de Dados (CPD) do Colégio. Muitos equipamentos foram reparados e o Grêmio conseguiu adquirir computadores de 16 BITS.

(Al. Vassali)



## Inglês

Com o apoio da professora Aída, o Grêmio de Inglês desempenhou várias atividades, que muito incentivaram os alunos no aprimoramento neste tão importante idioma.

Dentre essas atividades, destacam-se: vídeos, letras de músicas, aulas de conversação e visitas realizadas por pessoas de outras nações que proporcionaram aos alunos uma oportunidade de ter cotato com os mais diversos tipos de culturas e costumes.

(Al. Conti)



## Jogos de Salão

1992 foi um ano de muitas realizações, principalmente em nosso Salão de Jogos, que contou com uma reforma completa de todas as mesas de sinuca e de totó, item importantíssimo para a diversão do Corpo de Alunos.

Outro fator de importante destaque foi a realização do Campeonato de Xadrez, que selecionou nossos representantes na XXVIII NAE.

(Al. Silva Santos)

## Lutas Marciais

O Grêmio de Lutas Marciais teve, durante este ano, uma grande aceitação entre o Corpo de Alunos, com cerca de 100 alunos inscritos em pelo menos uma luta. Nossas atividades foram iniciadas com o caratê, logo em seguida foi incorporado o tae kwon do e, no segundo semestre, o jiu jitsu.

Entre os eventos mais importantes deste ano tivemos os exames de faixa das três modalidades, onde todos os alunos foram aprovados, confirmando a seriedade e garra com que fizemos nossos treinamentos.

(Al. Felipe)

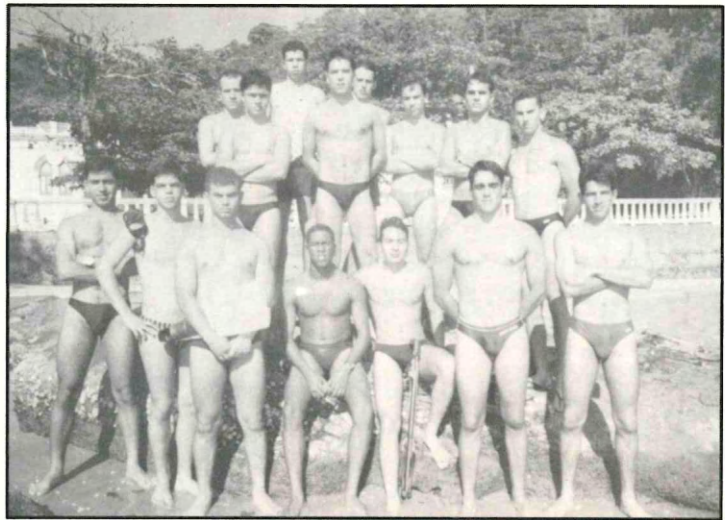


## Mergulho

Angra dos Reis, sendo um paraíso de águas claras e excelente fundo, serviu de local para que os alunos, principalmente nos finais de semana, se aventurassem em mergulhos, a fim de conhecer e desbravar alguns segredos do mar.

Apesar da boa vontade, foram muitas as dificuldades que se abateram sobre nós. Não alcançamos todas as metas planejadas, mas ficamos aqui os votos de boa sorte à diretoria de 93 e o desejo de que ela realize nosso objetivo maior: um curso de mergulho livre que divulgue e incentive esta prática a todo o Corpo de Alunos.

(Als. Serrano e Raposo)



## Pólo Aquático

As atividades do Grêmio de Pólo Aquático só se intensificaram após a NAE, quando a piscina foi desocupada pela equipe de natação.

A prática do pólo aquático, no Colégio, pôde ser desenvolvida com mais aperfeiçoamento, devido à chegada de novo material e às aulas dadas pelo Prof. Raul da EN.

Com certeza, ao fim do ano, conseguimos uma melhora técnica de todos os participantes do grêmio, graças ao esforço de cada um.

(Al. Raposo)

## Radioamador

Neste ano, foi dado o passo definitivo para o reinício das atividades do Grêmio.

Também devemos lembrar a participação dos integrantes do Grêmio, a convite da LABRE, liga que congrega os radioamadores brasileiros, no II Simpósio de Comunicação e Informática realizado no Rio de Janeiro, marcando a entrada do Grêmio na família dos radioamadores.

(Al. Eugênio)



## Som

Foi gratificante o trabalho realizado neste ano. A meta a ser atingida era a de aproximar toda a turma do grêmio e seus recursos e equipamentos, a fim de propiciar a todos, através da música, momentos agradáveis de lazer. E nós chegamos lá!

(Al. Marcus Vinícius)



## Teatro

Neste ano, o Grêmio de Teatro não teve um contato muito freqüente com o Corpo de Alunos, devido a diversos empecilhos por ele enfrentado. Apesar disso, contando com o esforço e a dedicação de cada integrante do grêmio, conseguimos realizar esta maravilhosa apresentação que foi o "Prata da Casa", no final deste mesmo ano.

Parabéns aos alunos componentes do Grêmio de Teatro!

(Al. Silva Porto)

## Vídeo

No ano de 1992, realizamos o nosso trabalho de registrar os principais acontecimentos do CN, começando pela adaptação dos novos alunos, passando pelas competições externas (CMRJ, EFOMM e NAE), aniversário do Colégio, Festival Interno da Canção, Concurso Literário e finalizando com o show "Prata da Casa".

Não podemos deixar de ressaltar o esforço conjunto de todos os componentes do Grêmio, bem como a colaboração de profissionais que nos prestaram grande auxílio, ministrando inclusive um curso, para aprimorarmos cada vez mais nossos conhecimentos.

(Al. Vianna)



## Festas e Bailes

Foi graças a muitos sonhos e idéias que conseguimos tornar realidade as festas e bailes do nosso Colégio no corrente ano.

Com muito empenho e dedicação da SAG, organizamos os bailes da Âncora e do Calouro.

Agradecemos ao pessoal da SAG e à direção do Colégio, pois sem eles nada disso teria acontecido. Saímos e deixamos o nosso muito obrigado.

(Als. Goulart e Borges Silva)

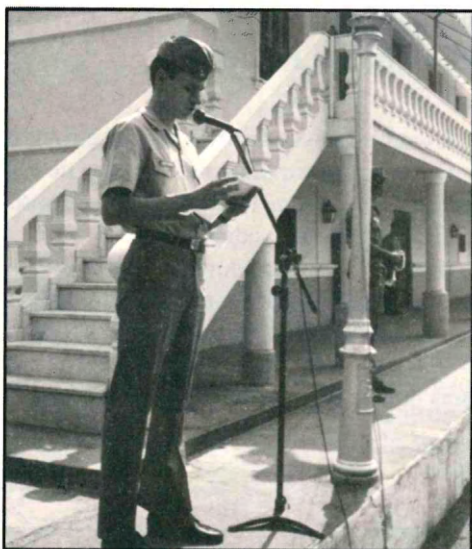


Com muito empenho, organizamos bailes como o da Âncora

## Concurso de Oratória

O Concurso de Oratória 1992 foi o marco da abertura do ano cultural. Realizou-se no dia 8 de abril, no auditório, com as presenças do Sr. Comandante, Srs. Oficiais e de todo Corpo de Alunos. Foi uma noite muito agradável, com a escolha do orador e a apresentação do conjunto do CN. Dentre os candidatos foi sagrado vencedor o aluno Montgomery.

(Al. Braga Martins)



O aluno Montgomery foi escolhido orador da Turma 90

## Festa Julina

Foi um trabalho intenso: colagem de bandeirinhas, armação de barracas, iluminação, som e efeitos. Mas no final foi compensador. A Festa Julina foi um dos melhores eventos que ocorreram no ano de 1992.

Foi devido ao grande interesse e motivação do Corpo de Alunos que a diretoria da SAG conseguiu organizar todos os detalhes da festa, como gincanas, músicas e comidas típicas, participação de quadrilhas, e o essencial: a presença feminina. Tudo isso com um grande objetivo: diversão e entretenimento dos alunos, principalmente dos residentes. Valeu a pena!

(Al. Trindade)



As barracas do 3º ano foram umas das mais animadas em nossa Festa Julina



## XII Expoarte

Como já vem ocorrendo há alguns anos, o Colégio Naval comemorou, em agosto último, seu 41º aniversário realizando no seu salão nobre, a XII EXPOARTE.

Nesta mostra foram expostos quadros e esculturas de elevado valor artístico apresentados por artistas da Sociedade Brasileira de Belas Artes (SBBA) do Rio de Janeiro, de Angra dos Reis, Paraty e regiões vizinhas. Sem dúvidas, um evento de alto nível graças à participação desses artistas que já fazem parte do círculo de amigos que o Colégio Naval vem acumulando ao longo desses anos.

(Al. Bulcão)



O CA Fragelli percorrendo a EXPOARTE



Muitos competidores na nossa Gincana de Pintura

## Gincana de Pintura

Durante o aniversário do Colégio, em Agosto, foi realizada a tradicional Gincana de Pintura, que reuniu inúmeros artistas, como Sansão Pereira, Ivo dos Remédios e outros.

Trabalharam e colaboraram vários alunos, tanto na organização como na competição, sendo muito gratificante ver o nosso cotidiano ser retratado nas mais inúmeras e criativas obras de arte.

(Al. Nery)

## Universidade Gama Filho

Mais uma vez o brilhantismo e a emoção marcaram a apresentação do Corpo Artístico da Universidade Gama Filho, a começar pela belíssima homenagem prestada ao nosso ex-aluno José Henrique e posteriormente pelas representações dos textos vencedores de nosso Concurso Literário.

Após a apresentação, como de costume, realizou-se o "luau" na Praia do Bonfim que, neste ano, mais do que nunca, uniu as duas instituições em um só objetivo: a diversão. Na despedida, ficam no nosso coração a tristeza e a esperança, tristeza por vê-los partir e esperança de que voltem no próximo ano, dando continuidade a este evento que já vem acontecendo há doze anos.

(Al. Gama)



A emoção marcou a apresentação da UGF

### Concurso Literário

Realizou-se mais uma vez neste ano de 1992 o Concurso Literário, que se destina a incentivar e promover o interesse dos alunos pelas Letras. A participação fez-se nas categorias de POESIA, CONTOS e CRÔNICAS. Os melhores trabalhos receberam prêmios e foram representados pelo Corpo Artístico da Universidade Gama Filho.

(Al. Braga Martins)



*O aluno Josué recebe o 1º prêmio na Categoria Poesia*

1º lugar — Categoria “POESIA”

Al. Josué

#### Ficou

Ficou um pouco da infância,  
da tua meiguice, da minha criancice,  
do “pique-esconde” do “pique-pega”.

Ficou um pouco de fantasia,  
dos meus presentes, dos teus beijos,  
dos nossos sonhos, dos nossos planos.

Ficou um pouco de alegria,  
da tua esperança, da minha euforia,  
do nosso amor, da nossa sinceridade.

Ficou um pouco da fragrância,  
um pouco do teu perfume, do meu ciúme,  
dos bombons, dos cartões.

Ficou um pouco de angústia,  
das nossas brigas, da tua ida,  
dos palavrões, dos arranhões.

Ficou um pouco de arrependimento,  
por minha parte, daquele momento.

Ficou um pouco de dor,  
da tua negação, do meu amor,  
da minha incompreensão, da tua maldade.

Ficou um pouco de saudade,  
dos momentos felizes, da nossa união.

De tudo ficou um pouco.  
Ficou um pouco de você...

... em mim.

1º lugar — Categoria “CONTO”

Al. Magalhães

### O Prêmio

João estava pensando, naquela saleta de espera, no futuro que o aguardava. Estava certo de que, ali, sua longa desventura perdera o emprego havia um ano teria um fim. Confiava no ganho do milhão. Um milhão!, repetia para si mesmo. Não teria mais dificuldades, viveria bem. Sonhava com isso toda noite, desde que soubera de que ali poderia ter a chance de sua vida. Ninguém lhe dissera nada, mas devia ser um milhão de dólares. Um milhão de cruzeiros, hoje em dia, não dá nem pro cheiro.

Chamaram-no. Entrou, nervoso, no grande salão onde seu destino seria decidido. Já estava perdendo um pouco de sua autoconfiança. Sabia que milhares de pessoas, ali mesmo ou por via satélite, o estavam vendo, e ficou mais nervoso. Nem ligou para a ovação de centenas de pessoas, a música que o recebia, e aquele homem risonho que falava:

— LOM-BAR-DI!! Lombardi, se o seu João ganhar nas brincadeiras do nosso quadro “Topa tudo por dinheiro”, o que ele leva?

— Ele leva um milhão, Sílvio!

— Ha-haai! Hi-hii! Agora, seu João, você terá que vencer três brincadeiras para ter o seu prêmio. Nossa assistente vai lhe entregar uma roupa de galinha, que você usará nas três provas. Vestiu? Muito bem. A primeira brincadeira é ... catar milho!

Cinco minutos depois, sob aplausos do auditório, João havia comido, no tempo previsto, uma enorme trilha de milho em volta do palco dizendo c6-c6-c66...

Havia sido humilhante, mas a recompensa viria.

— Meus parabéns! Completou a primeira prova! A segunda é ... ooi, minha platéia animada!

— OOOOOI, SÍLVIO!

— Hi-hiii! A prova agora é... ficar no poleiro!

O poleiro em questão era uma barra de madeira com um colchão embaixo para amortecer as quedas, onde João conseguiu se estabilizar a duras penas, no finzinho do tempo e após ter caído oito vezes.

Aquilo era realmente um vexame, mas que importava? O milhão estava perto!



O aluno Magalhães recebe o prêmio da Categoria Conto

— Você está conseguindo! Você está chegando lá! Só falta uma prova! Ha-haai!

João já não agüentava mais de aflição naquele momento. Estava quase botando “o coração pela boca afora”.

— A terceira brincadeira é...

Suspense.

— LOM-BAR-DI! Qual é o prêmio mesmo, Lombardi?

— É um milhão, Sílvio!

João quase morre nessa.

— A prova é... botar ovo!!

A brincadeira nem chegou a ser realizada, pois aconteceu um fato incrível: de puro pânico, João realmente botou um ovo naquela hora e começou a gritar:

— Aqui o ovo! Aqui o ovo! Quero meu prêmio! Quero meu prêmio agora! Iupiii!!

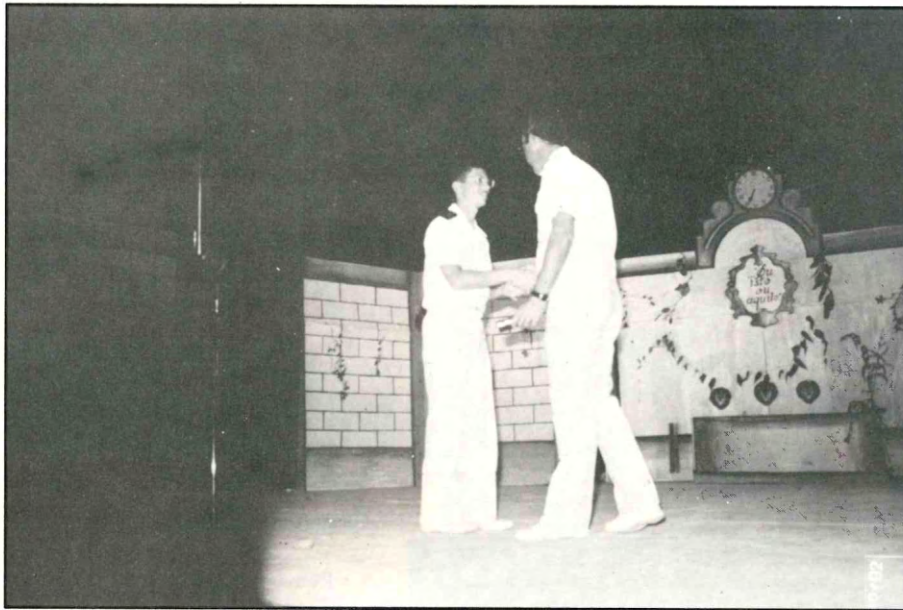
— Bem, seu João, você merece o milhão! Aqui está o milhão do seu João, meus colegas de trabalho!

Abriu-se uma cortina, e João viu o seu tão desejado milhão, num caminhão ladeado por duas garotas vestidas de galinha. Com quatro metros de comprimento e uma linda coloração amarelo — alteração — genética, realmente era uma espiga de milho de ficar de queixo caído — como havia ficado João.

— Meus parabéns, seu João! Seu João... já acabou, seu João! Lombardi, o que aconteceu com ele, que continua imitando galinha?

— Sei lá, Sílvio! Deve ser a emoção de ganhar o milhão!

— Deve ser, Lombardi! Aguardem a próxima atração, meus colegas de trabalho!



O aluno Batista Junior, vencedor da categoria Crônica, na premiação

1º lugar — Categoria “CRÔNICA”

Al. Batista Junior

### A cidade

Sol poente.

Em meio à selva de pedras, pessoas vão e vêm.  
Pessoas se entrelaçam. Centenas de rostos se alternam.

Meu menino...

Aproximo-me do Edifício Itália. A porta está aberta.  
Deixo aquele fluxo de gente e entro. Sigo o tapete  
vermelho e bordado que está a meus pés.

Meu menino...

Ouço o som avassalador da cidade. Carros, motos,  
buzinas, movimento, o apito do guarda, passos por todo  
o canto. Sinto a cidade penetrando em minha alma. Sinto  
sua pressa em destruir. Sinto que ela cresce, que é viva,  
que respira. Organismo altamente complexo, que faz o  
sol nascer cinza e por-se negro. Organismo que destrói

pra construir.

Meu menino, ó, meu menino...

Para diante de três degraus. Vejo passos pequenos,  
curtos, de criança. Criança perdida neste vaievém, cabe-  
ça baixa, braços cruzados. O vento assanha seus fios e  
sua roupa ondula a seus passos. Ponto branco em mancha  
negra. Estrela perdida no inferno. No inferno...

Ouço a sirene. Maldita sirene...

A criança está só, como se a cidade fosse avisada.  
Uma lágrima cai de seus olhos. Seus olhos...A  
sirene...Outra lágrima...

O inferno!

Deixo o Edifício Itália. A porta continua aberta.  
Aproximo-me daquele fluxo de gente e em meio a eles,  
há um tapete vermelho. Vermelho carmesim. Vermelho  
sangue.

Nunca mais vou ver meu menino. Ele se foi com a  
sirene. Ele agora é uma estrela no céu.

O sol acaba de se por.

Com o sol se foi meu menino.

## Festival Interno da Canção

Foi com muito entusiasmo e animação que nós alunos, os oficiais, e diversos convidados assistimos a mais um Festival Interno da Canção, que, com certeza, já pode ser dito como uma tradição no CN, pois realizamos o XV FIC.

O festival é um concurso de MPB, onde todas as músicas são compostas e executadas por alunos. Temos, então, além de uma atividade de lazer, um belo e incentivante evento cultural. E viva a nossa música!

Para embelezar ainda mais a nossa festa, tivemos a apresentação de um grupo de dança convidado. Para nós do 3º ano, o Festival foi inesquecível, porque os grupos musicais formados por terceiro-anistas cantavam e tocavam pela última vez num FIC do CN, e ainda por cima traziam todos os prêmios para a Turma 90.

(Al. Ravanello)



Todos os prêmio foram dados a alunos do 3º ano

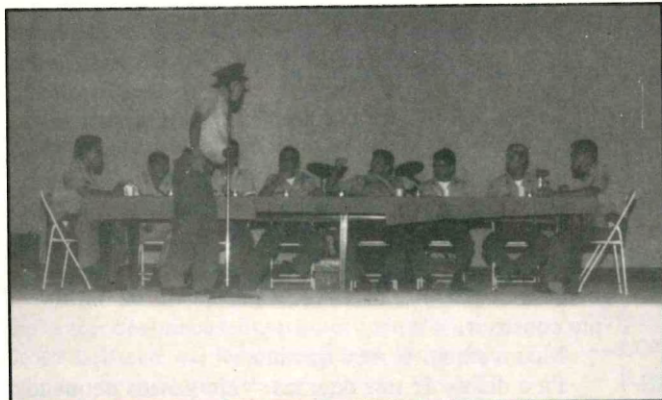
## Prata da Casa

Reavivada pela turma 90, o Prata da Casa foi, certamente, um evento dentre aqueles organizados pela SAG, onde podemos nos divertir e relembra, de modo irônico, a nossa passagem por esta enseada.

O evento teve, também, a propriedade de unir mais os alunos do CN e promover a confraternização entre nós e os oficiais dessa instituição.

A turma Almirante Rademaker tem a honra de ter sido responsável pelo ressurgimento do "Prata da Casa" e espera que os próximos terceiro-anistas não deixem que tal evento caia, de novo, no esquecimento.

(Al. Henrique Castro)



A sátira bem-humorada marcou a apresentação do Prata da Casa. Na foto, o "rancho dos oficiais."

## Alunos Residentes

Vimos de longe: Bahia, Paraná, Brasília, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, etc., para aqui em Angra dos Reis fixamos residência durante três anos. Somos os "aratacas", que em nossas "pasárgadas" deixamos a família, amigos, namoradas, para revê-los apenas pouquíssimas vezes durante o ano.

Angra nos acolheu bem. Conhecemos, nos finais de semana, suas lindas ilhas (Gipóia, Grande, Bonfim), suas praias (Brava, Grande, Vila Velha, Bonfim) e a esplendorosa Mata Atlântica. Porém, chegou a hora de irmos embora, deixando gravadas nas nossas mentes a eterna imagem da Enseada Batista das Neves.

(Al. Carlos Frederico)



# ASSISTÊNCIA RELIGIOSA



## Grupo Católico — UNICRIS

Sempre unidos em Cristo, nós atravessamos tempestades e calmarias, momentos de fraqueza tanto pessoal como coletiva. Muitas vezes pensamos em parar de caminhar e sentar à beira da estrada, ante tantas dificuldades.

Mas o nosso grande Mestre não nos abandonou em um sequer instante da travessia. Guiou-nos na escuridão através da Luz do Seu Santo Espírito, mostrou-nos como agir e transpor as barreiras do longo caminho. E só por Ele não desistimos: lutamos e conseguimos chegar ao fim do ano como começamos: unidos e irmãos!

A Paz de Cristo!!

(Al. Marcus Vinícius)



## Grupo Espírita

O Grupo Espírita do Colégio Naval (GECON) destina-se a promover o aprofundamento dos alunos integrantes nos pontos básicos do espiritismo.

Certo de que jamais faltaram oportunidades de aprendizado na doutrina à qual nos dedicamos, o GECON, mais uma vez, encerra o ano com ótimo aproveitamento e uma certeza: a de que crescemos juntos.

(Al. Adriano)



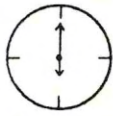
## Grupo Evangélico

Graças a Deus por mais um ano de bênçãos. Passamos por muitas lutas e dificuldades, mas grandes vitórias alcançamos, porque o Senhor tem pelejado por nós. E irá continuar a pelejar. Deus tem estado conosco, e conosco estará aonde formos. Aqui, Deus tem curado, libertado e salvado, não por causa de nós, mas porque a obra é Dele, e Ele a faz como quer. E, a cada ano que passa, essa obra tem crescido, e irá crescer mais ainda, porque Deus está no meio do seu povo.

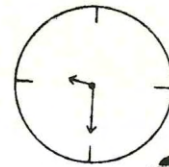
“Ainda que eu andasse pelo Vale da Sombra da Morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo.” (SI 23.4)

(Al. Enock)

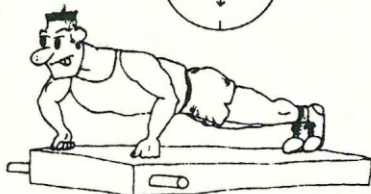
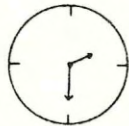




"ALVORADA"



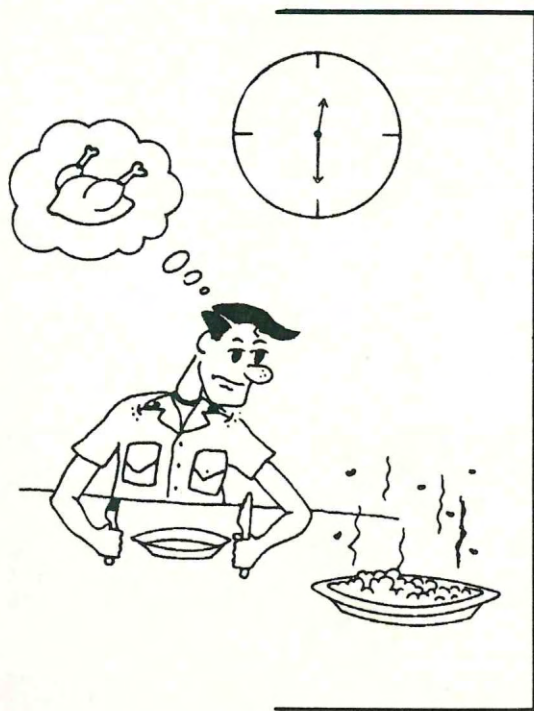
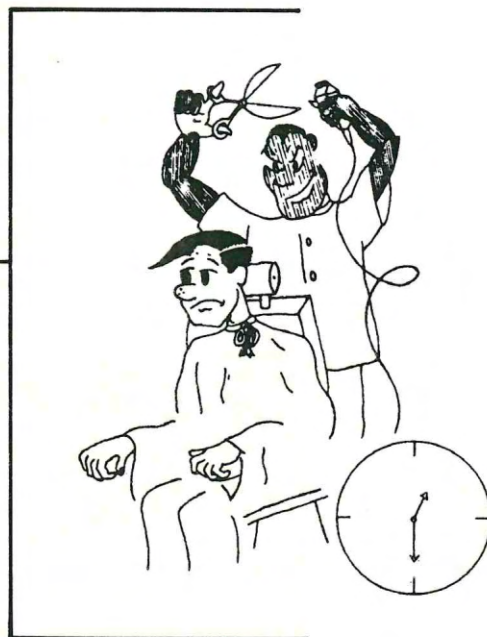
"PARADA"



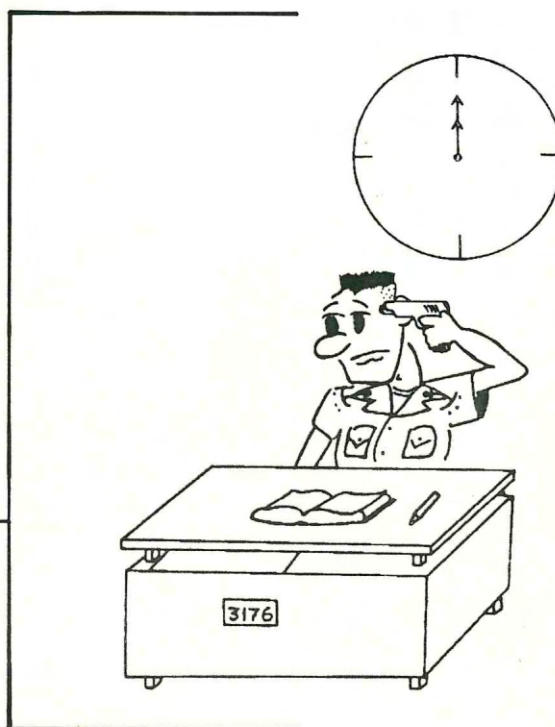
"TFM"

# ROTINA

## "A BARBEARIA"



## "RANCHO"

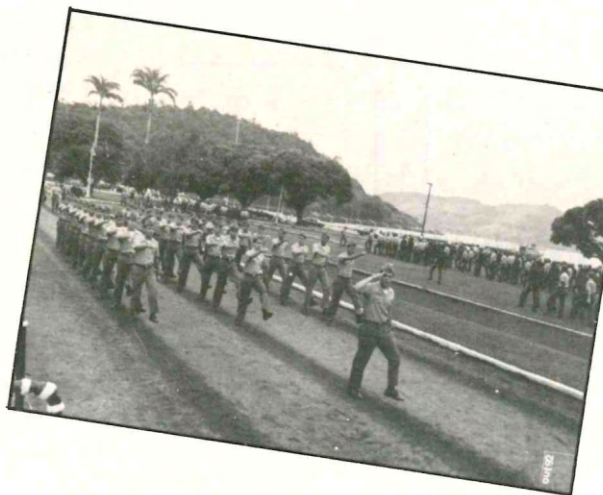
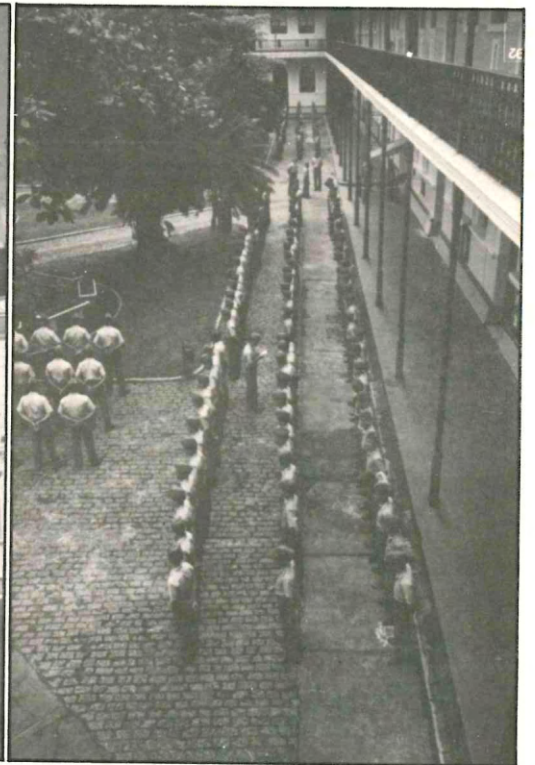
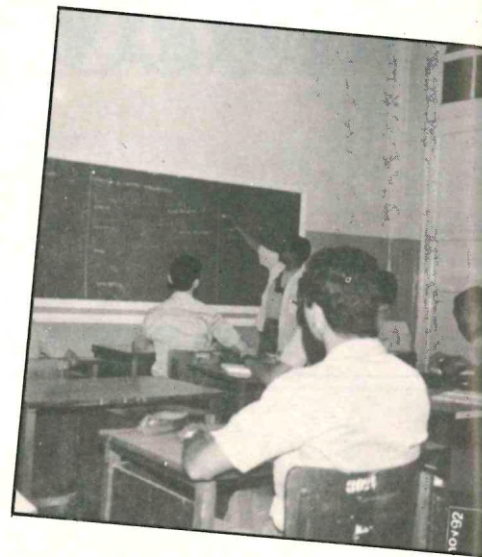


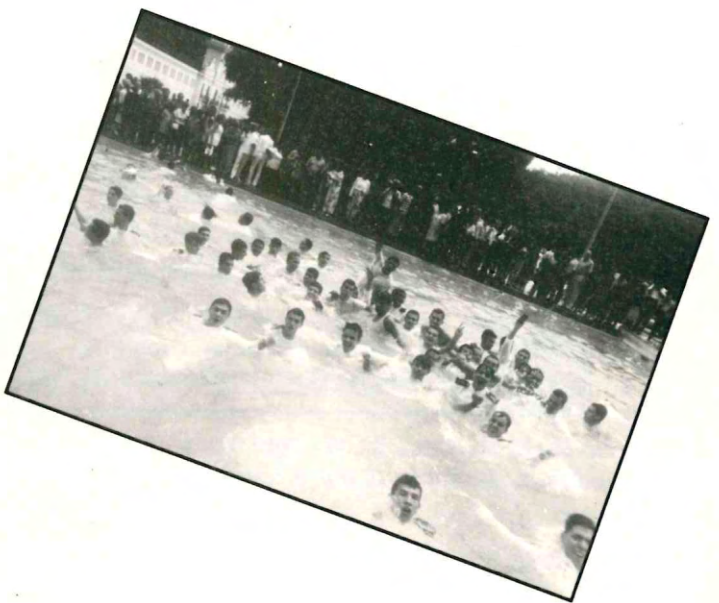
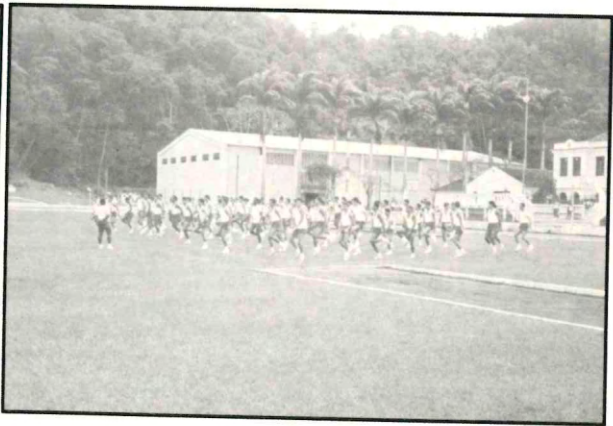
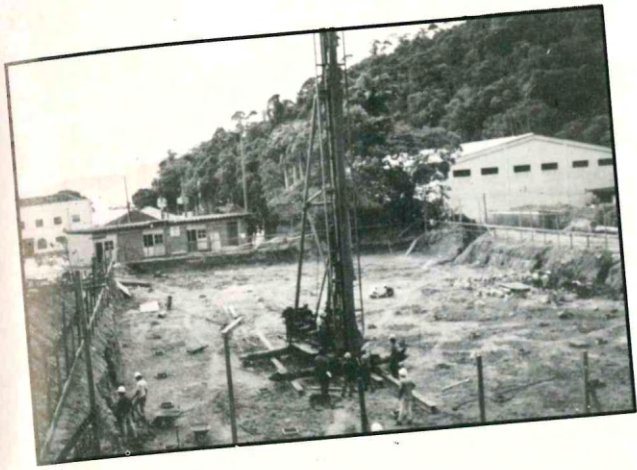
## "ESTUDO FACULTATIVO "

(VÉSPERA DA PROVA DE ÁLGEBRA)

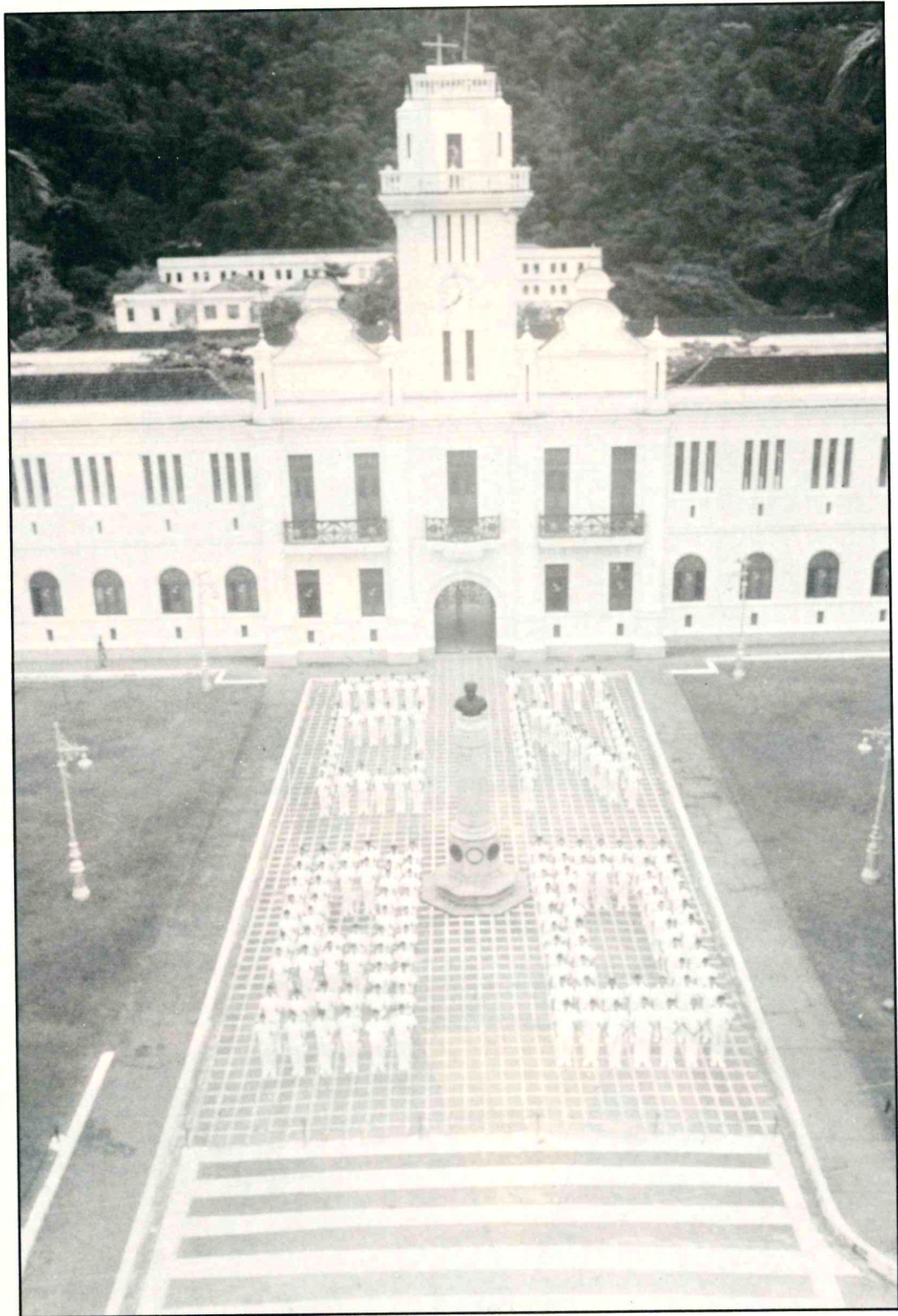


L  
E  
M  
B  
R  
A  
N  
Ç  
A  
S





# COLÉGIO NAVAL



## TURMA ALMIRANTE RADEMAKER



## O Patrono

O Almirante-de-Esquadra Augusto Hamann Rademaker Grunewald, nascido no Rio de Janeiro em 11 de maio de 1905, entrou para a Escola Naval em 2 de maio de 1923 após um curso completo no Colégio Pedro II. Com 21 anos saiu Guarda-Marinha e cumpriu diversas comissões pertinentes aos postos de oficial subalterno e foi neste período que se casou com D. Ruth Lair Rist, professora em Angra dos Reis.

O Alte. participou da II Guerra Mundial comandando a Corveta Camocin, a qual integrou diversas operações de comboio e vigilância. Além de ter exercido a comi-

são de instrutor da Escola Naval, foi Comandante de Companhia do Corpo de Aspirantes, integrando a viagem de Guardas-Marinha no Navio-Escola Almirante Saldanha.

Como oficial superior cursou a Escola de Guerra Naval em suas diversas modalidades, imediatou e comandou navios da Esquadra, tendo atingido o posto de Contra-Almirante em 1958, sendo designado para Subchefe de Operações do EMA. O Almirante Rademaker foi promovido a Vice-Almirante em 1961, recebendo, no governo Jânio Quadros, o Comando-em-Chefe da Esquadra e participando das conversações preliminares entre os chefes militares que conduziram à vitória a Revolução de 1964.

Implantado o governo revolucionário, o Alte. Rademaker foi nomeado Ministro da Marinha, exercendo cumulativamente a pasta da Viação e Obras Públicas. Foi contrário à criação do Ministério da Defesa, criticando esta idéia, após deixar o ministério, quando estava cedido ao gabinete do ministro Mello Batista, obtendo nesta fase sua promoção a Almirante-de-Esquadra.

Partidário ferrenho do desenvolvimento nacional e anti-comunista convicto, voltou a ocupar a Pasta da Marinha a convite do presidente Costa e Silva. Quando por ocasião da doença deste, causada pelas grandes divergências políticas que ocasionaram o Ato Institucional nº 5, integrou a junta dos Ministros

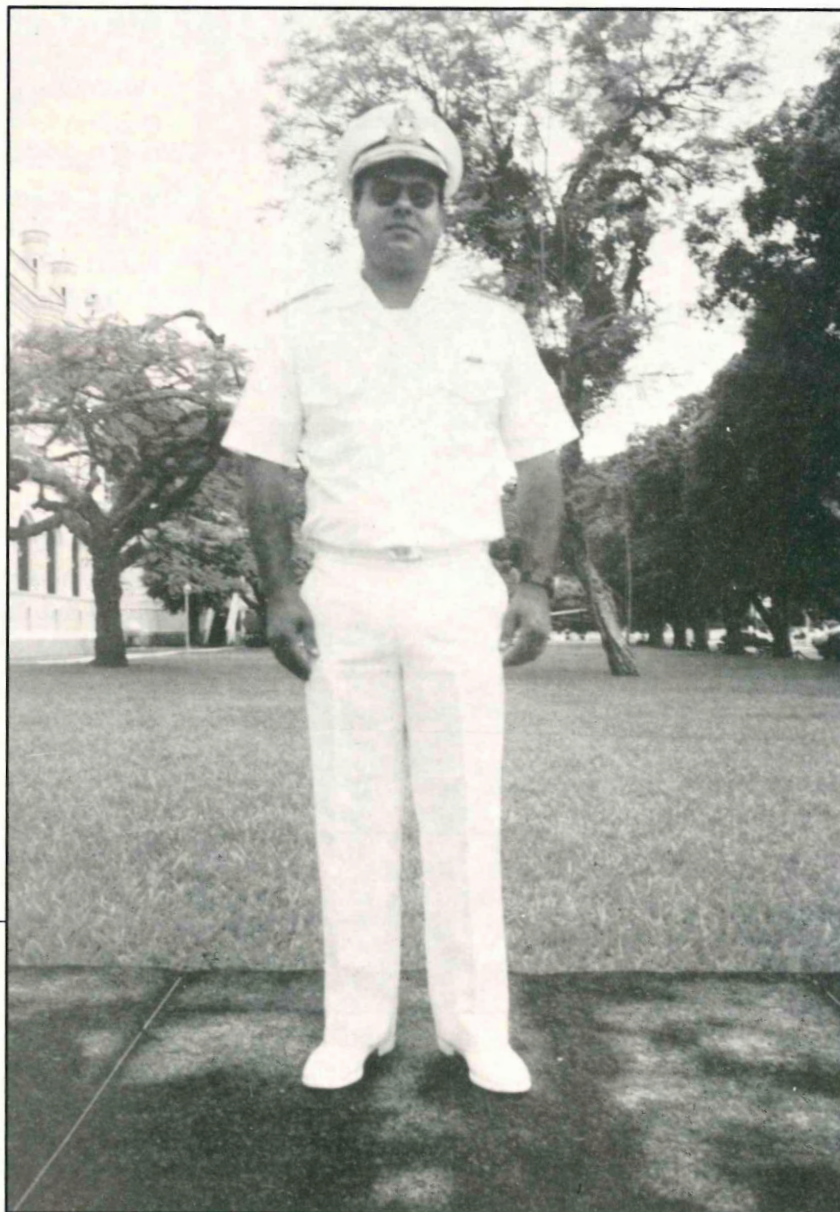
Militares que governou o País no impedimento do presidente, que logo veio a falecer. Por decisão do Alto Comando Militar, foi indicado para substituí-lo o general Emílio Médici., compondo o Almirante Rademaker a chapa como seu vice-presidente.

O Alte. deixou o poder em 1975 e após esta data manteve uma vida ativa e culturalmente plena, estando presente em diversas solenidades da Marinha. Faleceu subitamente em sua residência, na Urca, no dia 13 de setembro de 1985, aos 80 anos de idade deixando 5 filhos e 14 netos e sendo supultado com honras de Chefe-de-Estado.

**Pesquisa: Prof. Guilherme de Andréa Frota**

Redação: Al. Bione

# NOSSO PARANINFO



Oferecemos ao paraninfo da Turma Almirante Rademaker, o Capitão-de-Corveta (IM) Jesus, os nossos agradecimentos por toda sua orientação e pelo apoio prestado durante nossas poucas horas de contato. Sua pessoa fez surgir em nós ideias e diretrizes para as nossas vidas, que com certeza nos farão homens de verdade. Ao sairmos deixamos estas poucas palavras, que significam muito.  
Valeu, Comandante!

(Als. Goulart, Nery e Barbosa)

## Comandante-Aluno

Na passagem da cana do leme da Turma 89 para a Turma 90, uma figura ficou marcante: a do nosso Comandante-Aluno. Em virtude da sua eficiência e capacidade de liderança, o então aluno 2001-Lucht recebeu o comando do Corpo de Alunos.

Passado o ano de 1992, podemos confirmar todas as perspectivas atribuídas à sua capacidade de comando e temos certeza de que na nossa memória sempre permanecerá uma imagem, a do Comandante-Aluno Lucht.

(Al. Victor Hugo)



## Imediato-Aluno

Amigo leal e de grande confiança, o Imediato-Aluno Victor Hugo foi sempre um colega de grande admiração de toda a turma. Conseguiu demonstrar, ao longo do ano, o seu carisma para com todos os seus amigos, e um grande respeito com seus subordinados. Enfim, soube ser um excelente Imediato-Aluno!

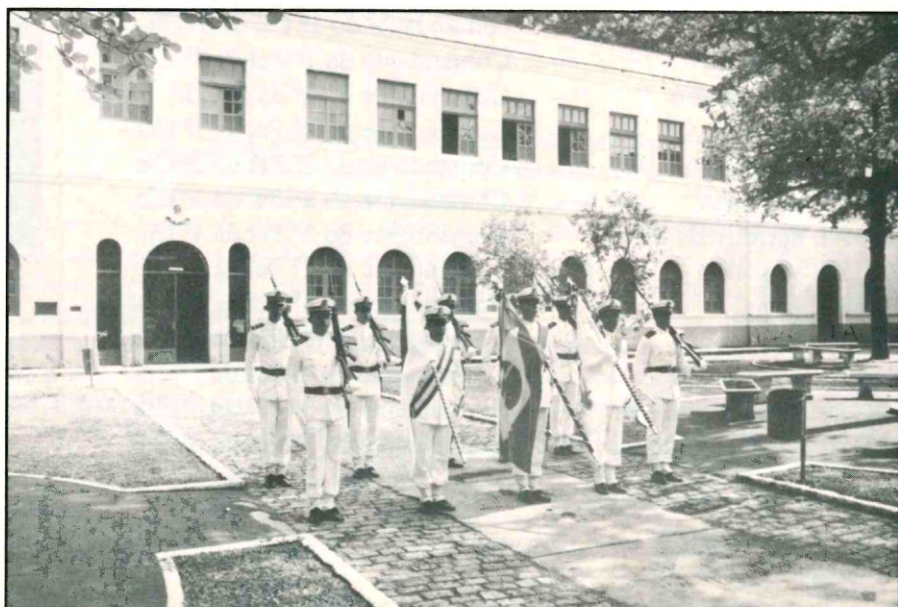
(Al. Lucht)



## Guarda-Bandeira

Nossa garbosa guarda-bandeira, sempre presente nas mais importantes cerimônias e desfiles escolares, soube representar durante o ano o amor, o respeito e a admiração do aluno marinho por sua Pátria, simbolizada pelo Pavilhão Nacional, e por sua Marinha e seu Colégio, representados por seus estandartes.

(Al. Lucht)



# ALUNOS

Durante o ano, comandando as companhias e pelotões do Corpo de Alunos, tivemos os oficiais-alunos, que, sempre tendo por base o exemplo, "davam a voga" para os demais alunos, liderando-os nas mais diversas atividades. Graças à maneira como nos conduziram, os oficiais-alunos da Turma Alte Rademaker merecem o nosso respeito.

(Al. Marlon)

## OFICIAIS-ALUNOS DE 1992

Of. Al. Henrique Castro	—	Comandante-aluno da 1ª Cia
Of. Al. Chaves	—	Comandante-aluno da 2ª Cia
Of. Al. Conti	—	Comandante-aluno da 3ª Cia
Of. Al. Neves	—	Comandante-aluno da 4ª Cia
Of. Al. Leonel	—	Comandante-aluno da 5ª Cia
Of. Al. Grecco	—	comandante do 1º Pel da 1ª Cia
Of. Al. Araújo Silva	—	Comandante do 1º Pel da 2ª Cia
Of. Al. Bione	—	comandante do 1º Pel da 3ª Cia
Of. Al. Cláudio	—	Comandante do 1º Pel da 4ª Cia
Of. Al. Wanderson	—	Comandante do 1º da 5ª Cia
Of. Al. Omar	—	Comandante do 2º Pel da 1ª Cia
Of. Al. Eugênio	—	Comandante do 2º Pel da 2ª Cia
Of. Al. Hércules	—	Comandante do 2º Pel da 3ª Cia
Of. Al. Ferreira da Silva	—	Comandante do 2º Pel da 4ª Cia
Of. Al. Vassali	—	Comandante do 2º Pel da 5ª Cia
Of. Al. Alã	—	Comandante do 3º pel da 1ª Cia
Of. Al. Vianna	—	Comandante do 3º Pel da 2ª Cia
Of. Al. Sobral	—	Comandante do 3º Pel da 3ª Cia
Of. Al. Araújo	—	Comandante do 3º Pel da 4ª Cia
Of. Al. Marcus Vinícius	—	Comandante do 3º Pel da 5ª Cia



CC Moura e os Oficiais-Alunos da 1ª Cia



CT (FN) Figueiredo e os Oficiais-Alunos da 2ª Cia



CC Maia e os Oficiais-Alunos da 3ª Cia



CT Saraiva e os Oficiais-Alunos da 4ª Cia



CT Seabra e os Oficiais-Alunos da 5ª Cia

# AO AMIGO



*José Henrique Rodrigues Junior (1974-1992)*

## Carta aos Céus

É difícil começar esta carta, amigo. A minha mente está repleta de lembranças do passado e eu não sei qual delas mencionar. Agora, parece que todas têm um significado especial, um toque de beleza, alegria e vida. Essa mesma vida que já não lhe pertence mais, foi roubada por uma força que se esconde no Universo, e não me foi dado o dom de compreendê-la.

A Bíblia diz que a morte não é o fim, mas apenas uma transição. Esta frase nunca me soou tão alto, nunca me passou tão clara. Só agora eu pude olhar para trás e compreender o vazio que causa a sua ausência. Estou envergonhado de mim mesmo. O

meu único conforto é saber que um dia poderei encontrá-lo novamente, e, então, pedir desculpas pelos meus erros e apertar mais uma vez a sua mão. Carta aos Céus

Mas a vida continua e nós, idiotas, não sabemos ainda o seu valor. Talvez seja preciso ficar cego, para descobrir-se a escuridão; ficar surdo, para descobrir-se o silêncio; morrer, para descobrir-se a vida.

Preciso gritar para diminuir a minha angústia, mas não quero atrapalhar o seu descanso. Prefiro calar-me com a minha dor e deixar que você durma em paz, esse sono seguro e tranquilo, sem o perigo de uma manhã cinzenta. Espero que você acorde em águas mais calmas, onde os ventos soprem leve e os seus sonhos possam ter fim. Mas, antes disso, durma, amigo, durma!

(Al. Ventura)





Adriano ANDRADE de Souza



Alexandre Magno Mendes da SILVEIRA



Alexandre Oliveira CAMACHO de França



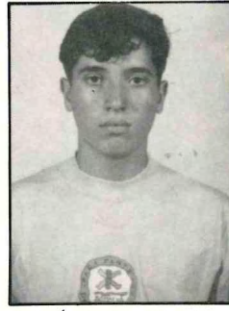
ÁLVARO Gomes



André Luiz CHAIA Marques da Silva



André Luiz dos SANTOS LIMA



ANDRÉ Maurício DE MELO Bastos



Carlos Alberto de BRAGANÇA Oliveira

# SAUDADES

Três anos se passaram. E muitos dos que aqui chegaram, em Fevereiro de 1990, procuraram outros rumos. Dedicamos estas páginas a estes ex-alunos como prova de que, nas nossas mentes, eles serão parte da Turma 90 para sempre.

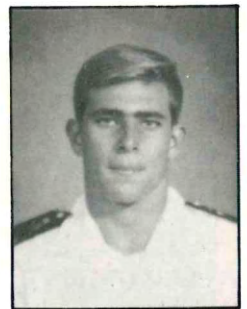
(Al. Leonel)



CARLOS AUGUSTO Mello Ferreira e Silva



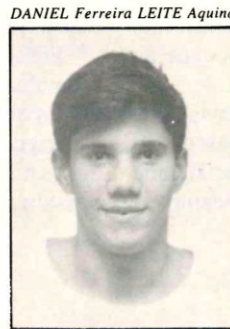
Christian Araújo ALVIM



Christian HENRY Santiago



Cristiano CIPRIANO Souza



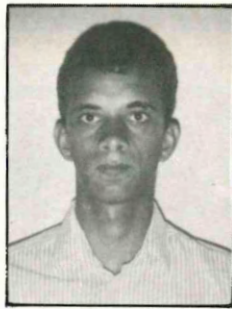
DANIEL Ferreira LEITE Aquino



Deoclecio Gouveia MOTA Junior



*EMERSON Parecy*



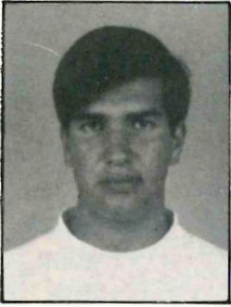
*ÊNIO Wilson Alves dos Santos*



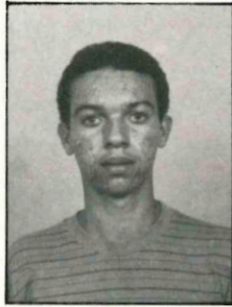
*Eric Jorge ABDALLA de Mello*



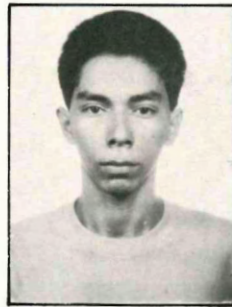
*Henrique LEONARDO MEDEIROS*



*Inagê Costa PORTO*



*JAIRO Geraldo Gomes Júnior*



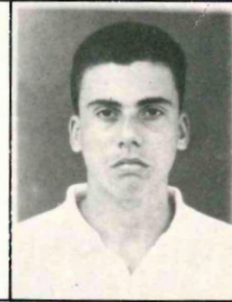
*JAMILDO Rocha*



*José Benedito ALVES Junior*



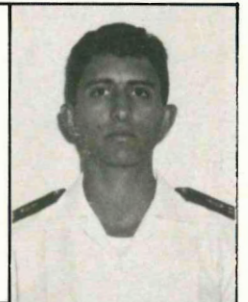
*José Roberto Agüera TRANJAN Junior*



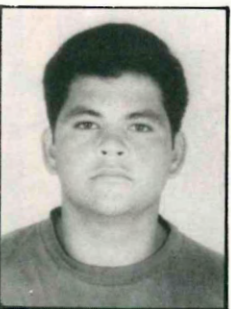
*Julio Cesar Soares de Albuquerque GUERREIRO*



*Marcelo Ramos de AQUINO*



*Márcio CRISTIAN Marinelle Carvalho*



*Marco Antônio DOMINONI dos Santos*



*Marcos André Santos Leite TAVARES*



*Marcos Ramos de TOLEDO*



*PAULO CÉSAR Santanna Teixeira*



*Roberto TADEU Fortes Martins*



*Robson MENDES ALVES*



*Uggo Ferreira de PINHO*



*William Moreira LIMA NETO*

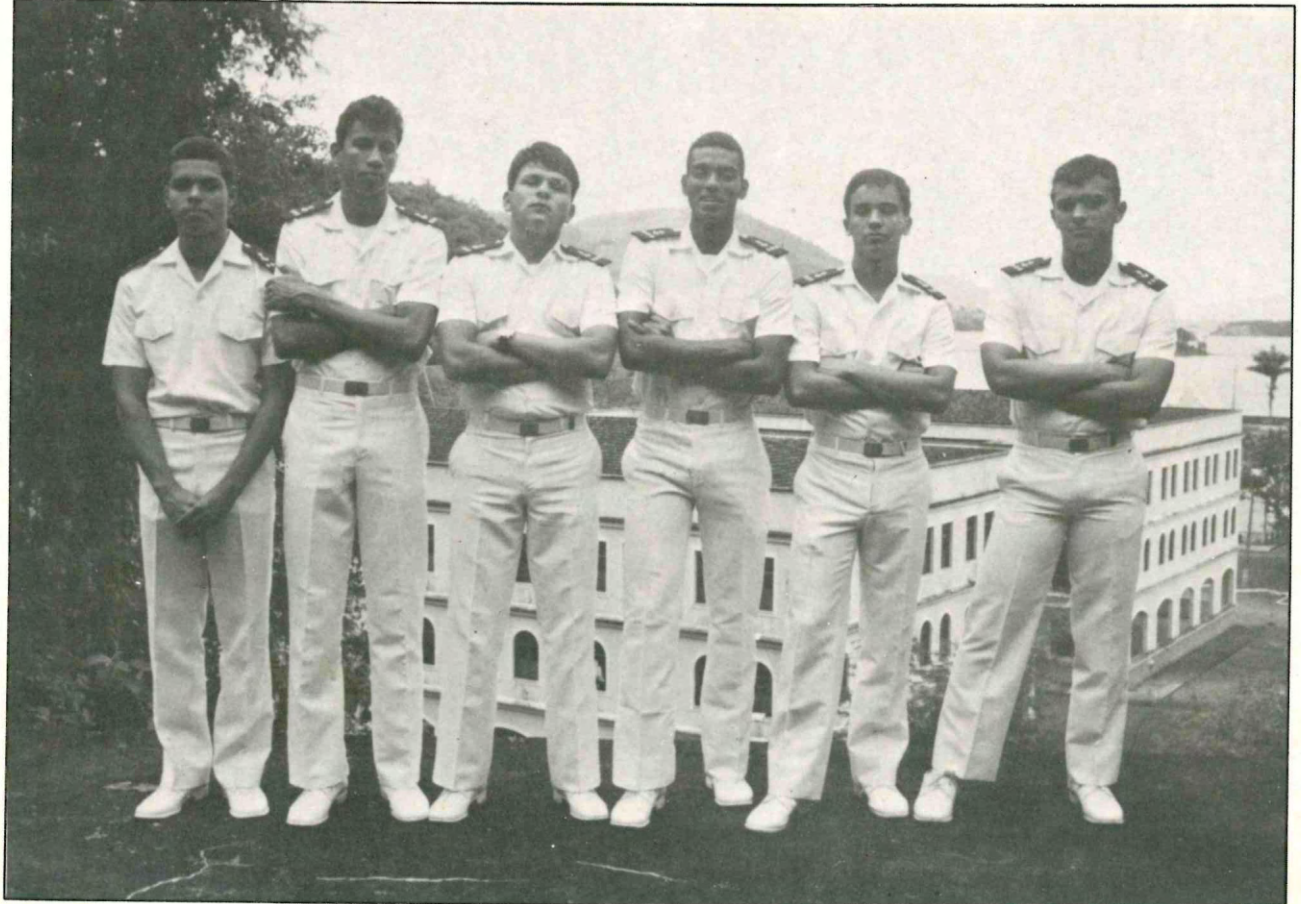


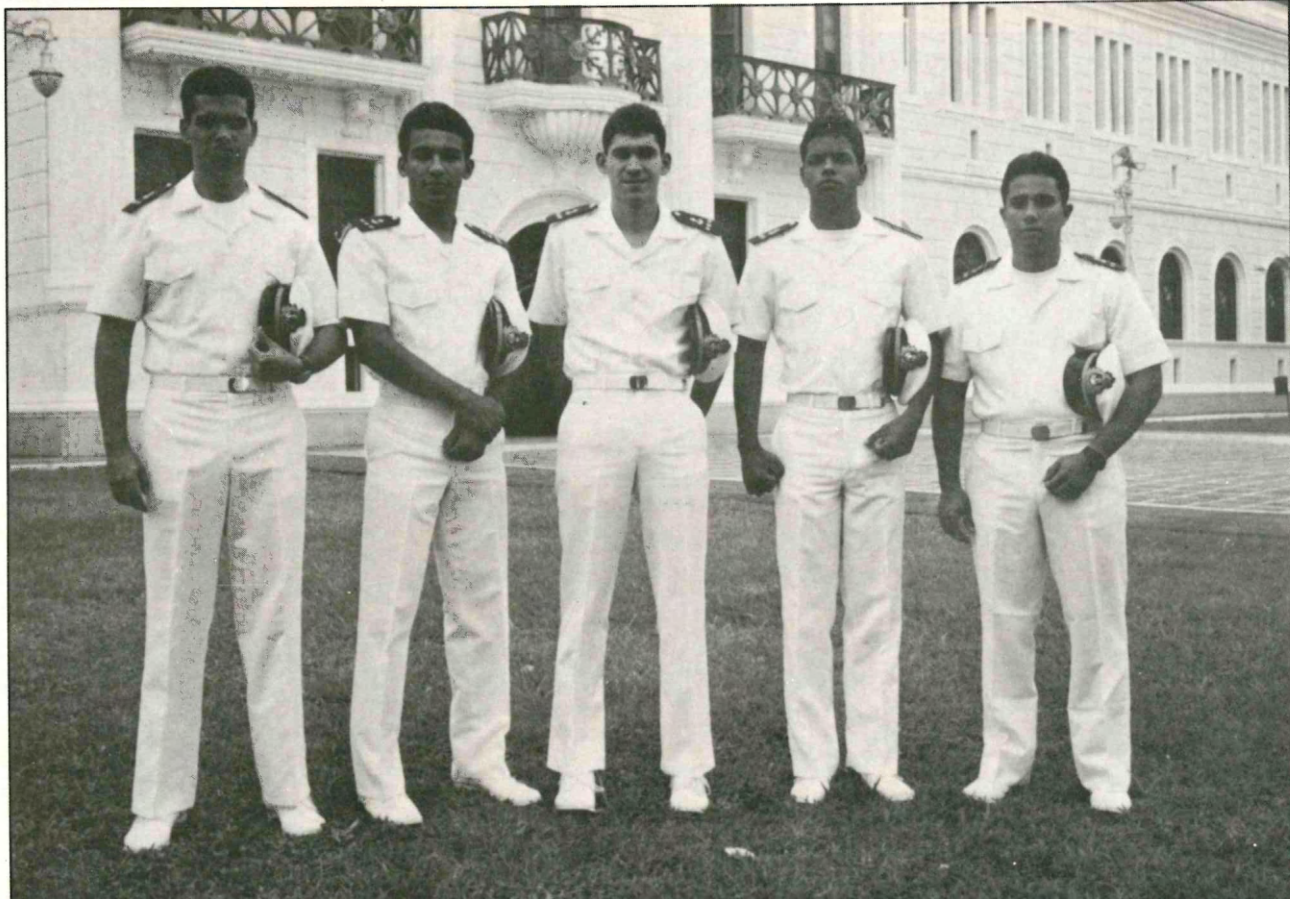
# A TURMA 90



# OS FORMANDOS

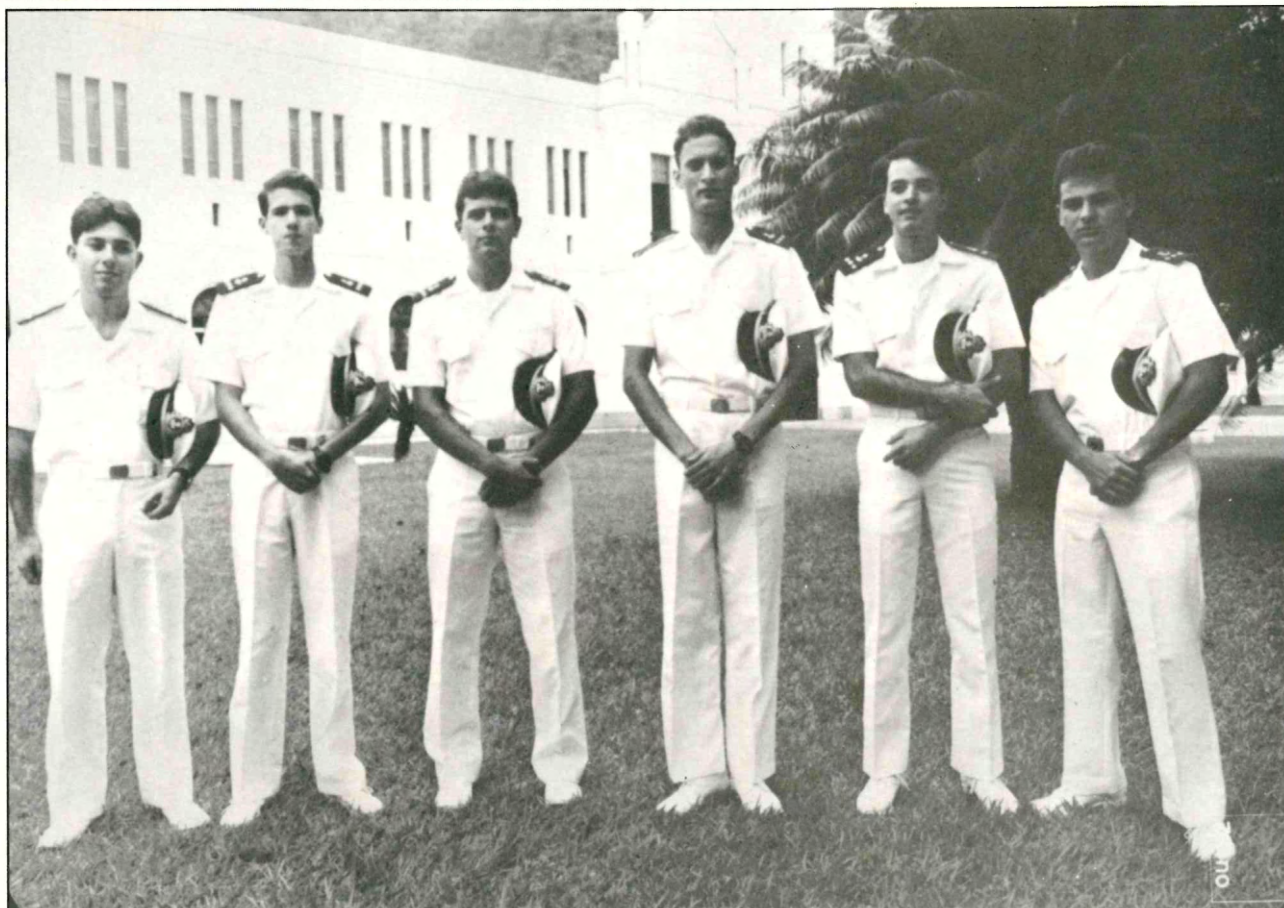
Da esquerda para a direita: RUBENS Carlos Silva Oliveira, ANDERSON dos SANTOS da Silva, Edgard Cardoso GAMA, VANEI de Almeida Silva Junior, ALEX AZEVEDO Urbancg e TÁRCIO Silva de Freitas





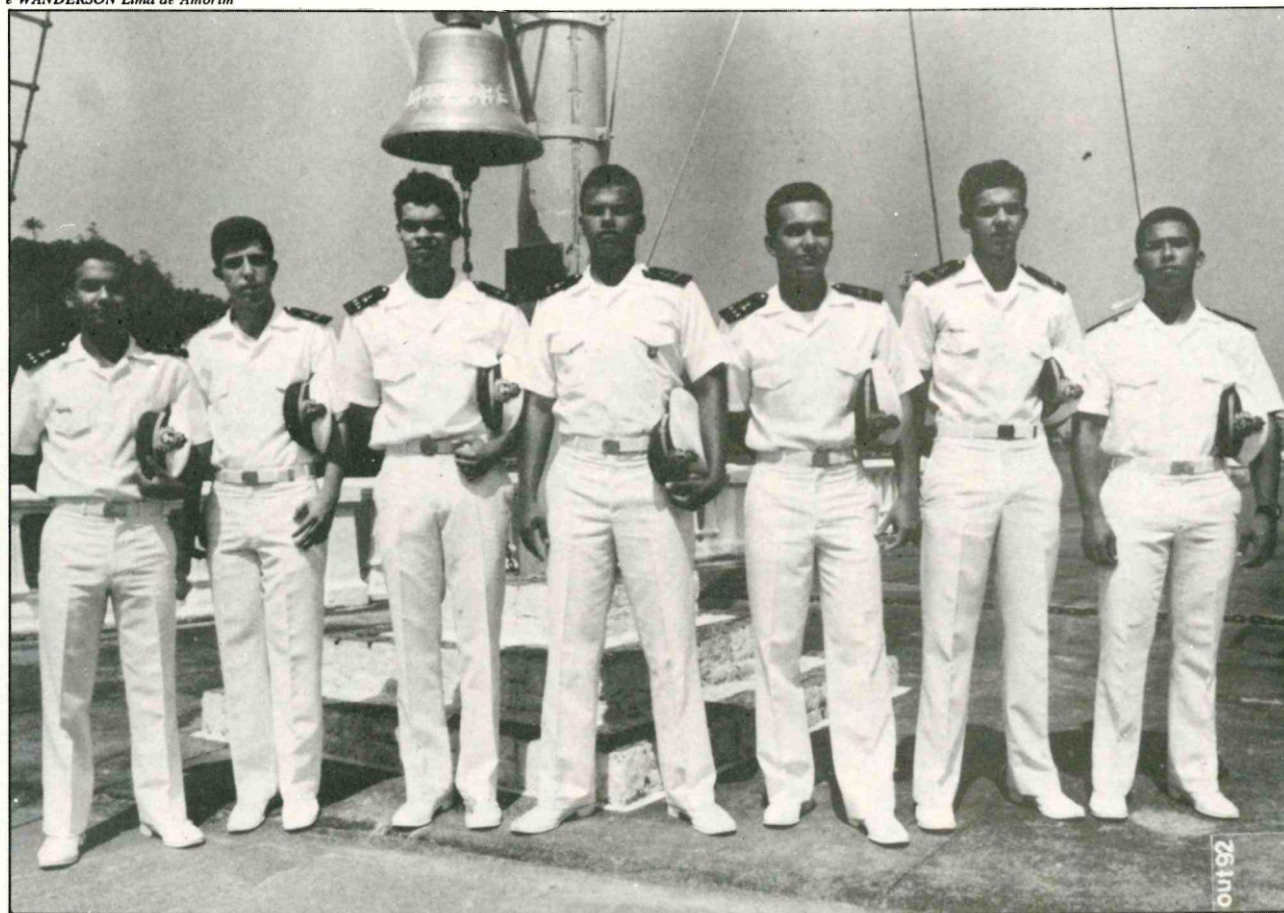
*Sidnei da Costa ABRANTES, Roberto PITA Lopes Medeiros, André Luis SILVA MARQUES, ENOCK da Silva Ferreira e Francisco Leonardo MACIEL Márcio CRISTIAN Marinelle Carvalho Machado  
Roberto Rigobert LUCHT, REGINAL Venâncio, Vinícius Erlacher ROUBACH, Charles Wilson Gomes CONTI, Paulo Roberto de Amorim VASCONCELOS e OLÍMPIO César de Oliveira Leite Júnior*

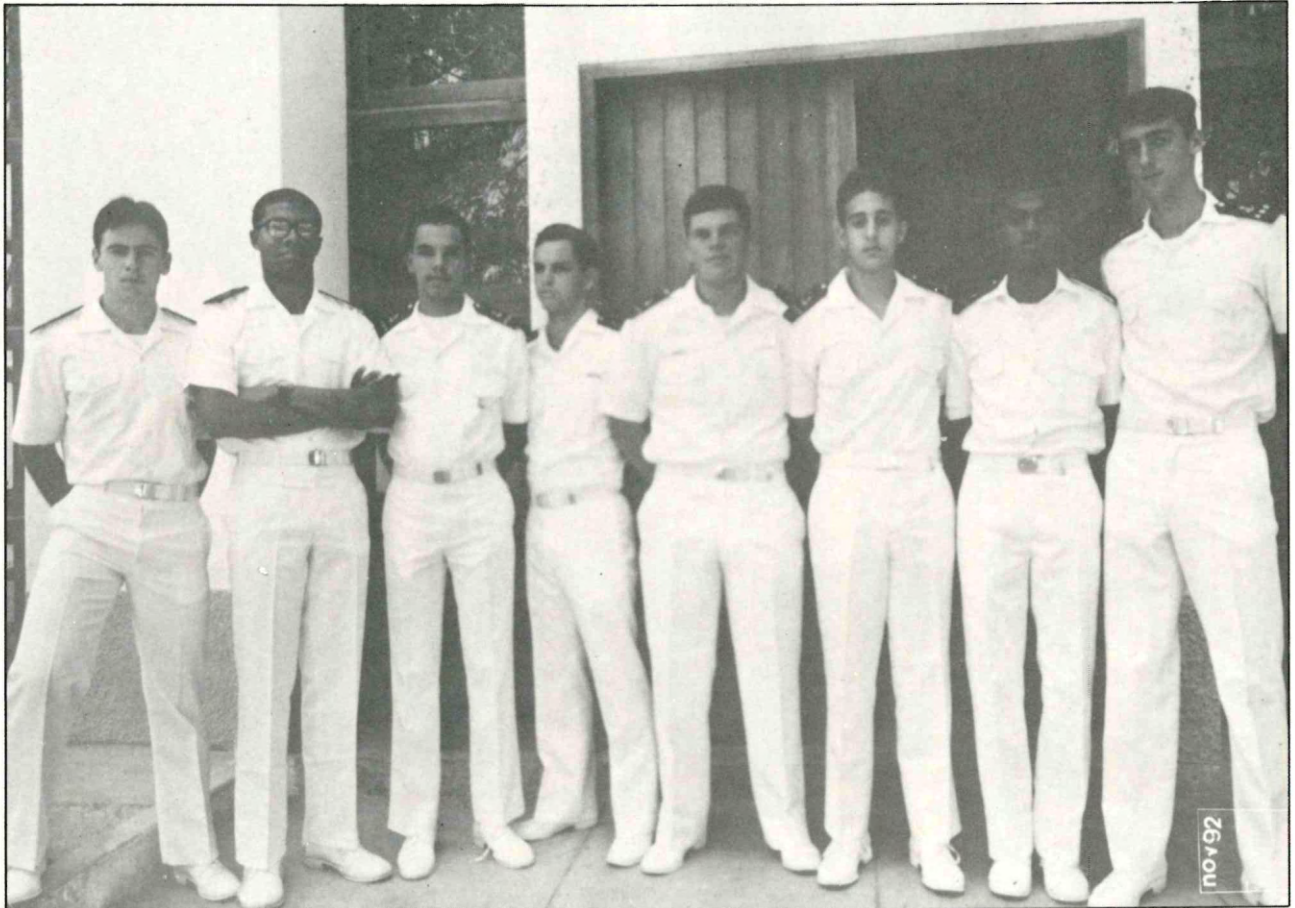




*Fancisco José da SILVA CARNEIRO, Marcelo BIONE Gonçalves, MARLON Ramos de Araújo, Sílvio GERVAZONI Barbosa, PAULO Lameira FERREIRA da Silva e Rômulo SOBRAL*

*Alessandro RODRIGUES Silva, Dulcídio LAVOISIER de Oliveira Peres, Eduardo Menezes MEIRELES, Rodrigo Cordeiro GUIMARÃES, SANDRO Pio da SILVA, Henrique da Rocha VASSLI e WANDERSON Lima de Amorim*

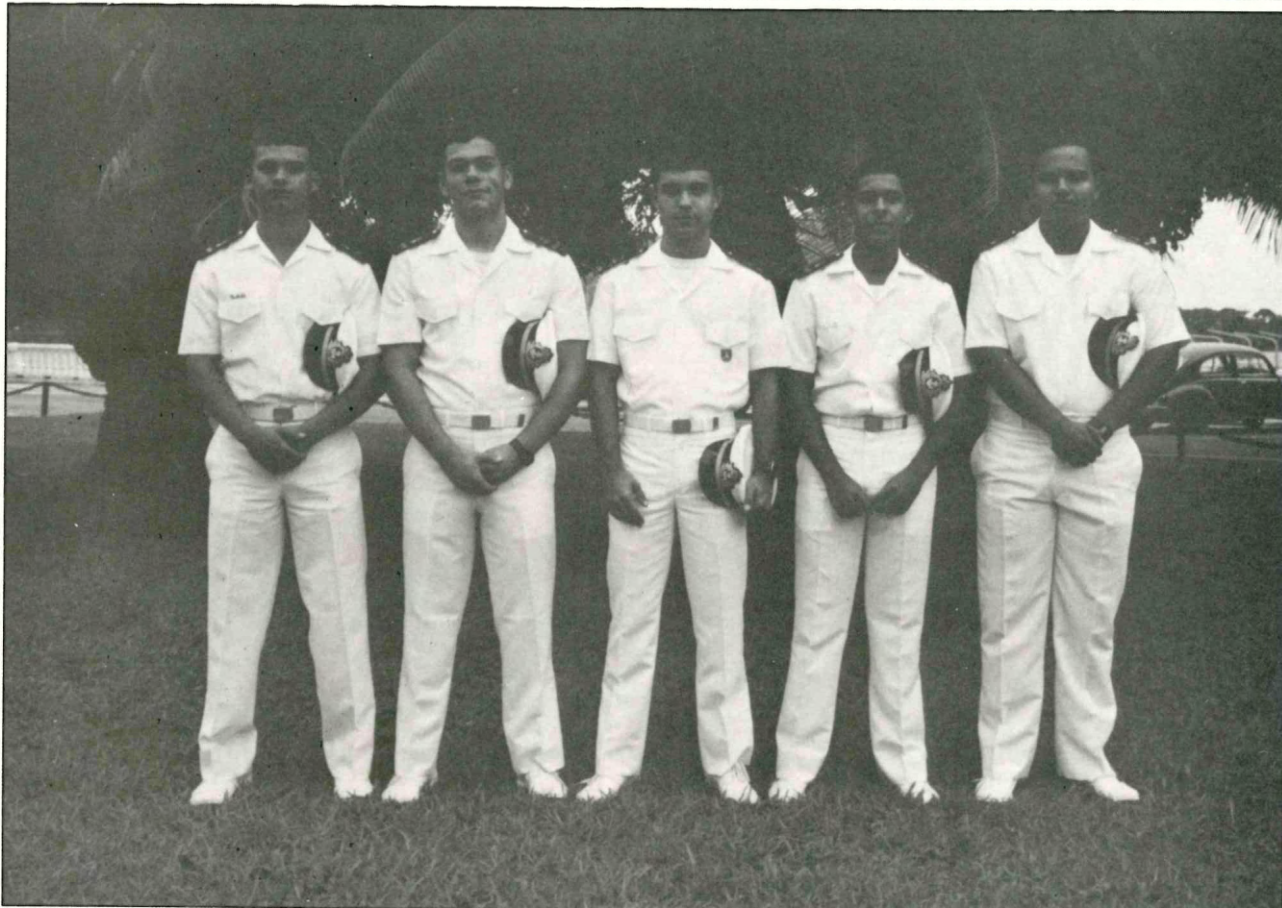




*FABIANO Santos de Souza, Robson Luis VELOSO, Leonardo BRAGA MARTINS, José Severino de Oliveira SARDINHA, EUGENIO Campos Huguenin, Marcelo VERDINI Maia, MARCUS VINICIUS Azevedo da Silva e BRUNO Pereira da Cunha*

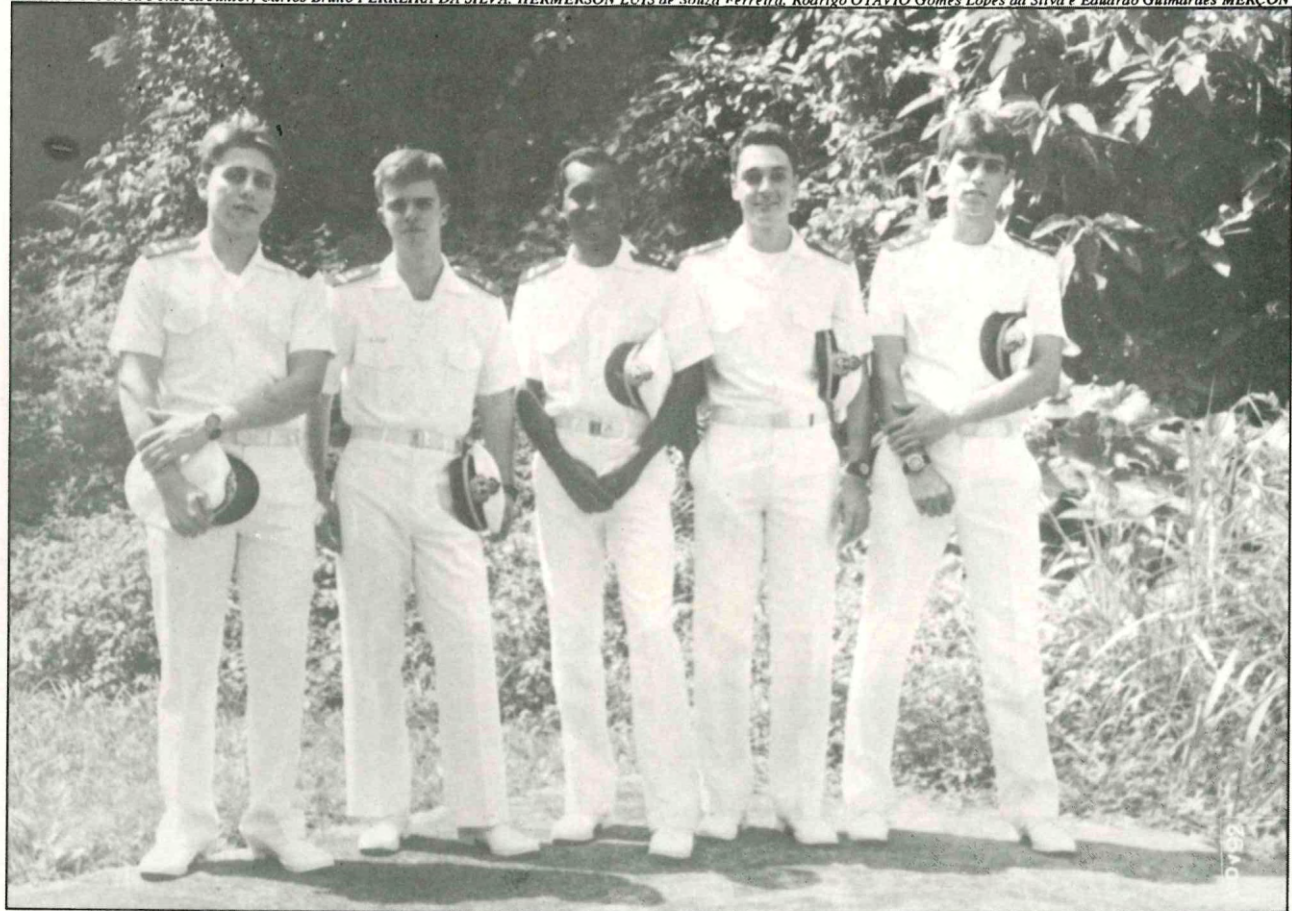
*PAULO Pereira OLIVIERA Matos, DAVIDSON Silva de Oliveira, Carlos Alexandre Alves BORGES Dias, FÁBIO Luis Soares Xavier, ADRIANO Lopes de Medeiros Maria e João Fabiano BERLIM Melo*



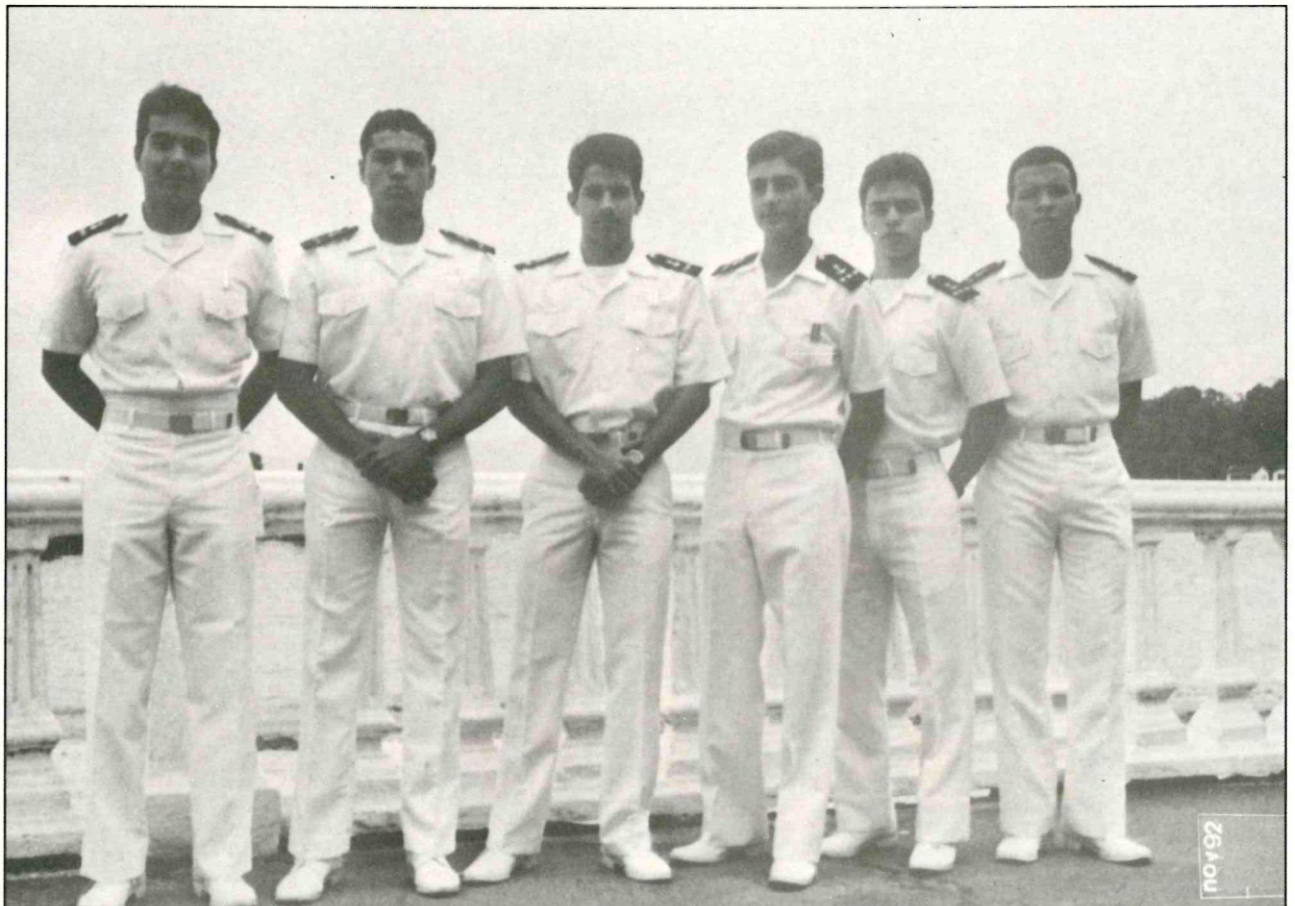


*WYLERSON dos Santos, Alexandre Soares de ARAÚJO, JOSÉ HENRIQUE Rodrigues Junior (in memorian), Alexandre TRINDADE e Ivanelso DI STASIO Silva*

*ARMANDO Correa Fonseca Junior, Carlos Bruno FERREIRA DA SILVA, HERMERSON LUIS de Souza Ferreira, Rodrigo OTAVIO Gomes Lopes da Silva e Eduardo Guimarães MERCON*







*HÉRCULES Nascimento de Lima, OMAR Salles Almeida, HENRIQUE de CASTRO Pinto Homem, Bruno NEVES de Souza, Alex Sandro MONTEIRO de Moraes e ROBSON de MACEDO Nascimento*

*CLAUDIO Henrique Teixeira Correia, MARCUS Vinicius Machado BRANDÃO, Leonardo GRECCO Ferreira Martins, LEONEL Mariano da Silva Junior, ADRIANO de Oliveira CUNHA, Carlos SIMTOB e Alessandro Pires BLACK Pereira*





*Acima: MARCELO MARTINS, HENRIQUE AMARAL de Britto, Leonardo Silva NERY e Carlos Carneiro ESTEVES NETO  
 Abaixo: Antônio AUGUSTO Gomes Vaz, Charles Pacheco PIÑON, Leonardo BARBOSA Corrêa e Marcelo HEITOR Muniz dos Santos*

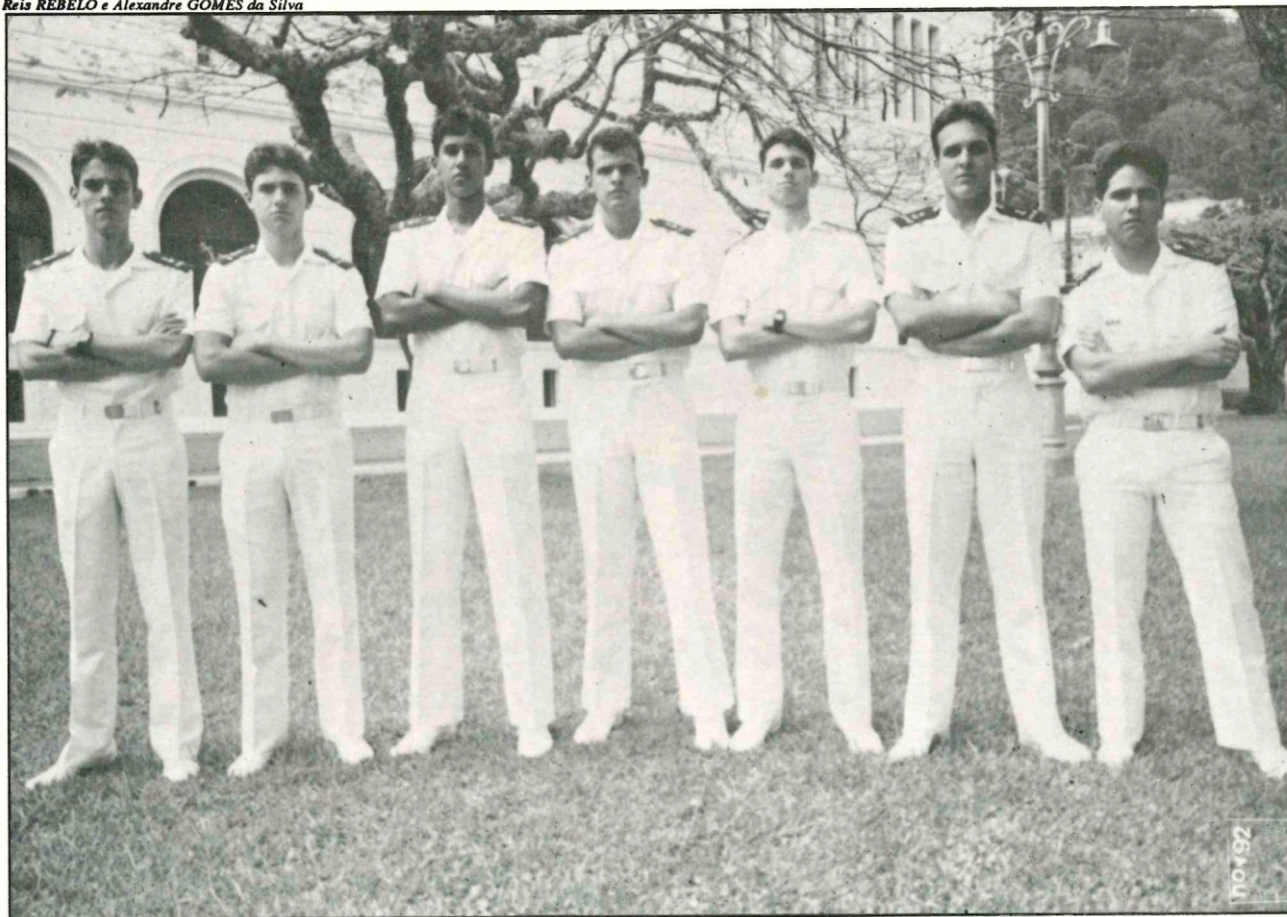
*Acima: Telemaco Alessandro PEGGION, Rodrigo Coltelli CESARINO e CRISTIANO Argemiro dos Santos  
 Abaixo: Marcelo LANZARA e JACKSON Márcio Zarebski*

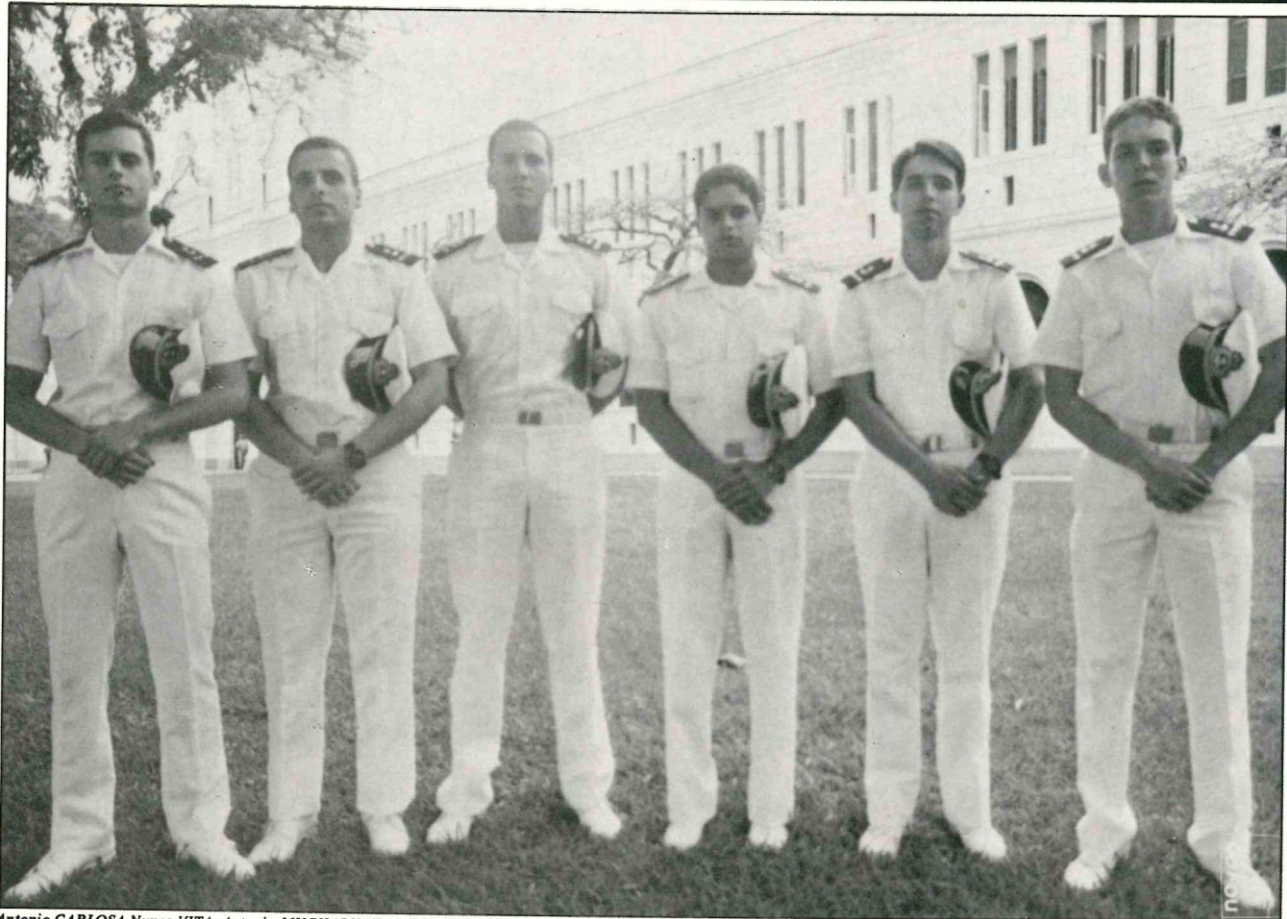




Acima: Wagner COULART de Souza, Michael Vinicius AGUIAR, RAUL Lins Barradas Neto, Rodrigo MYNSEN Fonseca dos Santos e Alessandro Barcellos VELASQUE  
Abaixo: João BITTENCOUT Cavalcanti, Carlos MARDEN Soares Pereira da Silva e Leonardo Amorim do AMARAL

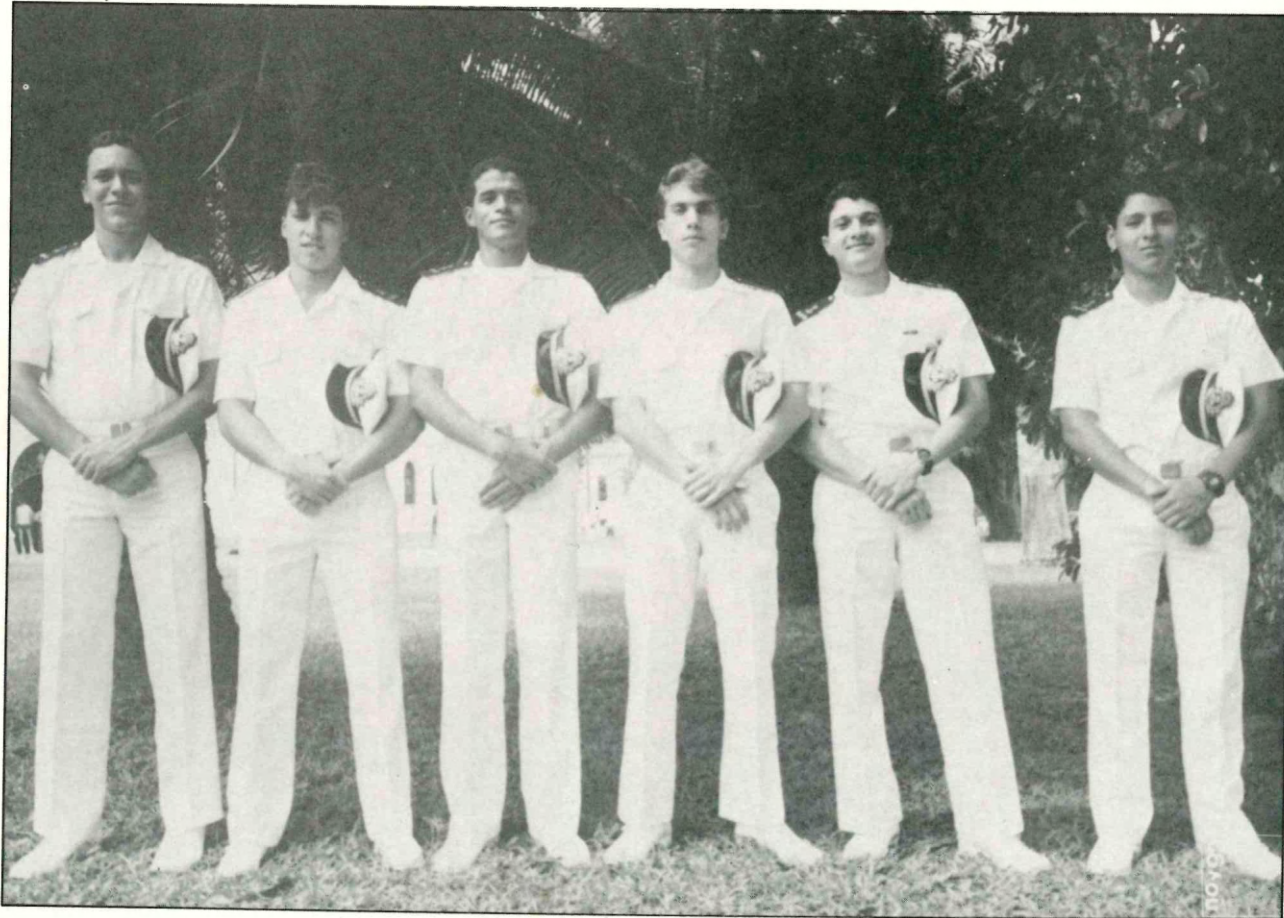
Roberto de ASSIS SANTOS, Alekson Barbosa da SILVA PORTO, LUIZ Carlos da COSTA Junior, LEONARDO Ferreira de Oliveira, Luiz Fernando Silveira CANDEIAS Segundo, Ricardo Reis REBELO e Alexandre GOMES da Silva





Antonio CARLOSA Nunes VITA, Antonio MUCHALUAT, CARLOS FREDERICO de Andrade Nascimento, WAGNER Tavares, PIERRE Paulo da Cunha Castro e DELMAR Dias da Silva

Emerson Marcos RAVANELLO, OMAR SANTOS Vasconcelos Bezeza, NILTON Carlos Jacintho Pereira, Ricardo dos Santos BULCÃO, Leonardo Pacheco VIANNA e VICTOR HUGO Vianna Bustillos Villafán





Acima: LUIZ Henrique TELES dos Santos, ROSEMBERG Cristiano Costa da Silva, Paulo EDUARDO de ALMEIDA, ANDERSON de SOUZA e JOSUÉ Fonseca Teixeira Júnior  
 Abaixo: Marcelo GARRITANO da Silva, Vinicius LINS de Mello e ELI Angelo Araujo

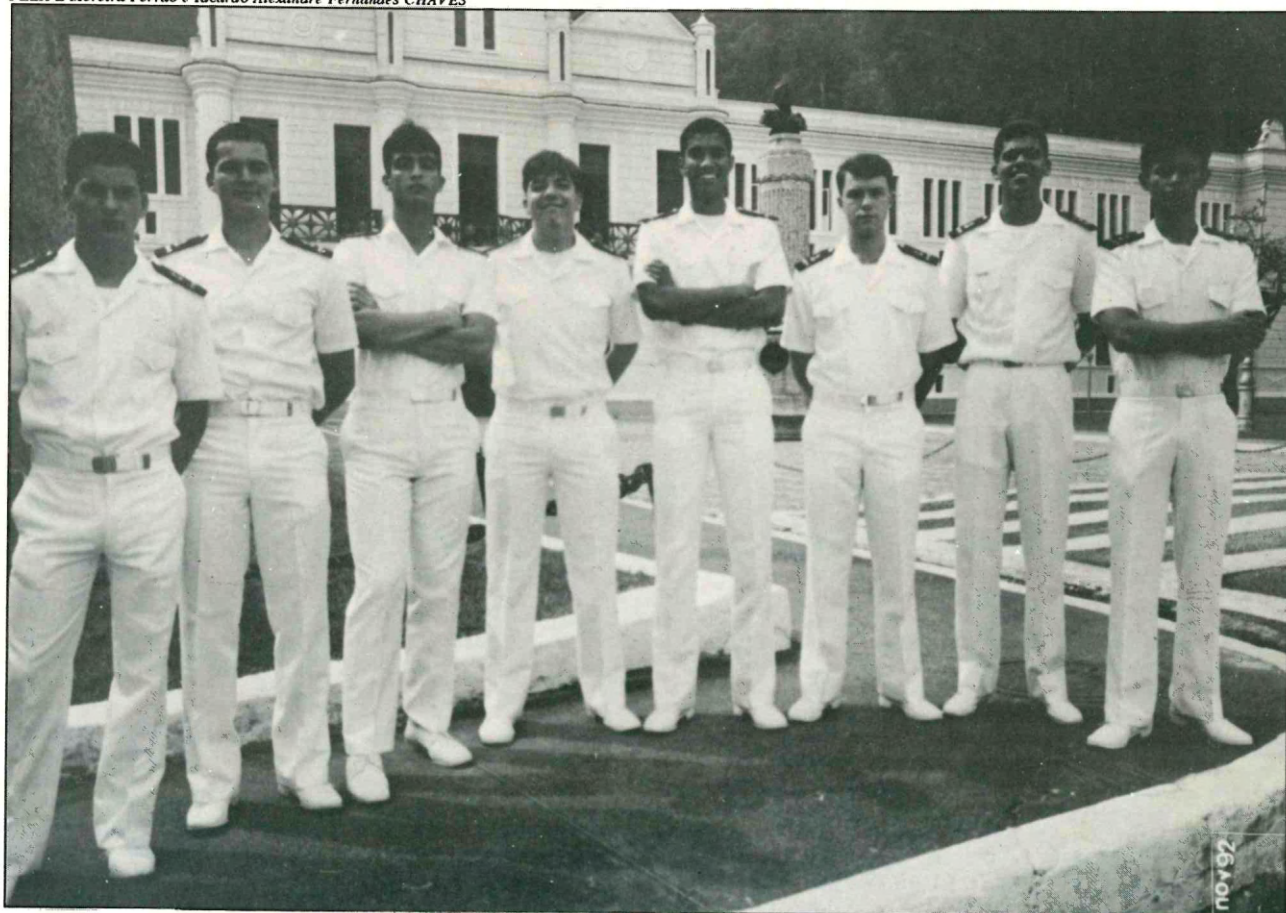
Acima: Carlos Cezar de Souza FRACHO, Ernesto SERRANO Rodriguez Filho, ROBSON FERREIRA Carneiro e Francisco Luiz de SOUZA FILHO  
 Abaixo: Júlio César FELIÓ e EDSON Pereira da SILVA

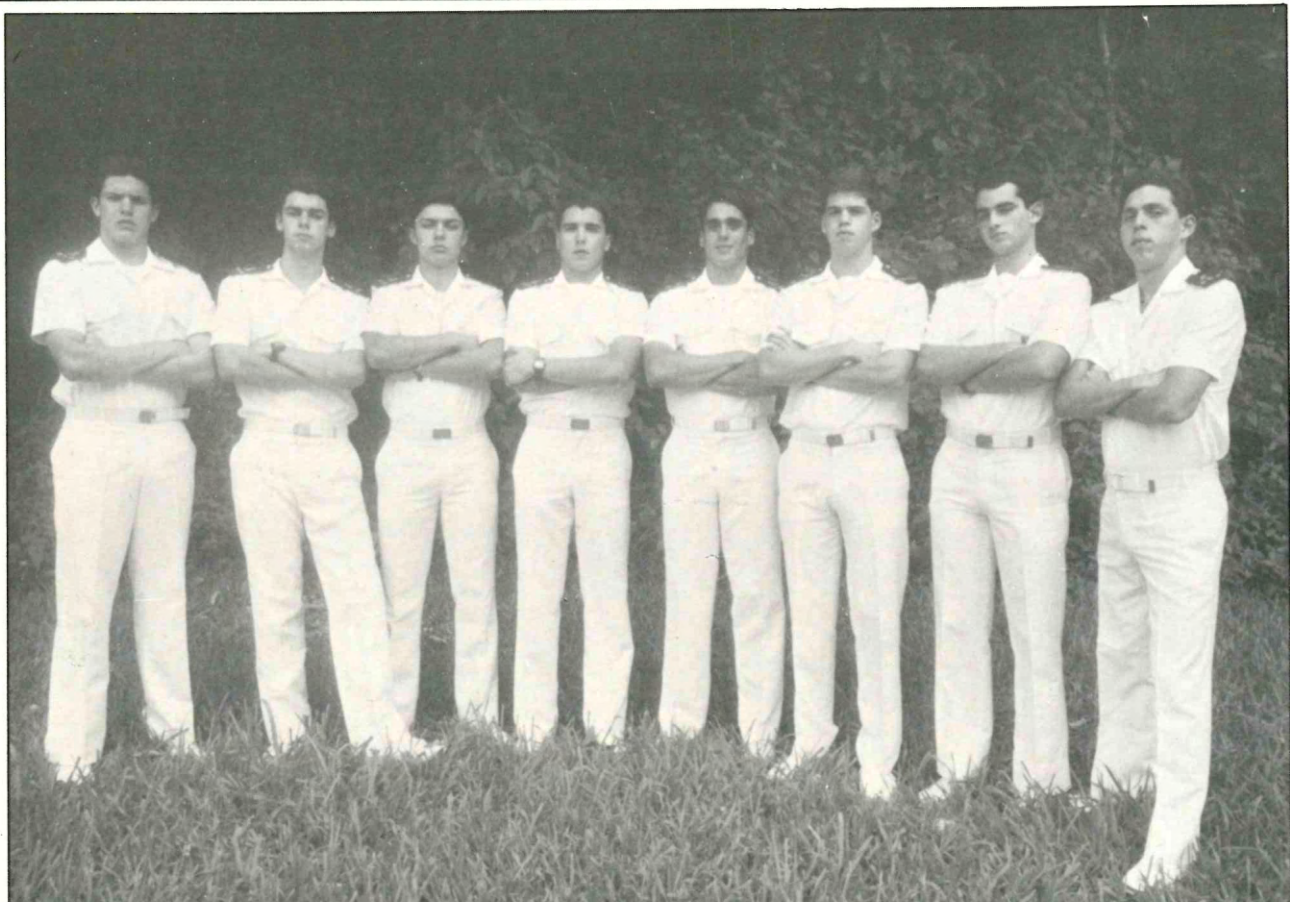




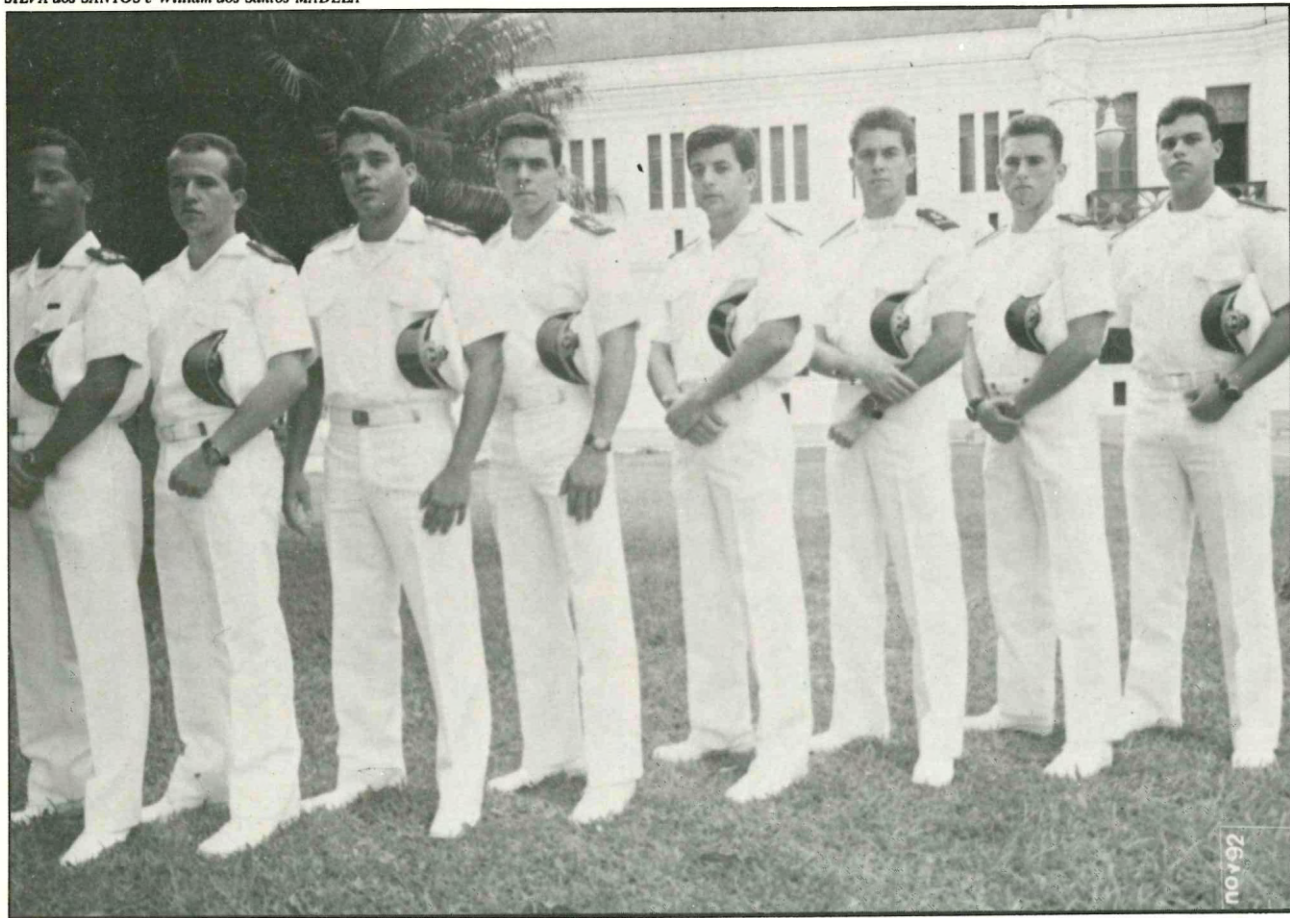
**MARCELO** Cristiano GOMES da Silva, **Luiz Carlos GOUVÊA JUNIOR**, **Paulo Maurício LEITE** Pereira, **ADALBERTO** dos Santos Corrêa, **Marcelo CHAGAS** de LIMA, **Fábio ROGÉRIO LEITE** de Souza e **Ronaldo Cabral PERDIGÃO** Junior

**César dos Santos RIERA**, **André Luiz CORDEIRO** dos Santos, **Leonardo Welp Sá**, **MARCOS** de Paula e **SOUZA**, **Antonio Augusto MURAT** de Sousa Torres, **André Ricardo ARAUJO SILVA**, **FELIPE** Moreira Ferrão e **Ricardo Alexandre Fernandes CHAVES**





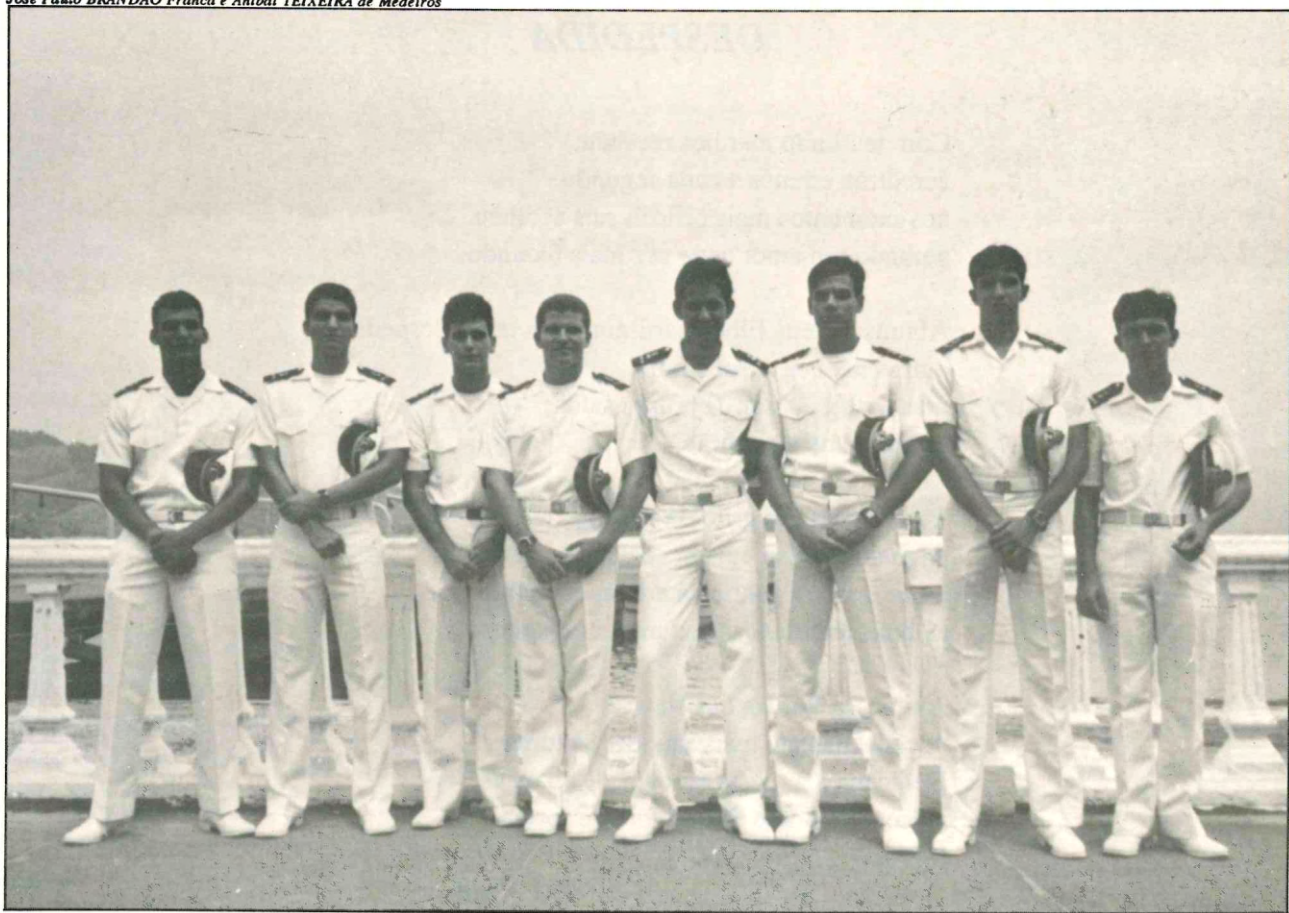
*José MAURO de Farias Junior, Flávio Pinheiro BORGES da SILVA, Flávio Sebastião RODRIGUES da SILVA, ALAN Vieira, Andre Gabriel SOCHACZEWSKI, Eduardo RAPOSO, Bruno de OLIVEIRA COSTA e Rodrigo de FIGUEIREDO Santos*  
*DIORGENES Braga dos Passos, Robson ESTEVES Francisco, Marcelo GAMELEIRA Correa, Gustavo SANTANA Coutinho, Gilmar DIOGO Guedes, Artur Luiz VENTURA de Lira, Alex SILVA dos SANTOS e William dos Santos MADELA*





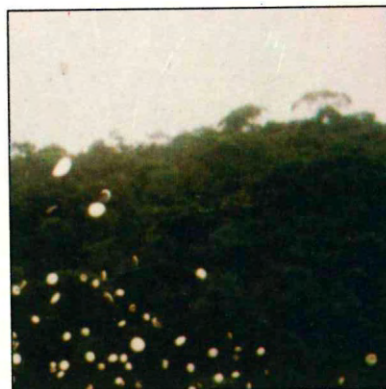
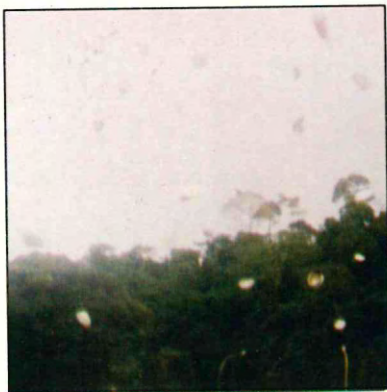
*Acima: Fábio Apulcro BARCELOS dos Santos, Alessandro DUARTE Martins, Marcos Antonio GERMANO da Silva e Emerson MOREL Nogueira*  
*Abaixo: Alex Fleming FREITAS da Costa*

*Alexandre Xavier MARTINS, JOÃO MARCELO Gomes da Silva Batista, Ricardo MENDES da Silva, Fernando José Pombo VEIGA, RENATO Vieira de Castro, Flávio MONTGOMERY Soares, José Paulo BRANDÃO Franca e Anibal TEIXEIRA de Medeiros*





# DESPEDIDA



## *DESPEDIDA*

Com teu lindo mar nos recebeu,  
acreditou em nós a cada segundo,  
nos momentos mais difíceis nos acolheu,  
gerando um amor cada vez mais fecundo.

Alguns de teus filhos partiram antes desta despedida,  
outros nem se despediram,  
mas todos, apesar da brusca saída,  
saudades de ti sentirão.

Temos para ti o grito da vitória,  
daqueles que se ouvem aos quatro ventos,  
e que deixará guardada em tua memória  
as boas lembranças daqueles momentos.

Ah, nossa Batista das Neves!  
A cada instante mais saudosa se torna.  
Dedicamos a ti esta revoada de chapéus,  
ao soar do nosso último fora de forma.

(Al. Raul)